

APRENDER SEMPRE

VOLUME 2

1^a À 3^a SÉRIE - ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior



1^a SÉRIE

1ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento intitulado Curadoria da Informação, previsto no Currículo da 1ª série do Ensino Médio. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas, dessa forma, foi selecionada a habilidade essencial da 1ª série : (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade; tendo em vista sua relação com as habilidades de suporte a seguir:

- (EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social;
- (EF09LP13B) Assumir posição diante de tema polêmico;
- (EF89LP22A) Compreender as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas.
- (EF89LP18B) Buscar soluções para problemas ou questões que envolvem acontecimentos vivenciados na escola e na comunidade.

HABILIDADE ESSENCIAL: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Aula	Duração	Proposição
1	45 min	Um universo de conflitos
2	45 min	Inimigo detectado!
3	45 min	Quando o interesse é coletivo...
4	45 min	Argumentação planejada
5	45 min	Projetando o meu texto
6	45 min	O grande debate
7	45 min	Reescrevendo meu texto
8	45 min	Tudo certo agora?

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ANO	2	4
9º ANO	1	1 E 3
	3	2 E 4
1ª SÉRIE	1	2

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 01 - UM UNIVERSO DE CONFLITOS

Objetivos da aula:

- Reconhecer diferentes conflitos presentes no cotidiano, gerados a partir da diversidade de interesses e opiniões compartilhadas;
- Envolver-se na discussão de questões polêmicas no intuito de melhor compreendê-las e interpretá-las.

1. Leia a charge e responda às questões a seguir:



Fonte: Equipe Pedagógica
Elaborado para fins didáticos.

a. Quais aspectos podem ser destacados na descrição da cena anterior?

Trata-se de uma situação corriqueira no cotidiano das pessoas, em que elas se acomodam diante da TV para assistir a seus programas prediletos. Neste caso, temos um homem, sentado confortavelmente, provavelmente no momento em que liga o aparelho.

b. O que é possível inferir em relação ao que foi anunciado pela TV?

É possível inferir que a TV promete dar conta de tudo que o telespectador pode precisar, sem que ele tenha que sair de casa. Acreditamos que isso seja em referência a programas de todos os tipos: para informar, entreter, oferecer produtos e serviços, entre outros.

AULA 01 - UM UNIVERSO DE CONFLITOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

O ideal é que se forme um círculo, visto que, neste primeiro momento, será realizada uma apresentação deste bloco de aulas. Verifique as questões de segurança, caso tais recomendações ainda estejam em vigência.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caderno comum e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), fale sobre a diversidade de gêneros textuais e tipos de textos presentes em nosso cotidiano, mostrando o quanto eles atendem às nossas necessidades comunicativas. Questione se todos conhecem o gênero textual charge. Vamos relembrar suas características e funções? Trata-se de um estilo de ilustração ou desenho que satiriza determinados acontecimentos da atualidade. Tente lembrá-los de que a charge é muito utilizada no meio jornalístico impresso ou virtual.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, realizada a primeira conversa, recupere o título de sua aula e reinicie a discussão a partir de indagações sobre a palavra “conflito”. O que entendemos por ela? Por que os conflitos se fazem tão presentes? Em que situações eles poderiam ser evitados? De acordo com o Priberam, dicio-

nário *on-line*, a palavra conflito significa: desordem, pendência, choque, embate, luta, oposição, disputa. (Priberam Dicionário. 2020. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/conflito>. Acesso em: 22 out. 2020). O que a turma tem a dizer em relação a estas definições? Na sequência, projete em tela imagens que demonstrem divergências entre pessoas, sendo possível percebê-las por meio de expressões corporais. Explore cada uma das imagens, chamando a atenção da turma para a identificação da ausência do respeito e da tolerância, conforme foram explorados no início da aula.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor(a), colocando a palavra “conflito” em um *site* de buscas, você terá várias opções de imagens para a realização da leitura de imagem proposta. Selecione as que melhor atendam aos objetivos desta aula.

Na sequência, solicite que os estudantes se organizem em trios e iniciem a atividade.

- c. Qual a posição do telespectador diante do que ouviu?

Ele se mostra criterioso em relação ao assunto apresentado na televisão, quando afirma que deveriam “filtrar” melhor o conteúdo antes de colocá-lo no ar. Possivelmente, deve ter a opinião de que a televisão, na maioria das vezes, não traz uma programação tão atrativa para o seu público.

- d. É possível perceber divergências de interesses e opiniões na charge?

Sim. Enquanto a televisão acredita estar veiculando o melhor para seu público e tenta seduzi-lo a permanecer em casa recebendo tal conteúdo, a personagem parece demonstrar insatisfação com a programação televisiva.

- e. Comente sobre o contexto de produção da charge e a intenção do autor.

Espera-se que os estudantes percebam que o autor intenciona chamar a atenção, sobretudo, para os conteúdos sensacionalistas, que abordam muitas formas de desajustes sociais, cansando o público com a repetição.

2. Observe as manchetes extraídas de diversos canais de mídias escrita, falada e televisiva, e tente explicar por que elas dividem opiniões e geram conflitos.

ALERTA É alto o número de vítimas do trânsito	Resposta pessoal.
ATENÇÃO Empresa anuncia o fim das atividades no Brasil	Resposta pessoal.
ALERTA Órgão investiga ingestão excessiva de álcool em <i>lives</i>	Resposta pessoal.
ATENÇÃO Grávida oferece bebê por rede social	Resposta pessoal.

FINALIZANDO

Professor(a), incentive a socialização das respostas da atividade anterior. Assim, convide dois ou três estudantes, de forma voluntária, para compartilharem suas resoluções e aproveite para sugerir adequações, caso veja necessidade. Procure estabelecer uma ponte entre este momento e os objetivos que nortearam sua aula, destacando três palavras principais: conflito, polêmica e compartilhamento.

AULA 02 - INIMIGO DETECTADO!

Objetivos da aula:

- Identificar preconceitos e ideologias implícitos em discursos proferidos pelos diferentes canais de comunicação;
- Analisar problemas de interesse público e assumir uma posição diante das temáticas trazidas para uma discussão.

1. Leia o relato, criado a partir de uma entrevista, veiculado pelo jornal da USP e, na sequência, responda aos questionamentos.

Atendimento pediátrico por telemedicina é possível?

Pela necessidade de distanciamento social, por conta da pandemia, a telemedicina tem sido uma solução para garantir atendimento aos pacientes. Na pediatria, apesar de o primeiro contato necessitar ser presencial para avaliar a saúde das crianças, os médicos podem responder a posteriores dúvidas e orientar a família por atendimento virtual ou telefônico. Segundo especialista, o tema ainda é discutido nos conselhos de medicina, principalmente com o foco de regulamentação, mas a telemedicina, amplamente difundida na pandemia, pode se tornar uma prática recorrente.

Em entrevista ao *Jornal da USP no Ar*, Ana Escobar, da Faculdade de Medicina da USP, informa que, apesar de o atendimento presencial ser fundamental, devido à proximidade com a família dos pacientes, os médicos pediatras são procurados para esclarecer dúvidas e fornecer orientações, portanto, o teleatendimento já faz parte do dia a dia dos profissionais: “Isso já é muito constante na prática pediátrica e, com a pandemia, houve um aumento da procura. Neste século 21, nós temos telefones com vídeo, o que facilita muito o contato e muitas dúvidas podem ser esclarecidas nessa nova configuração”.

A telemedicina pode impactar inclusive a saúde pública. Esse tipo de atendimento evita a necessidade de deslocamento e, no futuro, após a regulamentação, pode representar maior agilidade nas consultas médicas de prontos-socorros e Unidades Básicas de Saúde, como afirma Ana: “Evita deslocamento, evita aglomeração em pronto-socorro e evita consultas que seriam desnecessárias”.

A professora explica que agora, cabe aos conselhos de medicina discutirem a regulamentação da prática. (...) Para Ana, a telemedicina veio para ficar: “É um caminho que não tem mais volta, porque ajuda muito o paciente. Às vezes, é só uma dúvida ou uma situação que precisa ser esclarecida com uma conversa. Eu acho que a telemedicina veio para ficar, o que precisa agora é definir as regras”.

ATUALIDADES. **Atendimento pediátrico por telemedicina é possível?** Rádio USP no Ar. Jornal da USP. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/atendimento-pediatico-por-telemedicina-e-possivel/>. Acesso em: 28 out. 2020.

- a. De modo geral, o que é retratado no texto?

O texto é o resultado de uma entrevista realizada pela USP no Ar e trata de apresentar, com base em relatos, os resultados positivos trazidos pela telemedicina usada no atendimento pediátrico.

AULA 2 - INIMIGO DETECTADO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Novamente, sugerimos que os estudantes sejam organizados em círculo. Isso não isenta a turma dos cuidados com o distanciamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, Caderno do Aluno, computador e projetor.

INICIANDO

Professor(a), converse com a turma sobre as vezes em que compartilhamos aconte-

cimentos de nosso cotidiano. Esta conversa fará com que compreendam o quanto a modalidade relato pessoal está presente em nossas atividades de expressão. Esse gênero textual, em que ocorre a narração de um acontecimento ou de um fato, também é empregado no meio jornalístico, quando há necessidade de levar até o leitor uma informação de modo mais sintético. O relato pessoal é, portanto, um gênero textual que toma os acontecimentos emprestados de uma outra situação comunicativa.

DESENVOLVENDO

Convide dois ou três voluntários para retomar, de forma breve, a atividade 1, letra c da aula anterior. Retome o título “Inimigo Detectado” e questione os estudantes sobre o que eles acreditam ser o “inimigo” proposto pelo tema. Você poderá projetar em tela as seguintes palavras/expressões: discurso explícito - discurso implícito - polêmica - conflito - antiética. Caso não estejam em sala, os estudantes deverão ser avisados de que esses termos estão replicados na atividade desta aula. Em seguida, solicite que cada estudante selecione uma dessas palavras/expressões e anote, em seu caderno comum, sua definição e o que ela representa no cenário dos temas da sociedade. Peça, também, que citem exemplos para ilustrar

essa ação. Combine com a turma um tempo para as anotações e, passados esses minutos, procure identificar estudantes que abordaram informações sobre a mesma palavra/expressão. Solicite que formem grupos para discutirem os registros que fizeram e acrescentarem informações adicionais constatadas com os colegas, formando uma só redação. Convide um relator de cada grupo para apresentar à turma os apontamentos a que chegaram. Após as audições, encaminhe-os à atividade que se segue:

FINALIZANDO

Professor(a), solicite a socialização das respostas. Vemos como importante questionar os estudantes sobre, finalmente, quem é o "Inimigo detectado". Acreditamos que eles atribuirão às mazelas sociais que propiciam polêmicas e conflitos, exigindo de nós uma posição firme diante desses fatos. Busque os objetivos da aula e verifique com a turma o seu alcance.

- b. Em que aspectos o uso da telemedicina se mostrou positivo?

Respondendo dúvidas, orientando a família após a primeira consulta e evitando deslocamentos e aglomerações em unidades de saúde. Além disso, ainda evita a realização de consultas que seriam desnecessárias.

- c. Em dois momentos no texto, é possível identificar os fatores que favoreceram o desenvolvimento dessa modalidade de atendimento. Quais?

A situação de necessidade de distanciamento social e o desenvolvimento tecnológico deste século, como os telefones com vídeo.

- d. Quais as opiniões apresentadas por Ana Escobar em relação ao futuro da telemedicina?

Segundo relatou à rádio USP no Ar, Ana Escobar acredita que a telemedicina veio para ficar, pois ajuda muito os pacientes. Agora é esperar a definição de regras.

2. A partir do quadro a seguir, apresente como você define e se posiciona em relação aos temas abordados no início desta aula, mostrando seu ponto de vista.

Tema	Definição	Posição
Discurso implícito	Resposta pessoal.	Resposta pessoal.
Discurso explícito	Resposta pessoal.	Resposta pessoal.
Polêmica	Resposta pessoal.	Resposta pessoal.
Conflito	Resposta pessoal.	Resposta pessoal.
Antiética	Resposta pessoal.	Resposta pessoal.

Hora da pesquisa:

Caro estudante, realize uma pesquisa, na internet, sobre outras situações conflituosas que não foram discutidas nessa aula. Troque informações com seus colegas, pelos canais disponíveis, de modo a aumentar o seu leque de informações e formação de posicionamentos.

AULA 03 – QUANDO O INTERESSE É COLETIVO...

Objetivos da aula:

- Compreender as estratégias textuais e linguísticas presentes em relatos que abordam temáticas de interesse público;
- Analisar a força desses elementos textuais e linguísticos e sua capacidade de promover a interpretação e compreensão.

1. Tendo por base o texto que foi exibido em tela e lido coletivamente, responda às questões a seguir:

a. Por que podemos dizer que este texto tem relevância social?

Por discutir uma temática que diz respeito a todos nós. As informações veiculadas sobre o câncer, as mortes provocadas, os fatores de risco e os procedimentos médicos na contenção despertam interesse em toda a sociedade.

b. Que estratégias textuais são perceptíveis no relato pessoal sobre a campanha de conscientização e combate ao câncer?

O autor utiliza o discurso de uma autoridade no assunto, traz informações sobre o tipo de câncer, acionando o conhecimento prévio do leitor. O ranking do Brasil no tocante à doença, os dados estatísticos, fatores e sintomas são colocados estrategicamente para despertar o interesse do leitor em relação ao texto e, conseqüentemente, envolvê-lo na campanha.

c. Qual a sua reação ao ler o texto? O que lhe convenceu da necessidade de maior atenção ao fato?

Resposta pessoal.

d. Você considera que o assunto foi tratado com ética em relação às informações presentes no texto? Justifique.

Resposta pessoal.

AULA 03 – QUANDO O INTERESSE É COLETIVO...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, os estudantes poderão permanecer em seus locais de costume, mas sempre com atenção às orientações de segurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caderno comum e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Sugerimos que inicie esta aula questionando a turma se há entendimento quando

nos referimos à expressão “elementos textuais e linguísticos”. Como melhor defender nosso ponto de vista diante de muitas divergências? No tocante ao gênero textual relato pessoal, Aragão (2016) nos diz que o gênero agrega em sua composição constitutiva, características favoráveis à construção de situações comunicativas, capazes de comover e convencer o leitor sobre determinadas experiências vividas (ARAGÃO, A. D. **Produzindo textos a partir do relato pessoal**. Dissertação. São Cristóvão, UFS, 2016). O relato também pode ser utilizado para exemplificação e/ou argumentação, podendo se integrar a outros gêneros textuais. Para isso, existem diferentes estratégias textuais e linguísticas. Que tal explorá-las?

DESENVOLVENDO

Sugerimos que inicie a aula convidando a turma para uma leitura coletiva, argumentando que ela servirá de base para as discussões e respostas das atividades desta sequência. Comunique à turma que o texto completo será disponibilizado em tela e, em razão disso, é importante que os estudantes tomem nota de detalhes que julgarem importantes. Anuncie o título - “Julho Verde promove conscientização de câncer de cabeça e pescoço” - e questione quais inferências são possíveis a partir desse título. Lembre-se de

AULA 04 – ARGUMENTAÇÃO PLANEJADA

Objetivos da aula:

- Demonstrar a capacidade de organizar estratégias argumentativas para uma defesa consistente de posicionamento;
- Articular explicações, interpretações e intervenções diante dos fatos apresentados em debate.

1. Com base nas instruções dadas pelo(a) professor(a) sobre a realização do debate acerca da indisciplina escolar, pesquise e planeje suas ações, seguindo as orientações contidas abaixo.

GRUPO 1 - Desafios	GRUPO 2 - Soluções
O que entendemos por indisciplina?	Existem normas escolares? Quais são?
Como ela ocorre?	O que dizem as normas em relação à indisciplina? Elas são claras?
Em que situações? Quais as causas?	O que acontece após o descumprimento de uma norma?
Quem, geralmente, está envolvido?	Existem combinados de classe? Quais?
Por que se envolvem?	Conselho de classe: quais as ações?
Os conflitos evoluem? Como?	Grêmios estudantil: quais as ações?
Quais os medos envolvidos?	Como os casos de indisciplina têm sido encarados pela escola?
Quem são os mais prejudicados?	Você concorda com os métodos adotados?
Quais os dados sobre indisciplina?	Quais alternativas poderiam sugerir para minimizar os incidentes?
Como vocês veem essa situação em sua escola?	Quem aplicaria tais ideias e como isso ocorreria?
Como professores e equipe escolar se envolvem na questão?	Há pensamento positivo em relação à reversão da situação?
Vocês percebem o envolvimento da família? Como?	

INICIANDO

Professor(a), sugerimos que inicie sua aula dando a notícia de que os estudantes irão planejar um debate. Assim, aproveite para falar um pouco sobre esse gênero textual argumentativo. O debate surge como um modelo de contestação - uma possibilidade de discutir um tema e colocar argumentos favoráveis e/ou contrários (contra-argumento) na tentativa de se chegar a um consenso. Eles são imprescindíveis à democracia, pois oportunizam vez e voz a todos.

DESENVOLVENDO

Distribua, aleatoriamente, as balas para cada estudante e, só depois, solicite que se organizem em grupos de acordo com os tipos/sabores que retiraram do recipiente. Em seguida, comunique à turma o tema do debate: "Indisciplina escolar: desafios e soluções". Antes de direcioná-los aos trabalhos de pesquisa e de planejamento do debate, é importante estabelecer algumas regras para o evento: 1º - O debate ficará marcado para a aula de número 6; 2º - Cada grupo terá 15 minutos para a exposição e 10 para as arguições; 3º - Cada grupo deverá apresentar pelo menos duas perguntas à outra equipe. Em seguida, realize um sorteio para definir o Grupo 1 e o Grupo 2. Vemos como importante estar aberto às sugestões e buscar a con-

AULA 04 – ARGUMENTAÇÃO PLANEJADA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes deverão ser organizados em fileiras em "U" durante o primeiro momento da aula. Na sequência, serão divididos em dois grandes grupos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Balinhas de dois tipos/sabores em quantidade correspondente ao número de estudantes; e Caderno do Aluno.

cordância dos estudantes em relação às regras estabelecidas. Na sequência, encaminhe os estudantes à atividade proposta no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Você poderá aconselhar que, em casa, os estudantes deem continuidade à pesquisa e ao planejamento. Solicite uma avaliação oral desta aula, aproveitando o momento para retomar os objetivos e verificar seus alcances.

AULA 05 – PROJETANDO O MEU TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, os estudantes poderão ser mantidos em seus lugares de costume.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno comum.

INICIANDO

Professor(a), o gênero textual artigo de opinião será indicado para produção nesta aula. Assim, vemos como importante caracterizá-lo. Converse com a turma sobre a emissão de opiniões em textos escritos. Mostre que, nesta produção, há necessidade de se mostrar o panorama geral da discussão, de esclarecer a sua posição e de trazer argumentos contrários para desvalorizá-los, ratificando ao leitor que sua opinião é a mais válida. Converse com os estudantes sobre intervenções e sua importância nos textos argumentativos.

DESENVOLVENDO

Professor(a), sugerimos que escreva na lousa o

AULA 05 – PROJETANDO O MEU TEXTO

Objetivos da aula:

- Articular as informações de pesquisas e leituras dentro de um processo de organização textual;
- Demonstrar habilidades na intervenção crítica da realidade a partir da produção de um texto de opinião.

1. Caro estudante, nesta aula em específico, você deverá utilizar o caderno comum para uma releitura dos achados da pesquisa da aula anterior em relação ao tema do debate, e também para iniciar o rascunho da produção do texto de opinião, com o gênero textual artigo de opinião.

AULA 06 - O GRANDE DEBATE

Objetivos da aula:

- Compreender a diversidade imbuída na defesa de pontos de vistas em uma discussão;
- Participar e envolver-se ativamente em atividades orais dentro de um contexto de argumentação.

1. Caro estudante, nesta aula, a atividade ficará ligada à realização e participação no debate sobre o tema, já proposto anteriormente, "Indisciplina escolar: desafios e soluções", conforme as orientações dadas pelo(a) professor(a). As anotações que julgar importantes deverão ser feitas no espaço abaixo. Elas servirão para o processo de reescrita do texto de opinião em aula subsequente.



ANOTAÇÕES

tema do texto: "Indisciplina escolar: desafios e soluções". Na sequência, retome a caracterização de um texto de opinião, ou artigo de opinião, além de aspectos como a pessoa do discurso e a estrutura de parágrafos (introdução, desenvolvimento e conclusão).

Procure lembrar os estudantes de que artigo de opinião é um gênero textual em que a persuasão é relevante, visto que o articulista precisa da adesão de seus leitores quanto aos argumentos que apresenta. O que poderia dar mais sustentação e crédito aos seus argumentos? Questione. Que tipos de argumentos podem provocar esse efeito? Fala de autoridades no assunto? Dados estatísticos? Ilustrações?

Exemplos? Em seguida, encaminhe-os à produção individual dos textos, comunicando-os que poderão solicitar informações aos colegas de sala, se acharem necessário. É importante que, nesta aula, os grupos possam definir como, quem estará à frente no debate, e qual texto será apresentado.

FINALIZANDO

Professor(a), ao final da aula, retome as normas de organização do debate para que a turma não as esqueça. Incentive-os à leitura, à reorganização do texto e ao permanente contato, pelos canais disponíveis, entre os participantes do mesmo grupo, para combinarem as últimas questões antes do debate.

AULA 06 - O GRANDE DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala poderá ser organizada de modo que um grupo fique de frente para o outro, e uma mesa com duas cadeiras, para os expositores, seja posta ao centro. Caso a escola disponha de um ambiente para eventos culturais, a turma poderia ser deslocada para esse espaço.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caderno do aluno, caixinha de som, microfone, faixa com o tema do debate, tarjas de papel (0,21x 0,10) e vários lápis de cor.

INICIANDO

Professor(a), lembremo-nos de que, de acordo com Délia Lerner (2005), o desafio é formar seres humanos críticos, capazes de assumir uma posição própria frente aos autores dos textos (LERNER, Délia. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2005). É com esse pensamento que sugerimos esta ação. Vemos como importante, também, trazer para este momento os objetivos de sua aula, visto que eles complementam seu discurso.

DESENVOLVENDO

Você poderá iniciar o momento cumprimentando os convidados que ali estão (integrantes da comunidade escolar, líderes de algumas turmas e outros). Solicite que os estudantes mantenham seus cadernos comuns abertos para eventuais anotações, tendo em vista que outros informes poderão ser úteis no processo de reescrita dos textos em aula posterior. Passe a fala para o Grupo 1 e lembre-se de avisá-los quanto ao decorrer do tempo. Verifique se o grupo utilizará algum material em áudio ou vídeo e os auxilie quanto a esta questão. O mesmo, evidentemente, deverá ser feito em relação ao Grupo 2. Feitas as exposições, abra a sessão de arguições e avise que os convidados também poderão se manifestar. Neste caso em específico, você deverá auxiliar os estudantes quanto às discussões.

FINALIZANDO

Professor(a), retorne ao microfone e faça uma fala de agradecimento aos estudantes e convidados, sobretudo àqueles que contribuírem com as discussões durante o evento. Distribua as tarjas de papel e os lápis de cor entre todos da sala e peça que avaliem o debate em uma única palavra. Ao seu sinal, todos devem levantar o papel e, com isso, será possível ter noção dos resultados da aula.

AULA 07 – REESCREVENDO MEU TEXTO

Objetivos da aula:

- Realizar o processo de revisão de texto, buscando melhor adequação aos argumentos presentes;
- Avaliar as ações de intervenção oral, enquanto atividade necessária para colocação prática dos nossos posicionamentos em interações sociais.

1. Avaliação coletiva do debate

- a. Com base nas indicações que seguem, será possível avaliar o desempenho da turma no planejamento, produção e revisão dos textos do debate, bem como os aspectos de sua apresentação oral.

QUANTO AO MATERIAL		QUANTO À APRESENTAÇÃO	
Pesquisa realizada		Fala dos expositores	
Textos produzidos		Informações extratexto	
Concatenação de ideias		Segurança temática	
Revisão		Postura/voz	
Texto final apresentado		Respostas às questões	
Formulação de questões		Contribuição da plateia	
Material em tela		Mediação do professor	

Regular/ Bom/ Ótimo

- b. Selecione três dos quesitos que obtiveram avaliações menos positivas e comente o porquê dessa conclusão. Caso todos os quesitos tenham sido bem avaliados, justifique, da mesma forma, evidenciando as atitudes da turma para o alcance desses bons resultados.

Resposta pessoal.

AULA 07 – REESCREVENDO MEU TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares costumeiros, mantendo o distanciamento orientado pelos órgãos de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), não deixe de mostrar aos estudantes a importância da reescrita do

texto. Os autores Mene-golo e Wallace (2005) nos dizem que: "(...)quanto mais o ato de reescrever acontecer, mais o autor irá perceber que todo o texto poderá ser modifica-do, que não é um produto de dimensões significa-tivas acabadas. E, assim, vai ganhando condições de domínio da modali-dade escrita, porque vai internalizando regras de composição de gêneros textuais, consequente-mente, melhorando seu desempenho redacional e compreendendo, aos pou-cos, o mundo dos textos escritos." (MENEGOLO, E. D. C. W. e WALLACE, L. **O significado da reescrita de textos na escola: a (re)construção do sujei-to-autor.** Revista Ciências & Cognição, ano 2, vol. 4, março/2005. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/literatura/indicacoes-de-leitura/artigo/1350/a-importancia-da-reescrita-de-textos>. Acesso em: 22 out. 2020).

DESENVOLVENDO

Você poderá discutir os objetivos desta aula e o título escolhido. Na se-quência, oportunize uma breve reavaliação do de-bate ocorrido no encontro anterior. Permita que os estudantes falem e comu-nique que esta avaliação terá continuidade na ati-vidade desta aula. Apre-sente seus objetivos e os incentive quanto à prática da leitura e da reescrita dos textos. Sugerimos

1ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento intitulado “Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo”, previsto no Currículo da 1ª série do Ensino Médio. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas. A partir das análises, elencou-se para o desenvolvimento dessa sequência de atividades a habilidade essencial da 1ª série EM13LP45. Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotoreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.) em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, *vlogueiro*, e *booktuber*, entre outros; tendo em vista a relação com as habilidades de suporte a seguir:

- (EF89LP03) - Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts de blog* e de redes sociais, *charges*, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos;
- (EF69LP16A) - Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico;
- (EF67LP05B) - Manifestar concordância ou discordância após a identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos;
- (EF69LP37) - Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimento científico e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM MATERIAL SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	1	1 E 2
	2	1
	3	2
9º ANO	2	1
1ª SÉRIE	1	2

HABILIDADE ESSENCIAL: (EM13LP45) - Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro, booktuber, entre outros.

Aula	Duração	Proposição
1	45 min	O que há no Jornal?
2	45 min	Leitor antenado
3	45 min	Mesmo tema, visões diferentes
4	45 min	Minha sala virou redação
5	45 min	A redação em funcionamento I
6	45 min	A redação em funcionamento II
7	45 min	Extra, extra! A redação vai falar!
8	45 min	Que história é essa?

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 01 – O QUE HÁ NO JORNAL?

Objetivos da aula:

- Conhecer os diferentes gêneros textuais contidos na esfera jornalística, pontuando características gerais e a função social dos textos;
- Participar de pesquisa, leitura e discussão de temas e acontecimentos de interesse local e/ou global.

1. Observe a imagem e responda às questões a seguir, baseando-se na leitura de imagem:



Fonte: Karolina Grabowska por Pixabay

a. Que elementos são visíveis na imagem?

Temos uma bancada, uma xícara, café, flores e um jornal.

b. Como é possível descrever o momento de registro dessa imagem?

Provavelmente, este registro ocorreu pela manhã, pela presença do jornal físico, que geralmente é entregue no turno matutino, e pela presença do café, que é uma marca da refeição matinal.

c. Como explicar as aproximações entre jornal e café?

Ambos representam uma possível necessidade das pessoas nas primeiras horas da manhã: o café, enquanto acompanhante de outros alimentos do desjejum; e o jornal, como forma de ter disponível, bem cedo, as últimas notícias ocorridas no Brasil e no mundo.

AULA 01 – O QUE HÁ NO JORNAL?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Adotando as regras de segurança instruídas pelos órgãos de saúde, sugerimos que organize a sala em formato de "U". Isso facilitará a visão de todos os estudantes para as projeções em tela.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Alguns jornais impressos, computador, projetor e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), de acordo com Paulo Freire (1989), "O ato de ler implica percepção crítica, interpretação e da reescrita do lido". (FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. São Paulo: Cortez, 1989). Com base na assertiva de que a leitura nos mantém atualizados e de que é fundamental para os novos dizeres é que existem os jornais enquanto meios de comunicação de massa, com objetivos diversos. Vamos aprofundar a discussão?

DESENVOLVENDO

Alguém da sala já teve oportunidade de ler um jornal, físico ou *on-line*? Quais as impressões? Que convite está implícito no título de nossa aula? Procure deixar a turma curiosa sobre as propostas que estão por vir. Sugerimos que distribua à turma alguns jornais impressos. O ideal é que tenhamos em número suficiente para todos, mas um jornal pode

ser dividido para dois ou três estudantes. Peça que façam uma leitura panorâmica e, em seguida, solicite que troquem entre eles as páginas que receberam. Caso não estejam em aula presencial, as leituras serão condicionadas aos jornais audiovisuais. Projete em tela um jornal virtual (veja a disponibilidade na internet e selecione um *layout* que atenda melhor à proposta de mostrar outros gêneros presentes na composição do jornal) e trechos de um jornal televisivo. Na sequência, solicite atenção da turma para o áudio de jornal veiculado por uma rádio.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), realize uma pesquisa (seleção/*download*/edição) com antecedência quanto aos jornais físico, *on-line*, televisivo e de rádio que serão apresentados à turma. É interessante verificar as imagens e os assuntos que são retratados para evitar qualquer problema que porventura venha a ocorrer em função desta exposição.

Após as apresentações das quatro modalidades de veiculação jornalística, convide-os à atividade que se segue, avisando que a discussão ocorrerá tão logo a turma tenha concluído suas respostas.

- d. O que os jornais têm em comum?

Os jornais têm o objetivo de informar, entreter, opinar sobre os fatos e interpretar de forma competente os acontecimentos.

2. Tendo por base os jornais manuseados, vistos e escutados durante esta aula, procure relembrar os aspectos sugeridos no quadro abaixo:

Nome dos Jornais	Manchetes de capa
Cidades de produção	Capacidade de circulação
Público-alvo	Objetivos
Gêneros presentes	Assuntos principais
Assuntos secundários	Maioria do conteúdo

As respostas dependem dos jornais que forem apresentados.

3. Apresente suas percepções quanto às modalidades de jornal vistas em sala de aula. Quais as aproximações e os distanciamentos entre eles? Como percebemos a acessibilidade às pessoas?

- Jornal escrito físico (Resposta pessoal)

- Jornal escrito *on-line* (Resposta pessoal)

- Jornal televisivo (Resposta pessoal)

- Jornal em áudio (Resposta pessoal)

FINALIZANDO

Professor(a), sugerimos que verifique o nível de absorção dos estudantes em relação ao conhecimento dos gêneros textuais com circulação nos jornais em suas diversas modalidades. Assim, conduza o processo de socialização das respostas dadas na atividade anterior e, junto à turma, faça os ajustes que se tornarem necessários. É importante solicitar uma avaliação para esta aula.

AULA 02 – LEITOR ANTENADO!

Objetivos da aula:

- Conhecer as formas de composição dos textos do campo jornalístico, via leitura de gêneros textuais que os constituem, e posicionar-se em relação aos assuntos veiculados;
- Analisar, criticamente, como os fatos e opiniões estão expressos nos textos de cunho jornalístico.

1. Com base na leitura realizada, apresente as informações solicitadas a seguir:

Nome do jornal:		
Edição, cidade e data:		
Gênero lido:	Destaque do dia:	Estrutura do texto:
	Público-alvo:	
Assunto:	Intenção da matéria:	Linguagem:
Autor:	Argumentos usados (em caso de gêneros textuais argumentativos):	

(Resposta de acordo com o jornal lido)

2. Apresente, no espaço abaixo, sua opinião diante do assunto lido. Não deixe de justificá-la.

Resposta pessoal

Hora da pesquisa:

Estudantes, pesquem outras fontes que tratem do mesmo assunto trabalhado na aula de hoje, fazendo as devidas anotações e comparando as duas matérias para tirar conclusões.

AULA 02 – LEITOR ANTENADO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), nesta aula, os estudantes poderão permanecer em seus lugares de costume. No entanto, não devem esquecer as medidas de segurança determinadas pelos setores de saúde pública.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Jornais físicos, caderno comum, Caderno do Aluno, computadores, *tablets* e celulares conectados à internet.

INICIANDO

Professor, sugerimos que aproveite o momento para falar sobre a metáfora “Leitor antenado”. Expanda as informações para a linguagem conotativa e denotativa, mostrando que a principal característica dos textos jornalísticos é a denotação, ou seja, palavras escritas em sentido literal, sobretudo para evitar ambiguidades. Que tal avançar um pouco mais nesses termos?

DESENVOLVENDO

Anote na lousa o tema desta aula e os termos: notícia, reportagem, editorial, crônica, artigos de opinião, carta do leitor, propaganda e entretenimento. Busque o que os estudantes podem interpretar a partir do título “Leitor antenado”. O que podemos inferir sobre essa metáfora? Que outras metáforas poderiam propiciar o mesmo sentido? Por que a escolha de uma expressão metaforizada para esta aula? Neste momento, oriente a formação de duplas e distribua, novamente, os jornais físicos para alguns estudantes, enquanto os demais farão pesquisas de jornais na internet (utilize unicamente a internet apenas em situação adversa). Explique que na lousa estão anotados os gêneros textuais que perpassam pelo universo jornalístico. Assim, cada dupla deverá escolher um deles, iniciar a busca no jornal e realizar a leitura. As duplas que

optarem pelos textos de entretenimento devem localizar mais de um deles e fazer sua leitura e interpretação. O mesmo se dará para aqueles que optarem pela propaganda. Vemos como importante discutir a caracterização dos gêneros textuais antes do início das leituras. Questione: vocês são capazes de identificar e diferenciar os gêneros textuais listados na lousa? Em que gênero textual pode haver dificuldades de identificação? Vamos conversar, brevemente, sobre eles?



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), como não sabemos ao certo quais gêneros textuais os estudantes apontarão como difíceis de identificar, sugerimos que organize uma caracterização breve de todos eles, mas exponha apenas aqueles que forem solicitados. É importante permitir que os estudantes busquem seus repertórios de informações neste sentido.

Em seguida, estabeleça com a turma um tempo para a leitura e, na sequência, encaminhe-os à atividade.

AULA 03 – MESMO TEMA, VISÕES DIFERENTES!

Objetivos da aula:

- Concordar ou discordar de argumentos explícitos em gêneros textuais diferentes, porém que tratem de temática semelhante;
- Identificar os diferentes gêneros textuais pertencentes à esfera jornalística em estudo.

1. Faça uma releitura da faixa e responda às questões a seguir:

30 milhões de brasileiros preferem viver sozinhos

a. Qual o contexto de produção dessa manchete?

Provavelmente, esta manchete foi produzida diante da divulgação de resultados de uma pesquisa e tem a ver com as questões comportamentais de nossa época, que fazem com que muitas pessoas prefiram viver sozinhas.

b. Das informações antecipadas na manchete, o que provoca maior impacto nos leitores?

A quantidade expressiva de pessoas que preferem ficar sozinhas: 30 milhões.

c. Qual você acredita ser o argumento daqueles que concordam com essa decisão?

Resposta pessoal.

d. Quais argumentos podem ser apresentados por quem não concorda com essa ideia?

Resposta pessoal.

FINALIZANDO

Professor(a), solicite que os estudantes compartilhem suas respostas e faça as observações que se mostrarem necessárias. Quanto à questão “b”, da atividade 1, avise à turma que eles deverão aprofundar o conhecimento temático para, somente então, manter ou reformular a resposta da questão. Vemos como importante uma avaliação oral desta aula antes de seu encerramento.

AULA 03 – MESMO TEMA, VISÕES DIFERENTES!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a disposição das cadeiras seja organizada em formato de “U”, para facilitar a visibilidade durante as exposições dos trabalhos.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), fixe na lousa uma faixa de papel com a seguinte manchete: “30 milhões de brasileiros preferem viver sozinhos”. É importante que os estudantes, assim que entrarem em sala, tenham essa manchete visível. Após cumprimentar a turma, chame atenção para o título de sua aula e, em seguida, para a faixa. O que há em comum? Que impacto sentimos ao ler a faixa? Que estratégia foi utilizada pelo autor para chamar a atenção do público? Rememore, com os estudantes, os tipos de argumentos trabalhados na Sequência de Atividades 1, deste bloco, necessários também neste contexto.

DESENVOLVENDO

Solicite que ergam a mão os estudantes que concordam com a ideia de viver sozinhos e, logo após, os que não concordam. Mostre que um mesmo tema pode dividir opiniões entre as pessoas, mas não deixe de esclarecer a presença do verbo “preferir” na manchete e de fazer uma ponte com a liberdade de escolha, que é garantida por lei. Sugerimos que, após a primeira discussão, sonde a turma quanto ao trabalho de pesquisa solicitado na aula anterior e convide as duplas para iniciarem o processo de socialização dos resultados.

A sequência de apresentação será:

- Informar aos colegas o tema lido no jornal, na aula passada (informações que deverão estar disponíveis no Caderno do Aluno);
- A posição do autor do texto em relação à temática;
- O resultado da pesquisa: texto pesquisado, suporte, autor e posicionamento deste;
- Por fim, a dupla deverá apresentar a sua opinião sobre as matérias lidas e sua concordância (ou não) com os textos.

Professor(a), vemos como importante que seja estabelecido um tempo para as duplas, podendo, também, formar grupos maiores para a apresentação, através do critério de semelhanças temáticas. Feito isso, já será possível iniciar a socialização. Aproveite o momento para lançar perguntas que achar pertinentes. Este momento da aula também é propício para, coletivamente, revisarem as características dos gêneros textuais jornalísticos que foram pesquisados e que estão em discussão. Você poderá, inclusive, pedir que a classe identifique características de gêneros textuais apresentados por outros colegas, cruzando as participações orais. Concluídas as discussões, encaminhe os estudantes à atividade do Caderno do Aluno e informe que ela antecipa ações do próximo encontro.

FINALIZANDO

Sugerimos convidar um voluntário para apresentar o fechamento dessa discussão, socializando suas respostas, as quais acreditamos ter similaridade com o que, possivelmente, o restante da turma respondeu. No tocante à 2ª questão da atividade anterior, avise que será parte das ações da próxima aula. Caso tenha tempo suficiente, não deixe de avaliar este encontro.

AULA 04 – MINHA SALA VIROU REDAÇÃO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes ocupem seus locais de costume, mantendo-se em segurança em relação à situação de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caixinha de som, papezinhos coloridos (cinco cores diferentes) para sorteio de grupos e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Após as boas-vindas, sugerimos anunciar que a sala será transformada em redação! O que os estudantes podem pensar que irá ocorrer? Que conotações são possíveis ao termo “redação”? Que tal falar um pouco sobre polissemia: o fato de uma determinada palavra ou expressão adquirir um novo sentido dependendo do contexto? Explique aos estudantes que esta palavra também é atribuída ao núcleo de um jornal.

DESENVOLVENDO

Após essas primeiras falas, convide a turma para assistir a um vídeo selecionado estrategicamente para este momento.

Após a exibição do vídeo, faça alguns questionamentos, buscando, sobretudo, saber se os estudantes compreenderam o funcionamento da redação do jornal e se entenderam as ligações entre o vídeo, o título e os objetivos desta aula. Neste momento, vemos como importante que leiam os objetivos deste encontro. Permita que os estudantes expressem suas impressões e, na sequência, anuncie a realização de um sorteio. O ideal é que os papezinhos tenham sido distribuídos com antecedência e, de preferência, abertos, o que disfarça a ideia de sorteio num primeiro momento. Assim, projete na tela, um fundo com as cores correspondentes e o gênero textual estipulado, escrito ao centro:

Azul – Grupo das notícias (o grupo poderá elaborar até duas notícias);

Verde – Grupo da reportagem (o grupo poderá optar pela gravação de um vídeo de 5 minutos no máximo);

Vermelho – Grupo da entrevista (o grupo poderá optar por textualizar);

Amarelo – Grupo da fotorreportagem e da foto denúncia (o grupo pode ilustrar o trabalho dos demais com a fotorreportagem, além de apresentar a foto denúncia. Assim, precisa estar em contato com os demais grupos);

Lilás – Grupo do artigo de opinião.

Com os grupos formados, solicite que socializem as respostas dadas no 2º quesito da atividade da aula anterior e que entrem em consenso sobre o tema que irão trabalhar, dentro do processo de planejamento e produção da matéria.

Qual dos temas desperta maior interesse público e, portanto, apresenta maior relevância social? Estabeleça um tempo para que os grupos entrem em acordo.

FINALIZANDO

É interessante que os grupos possam socializar os temas que escolheram para a realização do trabalho. Assim, solicite que cada grupo se manifeste e justifique o porquê da escolha. Aproveite para verificar o grau de sensibilidade dos temas escolhidos pelos estudantes e, caso seja necessário, sugira mudanças. Na sequência, combine com a turma para que tragam os equipamentos necessários para o desenvolvimento do trabalho na próxima aula (computadores, *tablets*, celulares, material impresso, etc.). É importante incentivar que leiam, em casa, sobre o tema escolhido. Encerre a aula com uma avaliação oral sobre o encontro.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), o vídeo a que nos referimos deve mostrar a rotina da redação de um jornal. Vemos como importante incentivar a turma para o planejamento e para a produção do material que orientamos nesta aula. Assim, faça uma pesquisa antecipada e selecione um bom vídeo para esta ação.

2. Utilize os espaços abaixo para apontar outros temas que, assim como a manchete discutida nesta atividade, dividem a opinião das pessoas e que podem, em alguns casos, até gerar conflitos

- a. Professor, mesmo que esta resposta seja de cunho pessoal, espera-se que os estudantes apontem temáticas como: a saída de presos por meio do indulto de fim de ano; os problemas ocasionados pelo desmatamento; o elevado índice de criminalidade; o sentimento de injustiça que permeia a sociedade (em casos específicos), etc.

b.

c.

d.

AULA 04 – MINHA SALA VIROU REDAÇÃO!

Objetivos da aula:

- Entender como funciona o núcleo responsável pelo planejamento, produção e veiculação de um jornal;
- Produzir atendendo aos processos de planejamento, produção e revisão de textos e/ou roteiros para divulgação midiática.

1. Caro estudante, nesta aula em específico, você deverá se reunir em grupos de trabalho, definindo os próximos passos para avançar no planejamento, produção, revisão e divulgação de textos do universo jornalístico, conforme proposta apresentada pelo professor.

PLANEJAMENTO



ANOTAÇÕES

AULAS 05 E 06 – A REDAÇÃO EM FUNCIONAMENTO I E II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nestas aulas, os estudantes deverão se organizar nos grupos sorteados na aula passada, mantendo os cuidados em relação ao contágio pela Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, Caderno do Aluno, computadores, *tablets*, celulares e material impresso.

INICIANDO

Professor(a), para um estudo dos textos do universo jornalístico, é importante refletir sobre alguns aspectos. Segundo Daniela Diana (2000), “Uma característica importante dos **textos jornalísticos** é a sua efemeridade”. (DIANA, D. Texto Jornalístico. Toda matéria: conteúdos escolares. 2020. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-jornalistico/>. Acesso em: 23 out. 2020). Ademais, é importante lembrar que se trata de uma escrita em prosa, numa linguagem clara, simples, imparcial e objetiva na exposição do conteúdo. Questione os estudantes se eles têm entendimento em relação a esta caracterização.

DESENVOLVENDO

É hora de auxiliar o planejamento dos textos, conforme sorteio já realizado. Informe à turma que, mesmo não se tratando da produção de um jornal físico e/ou virtual, o resultado dos trabalhos será

AULAS 05 E 06 – A REDAÇÃO EM FUNCIONAMENTO I E II

Objetivos da aulas:

- Planejar textos jornalísticos com base nas informações advindas das pesquisas previamente realizadas;
- Perceber as diferentes funções dos gêneros textuais jornalísticos, a saber: relatar, argumentar, entreter e informar.

1. Caro estudante, o quadro a seguir o auxiliará quanto ao planejamento e organização do texto que deverá ser apresentado em aula posterior. Preencha-o de acordo com os achados de sua pesquisa e das leituras sugeridas.

PLANEJAMENTO DIRETO DA REDAÇÃO

Gênero:		
Assunto:		
Título:		
Lide (em caso de notícias e reportagens):		
Informações que temos:	Questionamentos que podem ser feitos durante a leitura, de acordo com o gênero textual:	Citações:
Dados:	Produção:	Cronograma:

As informações deste quadro serão utilizadas em conformidade com o gênero textual escolhido pelo seu grupo.

mostrado em uma aula exclusiva para apresentações – contando, inclusive, com alguns convidados. Assim, incentive-os a planejar de forma adequada. Primeiro, sonde sobre a realização das leituras sugeridas na aula anterior. Fizeram anotações? Conseguiram mais informações sobre o tema? Depois, oriente-os a utilizar a ferramenta de planejamento disponível no Caderno do Aluno. Durante a atividade, é imprescindível que você os auxilie quanto às dúvidas que naturalmente irão ocorrer. Procure observar e orientar quanto às seguintes tarefas:

Grupo das notícias – Atividades 1 e 2;

Grupo da reportagem – Atividades 1 e 2 + gravação e edição do vídeo;

AULA 07 – EXTRA, EXTRA, A REDAÇÃO VAI FALAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA.

A sala poderá ter as cadeiras organizadas em formato de “U”. Caso haja um espaço para atividades culturais na escola, o ideal seria levar a turma e os convidados para esse ambiente. É importante não se esquecer das normas de segurança orientadas pelos órgãos de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caixa de som e microfone.

INICIANDO

Exponha a necessidade de colocar os estudantes em contato com o público. Será um teste argumentativo para um auditório. Vocês sabiam que o nosso corpo fala? A maior parte de nossa comunicação é não verbal. É um momento de gerenciamento de informação e de relação, conforme nos ensina Suarez Abreu em seu livro **A arte de argumentar** (ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 11ª ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2016).

DESENVOLVENDO

Professor(a), sugerimos que faça a abertura do momento, saudando os estudantes e os convidados. Sugerimos que siga a ordem do sorteio dos grupos e, durante a apresentação, você poderá auxiliá-los quanto ao manuseio dos equipamentos que se fizerem necessários.

AULA 07 – EXTRA, EXTRA, A REDAÇÃO VAI FALAR!

Objetivos da aula:

- Divulgar conhecimentos adquiridos por meio de leituras, discussões e pesquisas, tendo por base o planejamento prévio;
- Empregar seu posicionamento de forma ética, diante de temas que geram diversas opiniões;
- Envolver-se ativamente em atividades orais dentro de um contexto de exposição pública.

1. Caro estudante, nesta aula, a atividade ficará interligada à realização e à sua participação na apresentação dos trabalhos realizados em grupo. Procure contribuir da melhor forma possível neste aprendizado.



ANOTAÇÕES

Convide o grupo de notícias para apresentar. Eles lerão o texto, enquanto a manchete, lide e fotografia são exibidas em tela. Na sequência, o grupo de reportagem. Os estudantes poderão falar sobre o trabalho realizado antes de exibir o vídeo. O próximo grupo será o da entrevista. Este também poderá falar sobre a produção e, na sequência, apresentar o texto. Depois, convide o grupo do artigo de opinião. Eles lerão o texto, enquanto o título e a fotografia são exibidos em tela. Por fim, o grupo da fotografia. Este falará sobre as escolhas fotográficas para os demais grupos e, posteriormente, apresentará a sua foto denúncia.

AULA 08 – QUE HISTÓRIA É ESSA?

Objetivos da aula:

- Conhecer formas adequadas para contestação de conteúdos veiculados pelo jornalismo e áreas correlatas;
- Exercitar a leitura e a reflexão a partir de gêneros textuais de circulação jornalística.

1. Leia a “Carta de leitor” abaixo e responda às questões na sequência:

São Paulo - RN, 29 de outubro de 2020.

Caro editor,

Escrevo para elogiar a matéria publicada, sobre os processos de adoção no Brasil, na última edição desta revista. Percebi que as informações contidas na matéria muito deverão ajudar outras famílias que tenham vontade de adotar crianças, mas não tinham ao certo o passo a passo de como proceder e nem mesmo por onde começar.

Com isso, reconheço tamanha importância desta temática, abordada pela revista, que presta um trabalho de grande relevância à sociedade como um todo.

No entanto, gostaria de dizer que a exploração, quanto aos dados de adoção no país, não teve a devida atenção pela revista – sobretudo no que diz respeito ao perfil das crianças exigido pelos pretendentes, algo que impacta diretamente no processo. É um número alto de pretendentes para um número relativamente baixo de crianças adotáveis. Vejo que esta discussão, mais especificamente, poderia fazer com que muitos adolescentes não permanecessem por muito tempo nas unidades de acolhimento.

Fica aqui a minha observação quanto ao descuido.

Um forte abraço!

A.A.N

Fonte: Texto elaborado especialmente para esse material.

- a. Como é possível descrever a estrutura dessa carta?

A carta tem um cabeçalho, um vocativo e, em seu desenvolvimento, a indicação da matéria que gerou a discordância entre o autor e o leitor. Na sequência, traz uma indignação do leitor em relação ao texto e uma descrição acerca dos elementos que faltaram na publicação e viraram alvo de reclamação por parte do leitor. No final, há uma despedida formal e a assinatura do leitor/reclamante.

- b. O que, de fato, está sendo contestado na carta?

A ausência de dados estatísticos sobre a adoção no Brasil, principalmente no que se refere ao perfil sugerido pelos pretendentes ao processo.

FINALIZANDO

Professor(a), retorne ao microfone e peça aplausos para os estudantes – você poderá elogiá-los e falar sobre as contribuições dessas discussões para formação dos adolescentes. Traga para o discurso os temas respeito, tolerância e ética para lidar com os assuntos mais polêmicos vividos por toda a sociedade. Agradeça aos convidados e à parceria firmada com sua turma na realização deste momento.

AULA 08 – QUE HISTÓRIA É ESSA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares de costume, mantendo o distanciamento orientado pelos órgãos de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

A ideia de contra-argumentar, reclamar e reivindicar não é algo dos nossos tempos. Mesmo que de diferentes formas, os seres humanos sempre se manifestaram na defesa de suas ideias. Escreva na lousa o termo “CONTESTAÇÃO” e pergunte o que os estudantes sabem a este respeito. Segundo o Dicionário Priberam, Contestação significa: ação de contestar, disputa, debate, negação... (Dicionário Priberam. Contestar. 2020. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/contesta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 23 out. 2020). Você conhece alguma situação em que houve contestação? Que gêneros textuais atendem a esse propósito?

DESENVOLVENDO

Professor(a), vemos como importante abrir um espaço, neste início da aula, para que os estudantes possam avaliar a realização dos trabalhos do encontro anterior. Permita que fluam os comentários e participe deles – é o momento da turma. Solicite que observem o título desta aula e questione o

que ele sugere. Em quais situações essa pergunta é realizada? Neste momento, coloque em discussão o “direito de opinião” e a “Carta de leitor”. Onde e quando ocorrem? Por que a carta se torna importante para os leitores? Procure caracterizar a carta de leitor enquanto gênero textual veiculado em jornais e revistas em que os leitores podem formular opinião. É conhecido também como texto do tipo epistolar. Que outros tipos de carta existem? Use a lousa para fazer anotações em relação aos gêneros textuais citados pelos estudantes, funções, características, meios de suporte, público-alvo, presença ou não de aspectos argumentativos etc.

A ideia é de que, na lousa, sejam colocadas várias palavras que sintetizem esse aprendizado que vem desde o início do bloco de aulas. Feita essa indagação, sugerimos que convide a turma à leitura e interpretação no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Solicite a alguns voluntários que socializem as respostas e, neste momento, faça suas ponderações quanto ao gênero textual lido e quanto ao todo jornalístico que ganhou destaque neste bloco de atividades. A tomada de posição, quando apresentada de modo ético e formal, favorece a construção de uma sociedade melhor.

- c. Qual é a opinião do leitor em relação a esta temática?

Ele acredita que mostrar esses dados estatísticos poderia fazer com que os pretendentes melhor analisassem a situação das crianças aptas para adoção, mas que em razão da idade, acabam ficando muito tempo nas unidades de acolhimento, configurando a disparidade entre os números.

- d. Mesmo se tratando de uma situação de contestação, isso foi feito de uma forma muito tranquila e civilizada. Como é possível comprovar isso no texto?

Por meio de expressões como “elogiar a matéria”; “trabalho de relevância”; “descuido”; e “um forte abraço”.

- e. Qual o seu posicionamento frente a esses fatos? Você concorda com o autor da carta? Justifique.

Resposta pessoal.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Professor, esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento “Práticas de Linguagem”, presente no Currículo Paulista da 1ª série do Ensino Médio. A habilidade essencial escolhida para essa sequência de atividades é (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- (EF69LP49) - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor;
- (EF89LP32) - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, entre outros;
- (EF89LP37) - Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em textos de diferentes gêneros;
- (EF69LP07B) - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ano	03	01
9º ano	03	01
1ª série	01	01

HABILIDADE ESSENCIAL: (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

Aula	Duração	Proposição
1	45 min	Ser Pássaro: Primeiras Impressões
2	45 min	Ser Pássaro: Mediação de Leitura
3	45 min	O Poeta e o Contexto
4	45 min	Figuras de Linguagem I
5	45 min	Figuras de Linguagem II
6	45 min	Emergência Literária
7	45 min	Paredes Poéticas I
8	45 min	Paredes Poéticas II

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 01 - SER PÁSSARO: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Objetivos da aula:

- Realizar leitura silenciosa do poema Ser Pássaro, de Cruz e Sousa;
- Compartilhar as primeiras impressões sobre o poema.

1. Primeira leitura e compartilhamento de impressões

Leia o poema a seguir em voz baixa.

SER PÁSSARO

Cruz e Sousa

Ah! Ser pássaro! ter toda a amplidão dos ares
 Para as asas abrir, ruflantes e nervosas,
 Dos parques através e dos moitais de rosas,
 Nos floridos jardins, nas hortas e pomares.

Ser pássaro, cantar, subir, voar na altura,
 Pelos bosques sem fim, perder-se nas florestas,
 Das folhagens do campo em meio da espessura,
 Das auroras de abril nas cristalinas festas.

Tecer no tronco seco ou no tronco viçoso
 O quente lar do amor, o carinhoso ninho,
 De onde sairá mais tarde o pipilar mavioso
 De um outro mais gentil e meigo passarinho.

Não temer o verão e não temer o inverno
 Para tudo alcançar na leve subsistência,
 No contínuo lidar, no labutar eterno,
 Que é talvez da alegria a mais feliz essência.

bre o poema Ser Pássaro, do poeta simbolista Cruz e Sousa. Ao longo desta Sequência de Atividades, nos aprofundaremos no contexto de produção da obra e em aspectos estéticos. Nas duas primeiras aulas, porém, nosso objetivo central é promover um contato efetivo e afetivo dos estudantes com o poema, escutando e sistematizando as primeiras impressões que tiveram sobre a obra e levando-os a perceber questões relativas à forma e à temática.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que você reserve, pelo menos, 15 minutos para que os estudantes realizem a Atividade 1. Na Atividade 2, sugerimos que você busque escutar as várias possibilidades de resposta que os estudantes tenham encontrado e que as anote na lousa, formando um mapa mental.

FINALIZANDO

Sugerimos que você oriente os estudantes a copiar o mapa mental feito na lousa em seus cadernos de anotação.

AULA 01 - SER PÁSSARO: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a turma se organize em duplas ou trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, com o objetivo de desenvolvermos nos estudantes a habilidade de analisar obras significativas da literatura brasileira, iniciamos, nesta aula, um estudo so-

28 | LÍNGUA PORTUGUESA

Viver, enfim, de luz e aromas delicados,
Nascido dentre a luz, gerado dentre aromas,
Sonorizando o azul, sonorizando os prados
E dormindo da flor sob as cheirosas comas.

Voar, voar, voar, voar eternamente,
Extinguir-se a voar, no matinal gorjeio,
É ser pássaro, é ter em cada asa fremente
Um sol para aquecer o frio de algum seio.

Fonte: SOUSA, J. C. A Poesia Interminável de Cruz e Souza. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000089.pdf>>. Acesso em: 23. out. 2020

Agora, converse com um ou dois colegas sentados ao seu lado sobre o poema e responda às seguintes perguntas:

- a. O que vocês acharam do poema?

Resposta pessoal.

- b. Quais imagens, paisagens ou cenas vocês conseguem imaginar ao fazer a leitura?

Resposta pessoal, mas espera-se que o estudante consiga imaginar pelo menos algumas das cenas apresentadas, como o pássaro descrito no poema voando, batendo asas, passeando por jardins, pomares, florestas, tecendo o seu ninho, o nascimento dos filhotes de passarinho...

c. Quais sensações o poema despertou em vocês? Há aconchego? Desconforto? Alegria? Medo? Indiquem versos específicos que tenham despertado sensações em vocês.

Resposta pessoal, mas espera-se que o estudante consiga justificar suas sensações com elementos do texto. Por exemplo: ele pode dizer que sentiu aconchego ao ler a 4ª estrofe.

d. Qual desejo está sendo expresso no poema? Quando o eu lírico fala em “ser pássaro”, qual desejo humano parece estar sendo manifestado?

Resposta pessoal, mas espera-se que o estudante consiga identificar um desejo por liberdade, conforto, aconchego, ou ainda por escapar da realidade e do cotidiano instável.

2. Compartilhamento de impressões com a sala toda

A partir das perguntas do professor, conte para a turma a quais respostas vocês chegaram e escute as respostas às quais os outros grupos chegaram.

AULA 02 - SER PÁSSARO: MEDIAÇÃO DE LEITURA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a turma organize as carteiras em formato de “U” (caso essa organização não viole os protocolos de segurança).

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno e caderno de anotação.

INICIANDO

Professor, esta aula tem como objetivo que os estudantes aprofundem o seu olhar

sobre o poema da aula anterior a partir da mediação de um leitor mais experiente. Por isso, sugerimos que você faça a leitura em voz alta do poema e conduza os estudantes, a partir das perguntas aqui indicadas, a uma compreensão mais complexa da obra. Com a leitura em voz alta do poema, eles poderão perceber, por exemplo, que a repetição do som de “s” se relaciona com a temática do poema, por assemelhar-se ao barulho do bater de asas de um pássaro: essa percepção é importante para que a figura de linguagem aliteração seja compreendida posteriormente.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, para fazer a leitura em voz alta do poema, você se posicione no centro do “U” e evidencie a entonação do poema e a repetição do som de “s”. Terminada a leitura, acreditamos que seria interessante que você se sentasse em uma das carteiras do “U” para conduzir a mediação de leitura, fazendo as perguntas aqui sugeridas ou outras que você julgar pertinentes. Sugerimos que você reserve os 15 ou 20 minutos finais de aula para que os estudantes respondam e contem o que colocaram na última questão.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sugerimos que você lance as perguntas acima para o coletivo, modificando-as para que se adequem ao perfil da turma sempre que necessário. Acreditamos que seja importante escutar diferentes percepções sobre cada questão e promover diálogos entre os estudantes. Mas é importante que você mostre para os estudantes alguns aspectos do poema caso eles não consigam perceber sozinhos, como descrevemos a seguir: na pergunta "b", sugerimos que você diga aos estudantes que os sons e a entonação colocadas pelo poeta são intencionais, ou seja, tem o objetivo de provocar algo no leitor. A pergunta "c" traz um exemplo disso: a repetição do som de "s" reproduz, de certa forma, o som do bater de asas de um pássaro, que tradicionalmente representa liberdade. Na pergunta "d", é importante dizer que o poema tem rimas sim, como no final do segundo e terceiro verso. Nesse caso, as rimas conferem certo ritmo ao poema. Em relação à pergunta "e", é interessante notar que o eu lírico pode estar revelando um desejo por conforto, por família e por cuidado. Também na pergunta "e", é importante que o estudante perceba que há um desejo por ga-

AULA 02 - SER PÁSSARO: MEDIAÇÃO DE LEITURA

Objetivos da aula:

- Realizar a leitura compartilhada do poema;
- Aprofundar a compreensão sobre a obra.

1. Leitura compartilhada e mediação de leitura

Escute com atenção a leitura realizada pelo professor. Em seguida, participe da discussão respondendo às perguntas abaixo, que o professor fará oralmente. Escute os apontamentos dos seus colegas, interagindo com eles.

- Que elementos do poema vocês perceberam na leitura em voz alta que vocês não haviam percebido na leitura silenciosa?
- Vocês percebem a repetição de algum som no poema? Que som é esse? Ele tem alguma relação com o tema do texto?
- Esse poema tem rimas? Aponte algumas. Que efeitos elas trazem ao texto?
- Por meio da figura de um pássaro e suas ações, o eu lírico pode estar manifestando desejos humanos, como foi levantado na Aula 1. Releia a terceira estrofe do poema. Qual desejo humano pode estar sendo manifestado nela?
- Releia a quarta estrofe do poema. Qual desejo humano você acha que está sendo manifestado nela? Por que alguém temeria o inverno ou o verão? Como a palavra "subsistência" se relaciona com o verso anterior?

Ver orientações no item "Conversando com o Professor" localizado na próxima página.

2. Sistematização da discussão

Com base em tudo o que foi discutido sobre o poema até aqui, responda: sobre o que é o poema? Justifique o seu ponto de vista com elementos que foram discutidos anteriormente.

Resposta pessoal, mas espera-se que o estudante perceba que o poema fala sobre uma busca por liberdade, conforto, segurança, amor, cuidado... O estudante pode, por exemplo, falar como a ideia de ser pássaro e voar se relaciona com a ideia de liberdade, ou mostrar nas estrofes aqui citadas, como "subsistência" e "quente lar no amor" revelam os desejos do eu lírico.

rantir a sobrevivência independente das estações do ano, que podem afetar, por exemplo, a produção de alimentos.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você escute algumas das respostas dos estudantes na última questão e comente algumas possibilidades de resposta. Sugerimos que você as sistematize em um mapa mental e peça que os estudantes o copiem nos cadernos de anotação.

AULA 03 - O POETA E O CONTEXTO

Objetivos da aula:

- Conhecer a biografia de Cruz e Sousa e o contexto histórico que viveu;
- Refletir sobre como os novos conhecimentos impactam a interpretação do poema.

1. Leia o texto abaixo:

Quem foi Cruz e Sousa?



João da Cruz e Sousa (Desterro, atual Florianópolis, Santa Catarina, 1861 – Sítio, Minas Gerais, 1898) foi o primeiro grande nome do simbolismo no Brasil, escola literária proeminente no final do século XIX e caracterizada, entre outros aspectos, pelo interesse na subjetividade e nos sentimentos humanos. É filho do mestre pedreiro Guilherme da Cruz e da lavadeira Carolina Eva da Conceição, ambos negros, nascidos escravizados e, posteriormente, alforriados pelo Marechal Guilherme Xavier de Sousa, que tutelou o poeta até a adolescência. Por esse motivo, Cruz e Sousa recebeu educação formal semelhante à das camadas dominantes de Desterro, frequentando o Ateneu Provincial Catarinense e destacando-se em matemática e línguas. Na década de 1880, o poeta escreve crônicas contra a escravidão na imprensa catarinense, além de poesias e prosas. Percorre o país com uma companhia de teatro.

Na Bahia, a convite de sociedades dedicadas à causa abolicionista, lê um poema seu em homenagem a Castro Alves, que é transcrito no jornal local. Apesar de sua formação intelectual, em mais de uma ocasião, sua trajetória é atravessada pelo preconceito racial: em 1884, é nomeado promotor do município de Laguna, mas a nomeação é impugnada por pressão dos chefes políticos locais.

Cruz e Sousa muda-se para o Rio de Janeiro em 1890, onde colabora no *Folha Popular* e forma o primeiro grupo simbolista brasileiro. Vai trabalhar como arquivista na Estrada de Ferro Central. Pesquisadores que estudam a sua trajetória consideram esse emprego “miserô” em relação às qualificações do poeta. No Rio, casa-se com Gavita Rosa Gonçalves, também negra. Com ela, tem quatro filhos, dos quais dois morrem antes do poeta, ainda crianças.

As carências alimentares que atingem a família, em decorrência dos baixos salários do poeta, prejudicam a saúde mental de Gavita, que passa alguns períodos em um hospício no ano de 1896. Em 1898, em consequência das condições de trabalho na Estrada de Ferro Central, o poeta fica cada vez mais doente de tuberculose, que também ataca a mulher e os filhos. Buscando melhores condições de saúde, a família muda-se para a estação de Sítio, em Minas Gerais. Lá, o poeta morreu no dia 19 de março, aos trinta e seis anos de idade.

Texto elaborado especialmente para este material.

essencial aqui priorizada.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você realize a leitura em voz alta da biografia do poeta, enfatizando os aspectos dramáticos de sua trajetória. Em seguida, acreditamos que seja interessante dedicar de 15 a 20 minutos para que os estudantes realizem os exercícios individualmente. Sugerimos que você oriente a turma a voltar à biografia e ao poema para responder às questões.

FINALIZANDO

Professor, julgamos que seria interessante que você dedicasse outros 15 ou 20 minutos para o compartilhamento de respostas, ouvindo diferentes possibilidades de responder às questões e corrigindo aquelas que fogem completamente do que é possível interpretar a partir dos textos.

AULA 03 - O POETA E O CONTEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes começarão a compreender o contexto de produção do poema, conhecendo um pouco da biografia do autor, o momento histórico em que viveu e o movimento estético que liderou. Assim, eles irão se deparar com elementos que enriquecem a análise de uma obra, desenvolvendo a habilidade

Releia o poema *Ser Pássaro* e responda:

- a. A biografia do autor se distancia ou se aproxima da vida do pássaro descrita no poema?

Espera-se que o estudante responda que a vida que o poeta teve se distancia da atmosfera de liberdade, segurança e conforto para si e para sua família, descrita no poema.

- b. Agora que você conhece a biografia do autor, quais sensações a leitura do poema desperta em você?

A resposta é pessoal, mas espera-se que o estudante seja capaz de se sensibilizar com a distância entre a vida do poeta e os eventuais desejos expressos no poema.

- c. A sua interpretação sobre o poema mudou depois de conhecer a biografia de seu autor? De que forma?

A resposta é pessoal, mas espera-se que o estudante perceba que o poema traz certa tristeza, desencanto e decepção com a vida cotidiana e humana, refletida no desejo de ser outra criatura, que não passa pelas privações materiais humanas.

- d. Sabendo da biografia do autor, qual você acha que pode ter sido a sua intenção ao escrever o poema *Ser Pássaro*?

A resposta é pessoal, mas espera-se que o estudante crie hipóteses como "para escapar da realidade" ou "para manifestar a vida que gostaria de ter vivido". Dessa forma, ele começará a pensar sobre aspectos característicos do movimento simbolista.

AULA 04 - FIGURAS DE LINGUAGEM I

Objetivos da aula:

- Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem;
- Exercitar práticas de pesquisa e apresentação.

1. Hora da pesquisa!

Em dupla ou trio, pesquise uma das figuras de linguagem abaixo, conforme a orientação do professor. Prepare-se para explicar para turma no que consiste essa figura de linguagem e apresentar exemplos.

- a. Metáfora;

Professor, deixamos aqui um lembrete do que é cada figura de linguagem: Metáfora (a) é uma figura de linguagem que consiste em uma espécie de comparação implícita entre palavras. Quando dizemos "amor é fogo", por exemplo, sabemos que amor e fogo não são a mesma coisa, mas estabelecemos uma relação de comparação entre as duas palavras para dizer, por exemplo, que amor é algo "quente". A sinestesia (b) refere-se à união de termos que expressam diferentes percepções sensoriais. Dizer que alguém tem uma "voz doce" é um exemplo de sinestesia. Aliteração (c) é a repetição de sons consonantais, como em "O rato roeu a roupa do rei de Roma". Onomatopeia (d) é a tentativa de reproduzir sons por meio de palavras, como "au au" ou "tic-tac".

- b. Sinestesia;

AULA 04 - FIGURAS DE LINGUAGEM I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível, sugerimos que a turma se organize em duplas e trios.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, caderno de anotações e material de pesquisa (o uso de celulares com acesso à internet ou o laboratório de informática seria ideal, mas, se não for possível, a pesquisa pode ser realizada na biblioteca ou sala de leitura, ou, ainda, a partir de materiais trazidos pelo professor).

INICIANDO

Professor, a aula de hoje tem como objetivo que, a partir de práticas de pesquisa e apresentação, os estudantes conheçam algumas figuras de linguagem e percebam os efeitos de sentido criados por elas.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você explique o que são figuras de linguagem e distribua as aqui apontadas de forma que cada uma delas seja pesquisada por pelo menos um grupo. É interessante que essa pesquisa dure cerca de 15 minutos, para que o restante da aula seja dedicado à apresentação dos resultados da pesquisa. Sugerimos que você oriente pelo menos um grupo dedicado a cada figura de linguagem a ir até a lousa escrever a definição da figura em questão e pelo menos um exemplo antes de fazer a explicação para a turma. Sugerimos que você oriente os demais grupos a fazer perguntas e complementações ao grupo que estiver apresentando, e você mesmo pode fazer complementações caso algum erro conceitual apareça. Seria interessante que você instrua a turma a anotar o que é cada figura de linguagem no caderno de anotações.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você oriente os estudantes a anotarem em seus cadernos de anotação as explicações feitas pelos

colegas e o resultado da própria pesquisa.

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Aliteração;

d. Onomatopeia.

2. Compartilhamento

Agora, seguindo a orientação do professor, apresente para a turma a figura de linguagem pesquisada pelo seu grupo, explicando qual é a sua definição e dando exemplos. Atente-se, também, para a explicação dos outros grupos e anote no caderno de anotações no que consiste cada figura de linguagem.

AULA 05 - FIGURAS DE LINGUAGEM II

Objetivo da aula:

- Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem.

1. Voltando ao poema

Volte ao poema *Ser Pássaro* e verifique quais das figuras de linguagem estudadas na aula anterior estão presentes nele. Circule e escreva o nome das figuras de linguagem que você encontrar. Explique quais são os efeitos que cada figura de linguagem confere ao poema.

Espera-se que o estudante perceba que há uma metáfora no poema desde seu título, pois “Ser Pássaro” remete à ideia de, na realidade, ser livre. “Carinhoso ninho” também pode ser uma metáfora para uma casa segura, por exemplo, e gera um efeito de aconchego e de fantasia ao poema. Sinestésias podem ser observadas, por exemplo, em “sonorizando o azul”, o que também gera um efeito de sonho ou fantasia. As aliterações estão presentes em todo o poema pela repetição de som de “s” e remetem ao som do bater de asas dos pássaros, ou ao som do vento. Há pelo menos uma onomatopeia, em “pipiar mavioso”. Essa figura de linguagem confere certa sensação de ternura ao poema.

tido que elas produzem no texto lido.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você oriente os estudantes a retomarem as anotações realizadas na aula anterior antes da realização do exercício. Sugerimos de 15 a 20 minutos para a realização da atividade e o mesmo tempo para o compartilhamento de impressões.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você finalize a aula verificando quais figuras de linguagem foram encontradas pelos estudantes, em quais partes do poema, e quais efeitos foram pontuados por eles, comparando diferentes respostas e fazendo correções caso seja necessário.

AULA 05 - FIGURAS DE LINGUAGEM II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, a aula de hoje é voltada para verificar se os estudantes entenderam as figuras de linguagem estudadas na aula anterior e para a análise dos efeitos de sen-

AULA 06 - EMERGÊNCIA LITERÁRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, o objetivo desta aula é que os estudantes produzam análises individuais sobre a obra, por meio da ficcionalização de um contexto cotidiano em que a literatura pode aparecer.

DESENVOLVENDO

Nossa sugestão é que você apresente a proposta de atividade e use a maior parte da aula para que os estudantes realizem a escrita, orientando-os a realizar a troca de textos nos 10 minutos finais. Se você julgar necessário, pode escrever uma mensagem coletiva com os estudantes após explicar a atividade, para que eles tenham um exemplo de como podem fazer os seus textos.

FINALIZANDO

Professor, nossa sugestão é que você recolha os textos no final da aula, selecione alguns erros gramaticais que tenham aparecido neles e, na aula seguinte, oriente, coletivamente, os estudantes a corrigir esses erros.

AULA 06 - EMERGÊNCIA LITERÁRIA

Objetivos da aula:

- Analisar obras significativas das literaturas brasileiras;
- Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de literatura;
- Produzir textos em diferentes gêneros.

1. Ajudando um amigo

a. Ao longo das últimas aulas, nós analisamos o poema *Ser Pássaro* a partir de elementos diversos. É hora de compartilhar esse conhecimento! Para isso, iremos fantasiar uma situação: são três horas da madrugada e seu melhor amigo envia uma mensagem no seu celular, pois ele tem uma emergência literária. O que acontece é que a menina por quem ele está interessado o enviou o poema *Ser Pássaro* e perguntou o que ele achava do texto. O problema, porém, é que ele não entendeu nada, e pede a sua ajuda. Diante dessas circunstâncias, sua missão é explicar para ele de que se trata o poema, mas não é só isso. Você também precisa relacionar o poema com pelo menos um dos conhecimentos que foram construídos nas últimas aulas. Você pode, por exemplo, mostrar para ele algumas das figuras de linguagem que estão presentes no texto, ou, ainda, contar um pouco sobre a vida do autor. Pode também mostrar quais sensações podem ser despertadas nos leitores em uma leitura em voz alta. Você é quem irá decidir o que responder, mas a sua resposta precisa estar embasada nos nossos últimos estudos! Escreva informalmente, como você escreveria para um amigo, mas atente-se à pontuação e à ortografia. Use uma folha do seu caderno.

2. Revise o seu texto e troque ele com um colega. Cada um de vocês irá fazer uma primeira correção gramatical no texto do outro, e também podem fazer sugestões para melhorar a forma e o sentido. Entreguem os textos para o professor no final da aula.



ANOTAÇÕES

AULA 07 - PAREDES POÉTICAS I

Objetivos da aula:

- Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de literatura;
- Produzir textos em diferentes gêneros;
- Compartilhar conhecimentos construídos.

1. Paredes poéticas: preparação

- Revise e passe a limpo o seu texto de acordo com as correções apontadas pelo professor.
- É hora de ocupar as paredes da escola com poesia e análise literária! Junte-se com mais dois colegas e produza um cartaz onde deverá constar o poema *Ser Pássaro* e os três textos produzidos por vocês. Sugerimos que você cole o cartaz em alguma parede do lado de fora da sua sala.



ANOTAÇÕES

INICIANDO

Professor, esta aula tem como objetivo compartilhar com a comunidade escolar o conhecimento construído ao longo da Sequência de Atividades, além de incentivar os estudantes a lerem e compartilharem poesia. Caso a escola não tenha os materiais sugeridos para a realização da atividade, você pode realizá-la com folhas de caderno ou adaptá-la para alguma ferramenta *on-line*.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você dedique cerca de 25 minutos para a realização da Atividade "a" e 20 para a "b".

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você encerre a aula orientando a turma a colar seus cartazes em locais de fácil visualização.

AULA 07 - PAREDES POÉTICAS I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a turma afaste as carteiras para poder usar o chão da sala de aula, ou que se organize em pequenos grupos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Texto escrito na aula anterior, caderno de anotações e, se possível, cola, fita adesiva e cartazes.

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 04

OLÁ, PROFESSOR!

Professor, esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento “Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos”, presente no Currículo Paulista da 1ª série do Ensino Médio. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- (EF89LP29B) - Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática.
- (EF69LP56) - Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.
- (EF69LP53) - Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.
- (EF69LP07B) - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

HABILIDADE ESSENCIAL: (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

Aula	Duração	Proposição
1	45 min	O Que é um Seminário Escolar?
2	45 min	Como fazer?
3	45 min	Etapa 1: Pesquisa e análise
4	45 min	Etapa 2: Organização
5	45 min	Apresentações (Dia 1)
6	45 min	Apresentações (Dia 2)
7	45 min	Apresentações (Dia 3)
8	45 min	Apresentações (Dia 4)


**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor, indicamos aqui uma sugestão sobre como realizar o exercício 2: sugerimos que você apresente um seminário sobre o poema *Uns Olhos*, de Maria Firmina dos Reis, atentando-se à expressão corporal própria ao gênero (manutenção de contato visual com a audiência, volume de voz audível, priorização da fala à leitura das anotações, gesticulação que acompanhe a fala, evitando movimentos repetitivos, rápidos, braços cruzados ou mãos nos bolsos). Pensamos, aqui, em etapas que você pode realizar sem o uso de tecnologias, mas nada impede que você faça uma apresentação com uso de projetor caso exista essa possibilidade. Sugerimos que você inicie o seminário apresentando as etapas que serão seguidas: primeiro ocorrerá uma declamação e recolha de impressões sobre um poema para que, em seguida, sejam apresentadas a sua autoria e uma breve análise da obra. Na etapa 1, sugerimos que você declame a poesia e pergunte aos estudantes o que acharam da obra e que sensações foram despertadas a partir dela, solicitando que eles tentem explicar, com elementos do texto, o que eles acham que pode ter gerado cada sensação. Na etapa 2, sugerimos que você conte resumidamente quem foi a autora, a saber: Maria Firmina dos Reis foi uma das primeiras mulheres a escrever um romance – e um romance abolicionista – no Brasil. Ela nasceu em 1822 em São Luís, no Maranhão, e morreu em 1917, em Guimarães, no interior do estado, onde passou a maior parte da sua vida. Firmina foi uma mulher negra, professora de primeiras letras, fundadora da primeira escola pública local e da primeira sala de aula mista da região, o que escandalizou a sociedade local. Ela criou onze crianças, algumas delas filhas de escravizados, tendo sido amiga, aliás, de muitas pessoas escravizadas. Tal fato pode ter contribuído para o realismo com o qual passagens sobre a escravidão se apresentam no seu livro de maior repercussão: *Úrsula*. Só a partir da década de 1970 que a autora passou a ser estudada com mais intensidade, e, com isso, outras de suas obras, como contos, o romance *Gupeva* e poemas reunidos no livro *Cantos à beira-mar* chegaram ao conhecimento do grande público. Na etapa 3, sugerimos que você evidencie os recursos textuais que conferem certos efeitos ao poema, sempre que possível, perguntando para audiência o que ela acha que cada recurso gera na leitura. Sugerimos que você comente pelo menos dois dos pontos apresentados a seguir, atentando-se ao tempo de apresentação: **(1)** as rimas, que aparecem a partir do segundo e quarto versos, contribuem para que o poema tenha um ritmo, o que facilita a sua leitura em voz alta e até a sua musicalização. **(2)** A anáfora, figura de linguagem que consiste na repetição de um termo no início de versos, como acontece nos versos 12, 13, 14 e 15, também contribui para o ritmo e musicalidade do poema, além de conferir certo tom emocionado à obra. **(3)** O paradoxo, que é a figura de linguagem que coloca dois elementos que, aparentemente, excluem-se mutuamente em uma mesma ideia, aparece, por exemplo, nos dois últimos versos. Ele prende a nossa atenção ao poema e nos conecta aos sentimentos contraditórios que as paixões podem despertar. **(4)** A personificação, que é a figura que confere características e ações humanas a seres inanimados, se apresenta em todos os momentos em que “os olhos falam” no poema, nos conectando com tudo o que o eu lírico pode estar imaginando ao olhar nos olhos da pessoa que deseja. Também aparece a **(5)** sinestesia, figura de linguagem que consiste na mistura de sentidos (no verso 13, a visão se mistura com o paladar, pois o eu lírico “bebe” nos olhos que, na realidade, está vendo), conferindo certa fantasia e emoção à obra. Sugerimos que você finalize o seminário concluindo que é muito interessante perceber que uma obra literária não é escrita espontaneamente, mas que diversos recursos são elaborados pelo artista para fazer com que o texto emocione o leitor. Também sugerimos que você incentive a turma a conhecer outras obras de Maria Firmina dos Reis e fazer perguntas, caso queiram.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

Aula	Duração	Proposição
1	45 min	O Que é um Seminário Escolar?

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 04

AULA 01 - O QUE É UM SEMINÁRIO ESCOLAR?

Objetivo da aula:

- Levantar conhecimentos prévios sobre o gênero, participar de um seminário escolar e sistematizar suas características.

1. Levantamento de conhecimentos prévios

Discuta, com seu professor e colegas, as seguintes perguntas. Neste momento, não queremos chegar a uma resposta “certa”, mas saber o que você pensa sobre o assunto.

- O que é um seminário escolar (também pode aparecer com o nome de “apresentação oral”)?
- Qual é o seu objetivo?
- Quem assiste à apresentação possui algum papel nela?
- Ele se organiza em alguma estrutura específica?
- A pessoa que está apresentando precisa agir de que forma?

2. Assistindo e interagindo com um seminário escolar

Agora, assista ao seminário que será apresentado pelo seu professor, tomando nota do que julgar pertinente e interagindo quando for solicitado. O poema a seguir será utilizado na apresentação.

UNS OLHOS

Maria Firmina dos Reis

Vi uns olhos... que olhos tão belos!
Esses olhos têm certo volver,
Que me obrigam a profundo cismar,
Que despertam-me um vago querer.

Esses olhos calam na alma
Viva chama de ardente paixão:
Esses olhos me geram alegria,
Me desterram pungente aflição.

“Veja a seção “Conversando com o Professor

AULA 01 - O QUE É UM SEMINÁRIO ESCOLAR?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, com o objetivo de desenvolvermos nos estudantes a habilidade de produzir e analisar textos orais, iniciaremos, nessa aula, o estudo sobre o gênero se-

minário escolar. Esse gênero foi escolhido, pois é amplamente utilizado em esferas escolares sem que tenha sido previamente estudado como um gênero textual, de forma que, muitas vezes, os estudantes não têm clareza sobre como proceder, como gerir o tempo, como se portar diante de uma audiência e assim por diante. A ideia dessa aula é que os estudantes levantem o que já sabem sobre o gênero, que participem, como audiência, de um seminário apresentado por você e que, em seguida, sistematizem as características de um seminário.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você leia os objetivos com a turma e explique que, nesta aula, vocês iniciarão o estudo de um gênero textual oral chamado seminário escolar, pois, em alguns dias, eles irão preparar e apresentar seminários sobre poemas escolhidos por eles. Sugerimos que você reserve pelo menos 10 minutos para a atividade 1 e que, nela, você escute o que os estudantes pensam sobre esse gênero, sem fazer correções. Em seguida, pensamos que seria interessante que você anunciasse para a turma que apresentará um seminário para que vocês possam repensar as questões iniciais no momento seguinte. Seria interessante que a sua apresentação, contando com os momentos de interação

com a audiência, durasse 12 minutos (chegamos a esse número considerando o tempo máximo que cada grupo poderá utilizar para fazer as suas apresentações, considerando uma turma de 40 estudantes). Sugerimos que você dedique os minutos finais da aula para a atividade 3, voltada à sistematização do gênero que acabou de ser apresentado. Nessa atividade final, sugerimos que, a cada questão, você escute a percepção de alguns estudantes e, a partir delas e dos seus conhecimentos, conduza os estudantes às respostas aqui apontadas.

FINALIZANDO

Sugerimos que você informe os estudantes que, na aula seguinte, eles irão utilizar os conhecimentos aqui sistematizados para pensar em seus próprios seminários.

42 | LÍNGUA PORTUGUESA

Esses olhos devera eu ter visto
Há mais tempo - talvez ao nascer:
Esses olhos me falam de amores;
Nesses olhos eu quero viver...

Nesses olhos eu bebo a existência,
Nesses olhos de doce langor;
Nesses olhos, que fazem solenes,
Meigas juras eternas de amor.

Esses olhos que dizem n'uma' hora,
Num momento, num doce volver,
Tudo aquilo que os lábios nos dizem,
E que os lábios, não sabem dizer;

Esses olhos têm mago condão,
Esses olhos me excitam o viver;
Só por eles eu amo a existência,
Só por eles, eu quero morrer.

Fonte: REIS, M. F. Úrsula e outras obras. Brasília: Edições Câmara, 2018. Disponível em: <<https://aarteliteraria.wordpress.com/2018/02/11/cantos-a-beira-mar-o-livro-de-poemas-de-maria-firmina-dos-reis/#X>>. Acesso em: 1. nov. 2020.

3. Análise e sistematização do seminário escolar

Agora que você assistiu a um seminário escolar, sistematize as suas características, respondendo, em conjunto com o professor e a turma, às seguintes questões:

- a. Qual é o objetivo de um seminário escolar?

Esperam-se respostas como "compartilhar conhecimentos com o coletivo".

b. Quem assiste à apresentação possui algum papel nela?

Esperam-se respostas como “fazer anotações, interagir com o apresentador caso haja momentos para tal, fazer questionamentos ou levantar reflexões caso haja momentos para tal, permanecer em silêncio enquanto o apresentador fala”.

c. Ele se organiza em alguma estrutura específica?

Espera-se que o estudante perceba que a estrutura do seminário depende do seu objetivo, mas que é importante que o apresentador introduza o seminário informando quais serão as etapas da apresentação, desenvolva o assunto a ser apresentado e que conclua o seminário evidenciando o que julgar mais importante nos tópicos apresentados. Deve haver momentos de interação com a audiência, sendo durante e/ou ao final do seminário.

d. A pessoa que está apresentando precisa agir de que forma?

É importante que o estudante perceba que o apresentador deve falar em um volume, tom de voz e ritmo que facilitem a compreensão; que deve manter contato visual com a audiência boa parte do tempo; que deve gesticular de uma forma que facilite a compreensão, sem ficar de braços cruzados, com as mãos nos bolsos, ou fazendo movimentos muito bruscos e agitados; que pode ler as suas anotações, mas deve priorizar a fala espontânea, e não a leitura; que deve adotar uma fala um pouco mais formal do que uma conversa entre amigos. Além disso, a comunicação deve acontecer de uma forma clara e objetiva, com frases que possibilitem à audiência a compreensão do conteúdo.



ANOTAÇÕES



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Sobre o exercício da aula, sugerimos que você elabore os demais critérios coletivamente com os estudantes, levando-os a perceber, porém, alguns aspectos que devem estar presentes para o bom andamento de um seminário, como: (a) tom, volume, ritmo e entonação de voz que facilitem a atenção e compreensão da audiência; (b) expressão corporal que facilite a compreensão e atenção da audiência (como

contato visual, priorização da fala espontânea, ainda que a consulta às anotações possa ser realizada, gestos que acompanham o ritmo da fala, evitando braços cruzados, mãos nos bolsos, movimentos muito bruscos e agitados e respiração ofegante); (c) uso de linguagem clara e objetiva; (d) organização de momento para interação com a audiência. Também seria interessante que houvesse ao menos um critério para (e) considerar todo o processo, e não apenas a apresentação final. Observar se todos prepararam seus roteiros individuais de apresentação pode ser um caminho, além de observar os momentos de pesquisa e discussão dos grupos nas próximas aulas (tal observação seria sua responsabilidade). Por fim, sugerimos que também haja um critério para cada estudante se autoavaliar na posição de audiência como: (f) “interagi com o seminário, mantendo-me atento, fazendo anotações, perguntas e/ou comentários quando solicitado”.

AULA 02 - COMO FAZER?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, caderno de anotações e alguma ferramenta para realizar pesquisa (podem ser os celulares dos estudantes, o laboratório de informática, poesias encontradas na biblioteca ou trazidas pelo professor).

INICIANDO

Professor, o objetivo central dessa aula é que os estudantes pensem sobre como fazer um bom seminário.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você use os 5 primeiros minutos de aula para apresentar a proposta de seminário que os estudantes deverão produzir, os 20 minutos seguintes para pensar, junto com eles, o que um bom seminário deve ter e como ele deverá ser avaliado, e os 20 minutos finais para que a turma se divida em grupos e escolha o poema que gostaria de apresentar.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você faça sugestões de poetas e poesias para os grupos que estiverem com muita dificuldade em fazer a escolha. Sugerimos que você incentive os estudantes a expandir o seu repertório cultural, conhecendo autores que ainda não leram. Você também pode aproveitar o momento para observar e anotar quais estudantes

AULA 02 - COMO FAZER?

Objetivo da aula:

- Apresentar a proposta de seminário que a turma apresentará e construir os critérios para avaliá-lo.

1. Conhecendo a proposta

Ao longo desta e das duas próximas aulas, você organizará o seu próprio seminário em um grupo de até 4 pessoas. A ideia é que, em até 12 minutos, vocês cumpram as seguintes etapas, não necessariamente nessa ordem: (1) apresentação de uma poesia, (2) uma breve biografia do autor do texto e (3) apresentação de pelo menos dois dos recursos estéticos que foram utilizados para conferir certos efeitos à obra, como o uso de figuras de linguagem, rimas, exclamações etc.. Além disso, vocês deverão (4) separar alguns momentos para que a audiência interaja com seminário, seja no meio ou no final da apresentação. Perceba que, em 12 minutos, não será possível falar sobre todos os aspectos da obra ou do artista, portanto vocês deverão escolher os tópicos que julgarem mais interessantes. Lembre-se de introduzir a apresentação dizendo em que ordem ocorrerá o seminário e de concluir mencionando o que o grupo achou mais importante no seminário apresentado.

2. Construção dos critérios de avaliação

Releia as respostas da atividade 3, da aula 1. Lá, estão sistematizados alguns elementos importantes para a realização de um seminário. Pensando nisso, agora você elaborará, com a turma e o professor, os critérios pelos quais os seminários deverão ser avaliados. A seguir, apresentamos uma tabela que ajudará vocês a cumprir essa tarefa. Nela, já colocamos três itens que deverão ser avaliados. Copie a tabela em seu caderno de anotações, inserindo nela os novos critérios elaborados coletivamente.

CRITÉRIO/AVALIAÇÃO	1. Não cumpriu o critério	2. Cumpriu precariamente o critério	3. Cumpriu parcialmente o critério	4. Cumpriu o critério, com poucas falhas	5. Cumpriu plenamente o critério
a) Grupo realizou um seminário com introdução, apresentação de uma poesia, seu autor, alguns recursos estéticos e conclusão.	Veja o item "conversando com o professor"				
b) Grupo cumpriu o tempo previamente estipulado para a apresentação.					
c) Todos os integrantes do grupo participaram da apresentação.					

estão engajados nas discussões, para que você possa avaliar todo o processo de elaboração do seminário, e não apenas a apresentação final.

3. Escolhendo poesias

Reúna-se com o seu grupo e escolha o poeta e a poesia que irão apresentar, realizando pesquisas com os materiais indicados pelo professor. Indicamos, aqui, alguns poetas brasileiros, angolanos, moçambicanos e portugueses que vocês podem pesquisar: Ondjaki, Sérgio Vaz, Conceição Evaristo, Jarid Arraes, Manoel de Barros, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Leminski, Alice Ruiz, Noêmia de Souza, Mel Duarte, Patativa do Assaré, Mia Couto e Fernando Pessoa. Você também pode pedir outras indicações de poetas para o seu professor.

AULA 03 - ETAPA 1: PESQUISA E ANÁLISE

Objetivo da aula:

- Desenvolver práticas de pesquisa e análise literária.

1. Pesquisa, análise e compartilhamento

a. Já tendo escolhido o poema, os quartetos deverão se dividir em duas frentes: a frente 1 ficará encarregada de pesquisar a biografia do autor (sites oficiais dos artistas, sites de editoras e trabalhos acadêmicos tendem a ser confiáveis). Já a frente 2 ficará encarregada de analisar a obra: pensem em quais sensações ela desperta em vocês e tentem identificar pelo menos dois recursos que contribuem para essa sensação (pensem em rimas, pontuação, e em todas as figuras de linguagem que vocês estudaram nas últimas aulas). Lembrem-se de que vocês deverão escolher o que acharem mais interessante apresentar, pois não será possível apresentar tudo o que vocês descobrirem em uma apresentação de 12 minutos. Portanto, anotem em seus cadernos as descobertas mais importantes e as fontes de informação que utilizaram!

b. Reúna-se novamente com o seu quarteto para compartilhar o que cada frente encontrou de mais interessante, tentando estabelecer relações entre a biografia do autor e os recursos estéticos empregados na obra. Já comecem a pensar em como vocês gostariam de organizar a apresentação: em qual ordem organizarão a apresentação, em que momento haverá interação com o público, qual integrante ficará responsável por falar que parte e assim por diante.

 ANOTAÇÕES

 CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sugerimos que não sejam feitos grupos com mais de 4 pessoas. Quanto ao tempo de 12 minutos, ele foi pensando considerando uma turma de 40 estudantes e 4 dias de apresentação com alguns momentos de avaliação pela turma e professor. Caso a turma tenha menos de 40 estudantes, você pode reorganizar o tempo e a quantidade de dias de apresentação como julgar mais interessante.

AULA 03 - ETAPA 1: PESQUISA E ANÁLISE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Turma dividida nos grupos dos seminários.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno de anotações e algum material para realizar pesquisa (pode ser o laboratório de informática, os celulares dos estudantes, os livros da biblioteca ou materiais trazidos pelo professor).

INICIANDO

Professor, esse é o momento de auxiliar os estudantes na preparação de seus trabalhos. A primeira metade da aula será dedicada para atividades de pesquisa e análise textual e, em seguida, os grupos deverão compartilhar entre si duas descobertas para decidir o que apresentarão no trabalho. Assim, o conhecimento não fica fragmentado e os integrantes ficam cientes sobre as partes que seus colegas apresentarão. Essa é uma boa aula para você observar o engajamento dos estudantes nas atividades, para que você consiga avaliar todo o processo, e não só a apresentação final.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, nos primeiros 25 minutos de aula, os quartetos sejam divididos em duas frentes: uma delas ficará encarregada de pesquisar a biografia do autor do poema escolhido. Sugerimos que você oriente esta frente a realizar a

pesquisa em fontes seguras e diversas, como sites oficiais dos autores, sites de editoras e trabalhos acadêmicos. Eles também devem anotar os pontos que julgarem mais importantes, pois não será possível apresentar uma biografia ampla. A segunda frente ficará encarregada por pensar nas sensações que o poema provoca e quais recursos são utilizados para tal. Trata-se de uma atividade reflexiva, em que conhecimentos previamente aprendidos precisarão ser acionados. Sugerimos que você lembre os estudantes das figuras de linguagem já estudadas nesta SA e na SA3, como: metáfora, sinestesia, aliteração, onomatopeia, anáfora, paradoxo, personificação ou mesmo outros recursos estéticos como as rimas. Uma forma possível de trabalhar com estes estudantes é: (1) solicitar que eles leiam os poemas e discutam que sensações são despertadas por eles e que recursos estéticos eles conseguem identificar, enquanto você coloca na lousa os recursos que já foram estudados; (2) circular pela sala escutando as discussões dos estudantes e ajudando-os a encontrar, em seus poemas, pelo menos dois recursos estéticos que podem ser evidenciados na apresentação, orientando-os a buscar a definição desses recursos na internet e anotar, em seus

AULA 04 - ETAPA 2: ORGANIZAÇÃO

Objetivo da aula:

- Realizar a etapa de organização de um seminário escolar.

1. Pesquisa, análise e compartilhamento

a. Chegamos ao momento de organizar os seminários! Para isso, reunido com o seu grupo, você deve: (1) organizar a ordem da apresentação, anotando-a em seu caderno de anotação (Por exemplo: Etapa I – Introdução, Etapa II – Leitura do poema, etc.). Aproveite para pensar no tempo de cada etapa, em qual momento haverá interação com a audiência e quem falará cada parte. (2) Depois de fazer o esquema, é hora de preparar os roteiros individuais de apresentação, ou seja, anote em seu caderno os principais tópicos sobre os quais você pretende falar no seminário. No roteiro, é interessante que você anote tópicos concisos, pois a ideia não é que você leia para o público o que está no seu caderno, mas apenas o utilize durante a apresentação como lembrete do que você quer falar (nada impede, porém, que você escreva exatamente o que você pretende falar em seu seminário em outra página de seu caderno, fazendo um "roteiro estendido": esse material não será usado durante a apresentação, mas a sua escrita te ajudará a organizar, internamente, o que você julgar importante). Você pode ler esse roteiro estendido para si mesmo antes do seminário para recordar o que foi planejado.

b. Pense em como o poema será apresentado para a turma. Vocês podem simplesmente escrevê-lo na lousa na hora da apresentação, ou, dependendo dos recursos disponíveis na sua escola, vocês podem criar uma apresentação com projetor, cartazes, ou imprimir cópias para toda a turma. Se vocês decidirem fazer uma exibição com projetor para toda a apresentação, lembrem-se de priorizar o uso de imagens e de tópicos, pois textos extensos distraem a audiência e não a ajudam a entender o conteúdo da fala (essa orientação não se aplica à parte em que estará o poema, pois ele deve sim ser apresentado para a audiência).

c. Realize um pequeno ensaio da apresentação: cada integrante do grupo apresenta a parte pela qual ficou responsável, buscando adequar o olhar, a voz, o ritmo da fala e a expressão corporal para o gênero textual seminário escolar. Retomem os critérios de avaliação elaborados coletivamente para orientarem uns aos outros sobre como se portar durante a apresentação. Lembrem-se, também, de usar frases que permitam ligar uma parte à outra da apresentação, como "falando um pouco sobre a biografia da autora, ela nasceu em", "outro aspecto interessante na sua história é que...", "pensando agora nos recursos estéticos usados no poema, percebemos...", "também achamos importante destacar que...", "a partir dessa análise, conseguimos concluir que..." etc..



ANOTAÇÕES

cadernos, o que eles percebem que tais efeitos geram em suas leituras. Sugerimos que os 20 minutos finais de aula sejam dedicados à reunião dos quartetos, que deverão compartilhar entre si o que encontraram de mais interessante na aula de hoje e o que gostariam de mencionar na apresentação. É interessante que busquem relacionar a biografia dos autores com os recursos empregados no poema, se possível.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você encerre a aula orientando os estudantes a começarem a pensar em como querem organizar as suas apresentações.

AULA 04 - ETAPA 2: ORGANIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Turma dividida nos grupos dos seminários.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, essa aula é dedicada para que os estudantes preparem seus seminários, fazendo um esquema de apresentação, seus roteiros individuais e um breve ensaio. Caso haja tempo e recursos na escola, você pode separar mais uma aula para que eles preparem cartazes ou apresentações com projetor para os seminários, orientando-os a usarem imagens e tópicos curtos, e não textos longos (com exceção do próprio poema que deverá ser apresentado, é claro). Caso não haja recursos e tempo disponíveis, o seminário pode acontecer normalmente com a escrita do poema na lousa.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você reserve os primeiros 25 minutos da aula para a realização da atividade "a". Você pode circular pela sala auxiliando os estudantes e observando quem está engajado na atividade, buscando engajar os que estão dispersos. Sugerimos que os 20 minutos finais sejam dedicados para a atividade "b", e que você observe alguns ensaios, comentando os pontos positivos e o que pode ser melhorado.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você encerre a aula comentando pontos positivos que você observou no dia de hoje, que você avaliará todo o processo de preparação do trabalho e não apenas o resultado final e que, se os estudantes quiserem, eles podem estudar as suas anotações antes das próximas aulas.

AULA 05 - APRESENTAÇÕES (DIA 1)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, essa aula é dedicada para que três grupos apresentem os seus seminários.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você instrua os grupos que irão apresentar a prepararem o espaço (lousa, xerox, cartazes ou apresentação com projetor) no início da aula e nos intervalos das apresentações e que você diga para toda a turma fazer anotações sobre os seminários, para se apropriarem do conteúdo e porque irão escolher um seminário para avaliar no final das apresentações. Sugerimos que você incentive a turma a interagir com o seminário, pois a audiência também tem um papel na apresentação. Seria interessante que você combinasse de sinalizar para o grupo que está apresentando, quando faltarem cinco minutos para que eles finalizem a apresentação. Não acreditamos que haverá tempo para que você faça comentários sobre os seminários, portanto utilize os critérios que foram elaborados em conjunto com a turma para anotar o que foi positivo ou negativo nos seminários apresentados e fazer comentários gerais no próximo dia de apresentação. Informe a turma que você fará comentários na aula seguinte.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você encerre a aula parabenizando os grupos e reforçando que você fará comentários gerais na aula seguinte.

AULA 08 - APRESENTAÇÕES (DIA 4)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Organização tradicional.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, essa aula é dedicada para que dois grupos apresentem os seus seminários e para que os estudantes avaliem um dos seminários.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você repita os mesmos procedimentos e as orientações iniciais indicadas na aula 5, mas informe os estudantes que os últimos 10 minutos de aula serão dedicados para que eles avaliem algum dos seminários apresentados até aqui.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você encerre a aula parabenizando os grupos e pedindo para algumas pessoas compartilharem com o coletivo quais grupos optaram por avaliar e em quais critérios avaliaram positivamente os colegas e por quê. Não acreditamos que seja positivo que os colegas apontem os aspectos negativos dos trabalhos dos outros, mas você pode apontar aspectos gerais que todos podem melhorar.

AULA 08 - APRESENTAÇÕES E AVALIAÇÃO (DIA 4)

Objetivo da aula:

- Produzir, interagir e analisar o gênero textual seminário escolar.

1. Apresentando, interagindo e avaliando

- Esse é o quarto momento de apresentação dos seminários. Aos que irão apresentar: levem seus roteiros de apresentação com vocês e os consultem caso precisem. Aos que irão assistir: façam anotações e interajam com o grupo que está apresentando, pois a audiência também participa do seminário. Bom trabalho!
- Usando os critérios de avaliação elaborados na aula 2, escolha o seminário que mais te impactou enquanto audiência e faça uma avaliação sobre ele em seu caderno de anotação. Você pode, simplesmente, listar os critérios a partir do "a" e escrever ao lado de cada um qual é a sua avaliação (de 1 a 5) de acordo com a tabela da aula 2.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ANO	3	1
9º ANO	1	1,2 E 3
	2	2 E 4
	3	1
1ª SÉRIE	1	2



2^a SÉRIE

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR!

Nesta conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas nesta Sequência de Atividades compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função precípua desta é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia de Covid-19.

Assim, esta Sequência de Atividades contempla o objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 2ª Série do Ensino Médio, intitulado Leitura e Expressão Escrita e tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento das habilidades trazidas por esta SA, oportunizando aos estudantes condições de reconhecer, estabelecer, relacionar contextos que são reverberados por meio dos gêneros literários como os romances, por exemplo, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração. Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram organizadas a partir das análises dos resultados das avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial da 2ª série, isto é, reconhecer as características que definem o gênero literário romance, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- reconhecer os elementos básicos da narrativa literária;
- estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio;
- relacionar linguagem verbal literária com linguagem não verbal;
- reconhecer as principais diferenças e semelhanças entre gêneros literários narrativos.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Reconhecer as características que definem o gênero literário romance.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Romanceando
2	45 min	As faces do romance
3	45 min	As faces do romance
4	45 min	Para além da vida
5	45 min	Para além da vida
6	45 min	Ampliando os conhecimentos
7	45 min	Ampliando os conhecimentos
8	45 min	Prosa e literatura

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 2ª série do Ensino Médio. Para isso, este guia deve ser aplicado a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequência de atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
1ª SÉRIE	1	1,2 E 3
	2	1, 2 E 3
2ª SÉRIE	2	ÍNTEGRA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 01 – ROMANCEANDO

Objetivos da aula:

- Reconhecer o gênero textual romance;
- Ler o texto literário associando-o ao contexto de produção social e político.

Atividade 1 – Leia, atentamente, o fragmento de texto e registre, no seu caderno de anotações, as principais informações, peculiares à construção do texto literário romance romântico apontadas pelo autor.

Texto 1

[...] O romance romântico brasileiro dirigia-se a um público mais restrito do que o atual: eram moços e moças provindos das classes altas, e, excepcionalmente, médias; eram os profissionais liberais da corte ou dispersos pelas províncias: eram, enfim, um tipo de leitor à procura de entretenimento, que não percebia muito bem a diferença de grau entre um Macedo e um Alencar urbano. Para esses devoradores de folhetins franceses, divulgados em massa a partir de 1830/40, uma trama rica de acidentes bastava como pedra de toque do bom romance. À medida que os nossos narradores iam aclimando à paisagem e ao meio nacional os esquemas de surpresa e de fim feliz dos modelos europeus, o mesmo público acrescia ao prazer da urdidura o do reconhecimento ou da autoidealização. [...] A cronologia manda começar pelo romance de Joaquim Manuel de Macedo [...] Macedo descobriu logo alguns esquemas de efeito novelesco, sentimental ou cômico, e aplicou-os assiduamente até as suas últimas produções do gênero. Compõem o quadro esses expedientes: o namoro difícil ou impossível, o mistério sobre a identidade de uma figura importante na intriga, conflito entre o dever e a paixão [...]

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 37 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

(Resposta pessoal) - Sugestão de resposta: espera-se que os estudantes percebam, nesse fragmento teórico, os aspectos característicos dos romances românticos produzidos na metade do século XIX, tais como: as expectativas das leitoras quanto ao amor eterno, sentimentalismo exagerado, idealização do amor, paixões de infância, amores não correspondidos.

Atividade 2 – Leia o excerto retirado da obra de Joaquim Manuel de Macedo, “A Moreninha”, romance urbano, produzido em 1844, que retrata um grande amor protagonizado pelas personagens D. Carolina e Augusto.

Texto 2

A Moreninha

[...] Como de costume, a tarde de ser empregada em passeios à borda do mar e pelo jardim. O maior inimigo do amor é a civilidade. Augusto o sentiu, tendo de oferecer o braço à Senhora D. Ana: mas esta lhe fez cair a sopa no mel, rogando-lhe que o reservasse para sua neta. [...] Em uma das ruas do jardim duas rolinhas mariscavam: mas, ao sentirem passos, voaram e pousando não muito longe, em um

AULA 01 – ROMANCEANDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

poderá ser organizada em formato U, para leitura e discussão do texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, a proposta desta aula é trabalhar o gênero textual romance, produzido na segunda metade do século XIX, com intuito de que os estudantes possam ler e reconhecer este texto, associando-o ao contexto de produção social e político da época. É oportuno retomar conhecimentos acerca do movimento literário Romantismo, destacando os significados, os traços essenciais e os reflexos advindos das produções europeias que impactaram, de maneira direta e/ou indireta, a manifestação artística-literária romântica brasileira.

DESENVOLVENDO

Antes de iniciar esta aula, converse com os estudantes no sentido de acionar os conhecimentos prévios, com vistas a estabelecer relação com as informações que serão trabalhadas durante a aula e que, certamente, promoverá a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, sugerimos que provoque os estudantes,

propondo questionamentos preliminares acerca da temática abordada.

• *O que caracteriza um texto literário romântico?*

• *Todo romance é, necessariamente, romântico?*

Professor, após essa pré-
via, solicite aos estudantes que leiam o texto 1 e associem as informações apresentadas àquelas pontuadas a partir dos questionamentos propostos no início da aula. Sugere-se o registro dessas informações no caderno de anotações dos estudantes, de modo que eles tomem nota a partir desta aula, estendendo-se ao final desta Sequência de Atividades. Finalizado este momento, oriente e conduza a leitura do texto 2, apropriando-se da sequência narrativa, identificando as principais características e traços do gênero romance.



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Após a leitura do fragmento anterior, proponha aos estudantes que façam a leitura do excerto a seguir, buscando identificar as peculiaridades do texto, relacionando-o aos elementos literários próprios dessa época, isto é, identificando traços do movimento estético literário romântico, especialmente quanto aos comportamentos das personagens.

FINALIZANDO

É importante que os estudantes tenham reconheci-

arbusto, começaram a beijar-se com ternura: e esta cena se passava aos olhos de Augusto e Carolina!... Igual pensamento, talvez, brilhou em ambas aquelas almas, porque os olhares da menina e do moço se encontraram ao mesmo tempo e os olhos da virgem modestamente se abaixaram e em suas faces se acendeu um fogo, que era pejo. E o mancebo, apontando para ambos, disse:

- Eles se amam!

E a menina murmurou apenas:

- São felizes.

- Pois acredita que em amor possa haver felicidade?

- Às vezes.

- Acaso, já tem a senhora amado!...

- Eu?!... e o senhor?

- Comecei a amar há poucos dias.

A virgem guardou silêncio e o mancebo, depois de alguns instantes, perguntou tremendo:

- E a senhora já ama também?

Novo silêncio; ela pareceu não ouvir, mais suspirou. Ele falou menos baixo:

- Já ama também?...

Ela abaixou ainda mais os olhos e com voz quase extinta disse:

- Não... Não sei... talvez...

- E a quem?...

- Eu não perguntei a quem o senhor amava.

- Quer que lhe diga?...

- Eu não pergunto.

- Posso eu fazê-lo?

- Não lhe impeço.

- É a senhora.

D. Carolina fez-se cor-de-rosa e só depois de alguns instantes pôde perguntar, forçando um sorriso:

- Por quantos dias?

- Oh! Para sempre!... - respondeu Augusto, apertando-lhe vivamente o braço. [...]

MACEDO. J.M. A Moreninha. São Paulo, FTD, 1991. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000008.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Após a leitura e análise do texto, responda às questões a seguir:

a. Identifique o foco narrativo do texto lido.

Nesse texto é possível observar a presença do narrador onisciente, em 3ª pessoa, e no decorrer do enredo, tem-se o narrador personagem, com a presença das falas diretas das personagens.

b. Retire do texto o trecho que evidencia comportamentos sociais característicos à época e indique qual sentido pode ser inferido.

Extrai-se que, à época, os relacionamentos se instituíam observando os rigores impostos pela sociedade burguesa conservadora. Assim, é possível perceber, no início do texto, como o jovem Augusto se comporta frente D. Ana e D. Carolina, sinal de respeito às senhoras, independentemente da idade.

do o gênero literário romance e associado ao contexto de produção, identificando os traços característicos e os comportamentos postos à época. Dessa forma, é oportuno que seja ressaltado, junto aos estudantes, que os gêneros literários românticos apresentam características e peculiaridades que identificam toda uma geração, em especial aspectos relacionados à condição e comportamentos humanos.

c. E, na atualidade, é comum presenciarmos comportamentos nos moldes que em se apresentam as personagens da narrativa? Justifique.

Resposta pessoal.

HORA DA PESQUISA: Estudante busque na biblioteca da escola ou em plataformas digitais exemplares de obras literárias produzidas tanto no Brasil como na Europa na metade do século XIX, pertencentes aos gêneros textuais romance, novelas, poemas, que evidenciam ou façam referências aos fatos e acontecimentos sociais, políticos e econômicos, que impactaram a sociedade na época. Depois, realize uma leitura investigativa, evidenciando as características da obra e o contexto histórico de produção, com objetivo final de fazer um resumo esquemático, identificando o marco dessas produções literárias.

AULAS 02 E 03 – AS FACES DO ROMANCE

Objetivos das aulas:

- Analisar gênero textual romance, a partir do contexto de produção;
- Aproximar produções literárias de lócus distintos;
- Identificar no gênero textual romance Os aspectos da vida familiar e social do homem;
- Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio.

Atividade 1 – Leia o excerto retirado do texto literário “Madame Bovary”, escrito por Gustave Flaubert, romancista francês que apresenta, por meio de sua obra, um romance constituído em um cenário em que os aspectos artístico-literários se formatam a partir da realidade concreta, distanciando-se da realidade sonhada, idealizada pelo Romantismo.

Madame Bovary

Rouault devia ser um lavrador dos mais abastados. Havia partido a perna na véspera, à noite, quando regressava de uma festa de Reis em casa de um vizinho. A mulher falecera havia dois anos. Vivía só com a sua menina, que o ajudava no governo da casa. [...]

Emma corou quando o viu entrar, ao mesmo tempo em que disfarçava, procurando mostrar-se risonha. Rouault beijou o futuro genro. Adiarão qualquer conversa sobre as questões de interesse, tinham, aliás, muito tempo para isso, visto que o casamento não convinha que se realizasse antes de terminar o luto de Charles, isto é, da Primavera do ano seguinte. O Inverno passou-se nessa expectativa. [...]

AULAS 02 E 03 – AS FACES DO ROMANCE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

poderá ser organizada em formato U, para leitura e discussão do texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

este caderno.

INICIANDO

Professor, tendo em vista o trabalho já iniciado na aula anterior, para este momento, sugerimos uma análise mais detalhada, em que seja possível os estudantes perceberem os pontos de aproximação e distanciamento entre os romances estudados. E, dessa forma, evidenciar as marcas do texto literário romance e suas abordagens temáticas em contextos que buscavam retratar o homem em sua essência e como este se posicionava e se relacionava em meio à sociedade da época. Tem-se que a linguagem da prosa realista adotou concepções distintas, de modo a retratar as relações e emoções humanas. Tanto na Europa quanto no Brasil, as produções literárias buscaram formas de expressão no mesmo sentido e intensidade em que os fatos e acontecimentos sociais, econômicos e políticos repercutiam na sociedade. Esse movimento ensejou várias mudanças, inclusive artístico-literária, em virtude das transfor-

mações ocorridas. Nesse sentido, a nossa proposta é ler e analisar o excerto da obra literária “Madame Bovary”, do escritor francês Gustave Flaubert, romancista realista considerado o “romance dos romances”.

DESENVOLVENDO

Antes de iniciar estas aulas, promova uma retomada acerca do que foi trabalhado na aula anterior, dando oportunidade para que os estudantes apresentem os resultados da pesquisa proposta no final da primeira aula. Oriente-os a se aterem às principais ideias e informações acerca dos gêneros textuais pesquisados e à forma como esses trataram os aspectos da época. Sugerimos que, caso seja necessário, faça registros na lousa para que a turma possa tomar nota, complementando e/ou ampliando as informações trazidas pelos colegas. Diante do que foi apresentado e discutido na aula 1 e corroborando as informações veiculadas no início destas aulas, sugerimos que, inicialmente, seja realizada a leitura e análise do excerto da obra literária “Madame Bovary”, do escritor francês Gustave Flaubert, buscando identificar as peculiaridades do texto literário em meio ao contexto de produção. Na sequência, solicite aos estudantes que façam um comparativo entre o texto literário “A Moreninha”, de Joaquim Manuel de Macedo, estudado na aula

Bem no íntimo, contudo, [Emma] esperava um acontecimento qualquer. Como o marinheiro em perigo relanceava olhos desesperados pela solidão da sua vida, procurando, ao longe, alguma vela nas brumas do horizonte. Não sabia qual o acaso, o vento que a impeliaria para ela, e qual a praia para onde se sentiria levada; seria chalupa ou nau de três pontes, carregada de angústias ou cheia de felicidade até as bordas? Todas as manhãs, ao acordar, preparava-se para esperar o dia inteiro e aplicava o ouvido a todos os rumores; levantava-se em sobressalto, admirando-se de que tal acaso não surgisse; depois, ao pôr do sol, cada vez mais triste, desejava-se encontrar-se já no dia seguinte. A primavera voltou, e Emma sentiu-se afrontada com os primeiros calores, quando as pereiras floriram. Logo no começo de julho, passou a contar nos dedos as semanas que faltavam para chegar o mês de outubro, pensando que o Marquês d'Andervilliers daria outro baile em Vaubyessard; mas todo o mês de setembro decorreu sem cartas nem visitas. Após o aborrecimento desta decepção, seu coração ficou de novo vazio, recomeçando a série dos dias monótonos. Iam, pois, continuar assim, uns após outros, sempre os mesmos, incontáveis, sem surpresas! As outras existências, por mais insípidas que fossem, tinham, pelo menos, a possibilidade do inesperado. Uma aventura trazia consigo, às vezes, peripécias sem fim, o cenário transformava-se. Mas para ela nada surgia, era a vontade de Deus! O futuro era um corredor escuro, que tinha, no extremo, a porta bem fechada. [...]

FLAUBERT, G. Madame Bovary. São Paulo: Abril Cultural, 1970.

Após a leitura e análise do texto, responda às questões a seguir:

- a. Qual é a expectativa da personagem diante da proposta de casamento?

A personagem acreditava que, com o casamento, teria felicidade plena, uma vida matrimonial repleta de emoções e que participaria dos movimentos sociais organizados pela classe burguesa.

- b. Leia o trecho a seguir e substitua o termo destacado por outro conectivo, sem que haja alteração de sentido. “Bem no íntimo, contudo, [Emma] esperava um acontecimento qualquer. Como o marinheiro em perigo relanceava olhos desesperados pela solidão da sua vida, procurando, ao longe, alguma vela nas brumas do horizonte.”

O termo destacado pode ser substituído, sem alteração do sentido, pelos conectivos: tal qual; assim como;

- c. Qual é a intencionalidade do narrador ao comparar a situação da personagem Emma e a situação de marinheiros em perigo? Que figura de linguagem foi utilizada?

Ao estabelecer esse paralelo, o narrador demonstra que ambos buscam a salvação, encontrar o caminho, o rumo que tanto desejam e que lhes trará felicidade e alívio. Nesse trecho foi utilizada a figura de linguagem comparação.

1, e o texto objeto de estudo destas aulas, destacando os contextos de produção, comportamentos das personagens e os espaços narrativos. Agora, daremos início às atividades. Vamos lá?

Atividade 2 - De acordo com o campo semântico proposto pelo texto, qual inferência pode ser realizada a partir deste trecho:

[...]Logo no começo de julho, passou a contar nos dedos as semanas que faltavam para chegar o mês de outubro, pensando que o *Marquês d'Andervilliers* daria outro baile em *Vaubysseard*; mas todo o mês de setembro decorreu sem cartas nem visitas. *Após o aborrecimento desta decepção, seu coração ficou de novo vazio, recomeçando a série dos dias monótonos.* [...]

Nesse trecho é possível observar o descontentamento e a infelicidade de Emma diante da expectativa de participar de grandes bailes promovidos pelos expressivos abastados da alta sociedade.

Atividade 3 – Leia novamente o texto “A Moreninha”, de Joaquim Manuel de Macedo, e faça um paralelo entre este e o texto literário “Madame Bovary”, destacando os contextos de produção, comportamentos das personagens e os espaços narrativos.

Trata-se de dois textos literários. O primeiro, romance brasileiro, e o segundo, romance francês, produzidos em contextos diferentes, retratam realidades da sociedade burguesa, os enredos transcorrem no ambiente urbano e parte no campo. As personagens, D. Carolina e Emma, até certo ponto, podem ser consideradas românticas, tendo em vista que fantasiavam um mundo de amor, de perfeição, no entanto, se diferem quanto aos comportamentos: D. Carolina sonha e vive esse amor, por outro lado, Emma sonha com uma vida bem diferente da sua. Essa última, não conformada, começa a ter comportamentos e atitudes não condizentes com a época. Passa por um choque de realidade, a infelicidade se instaura, conduzindo-a para caminhos bem diferentes do ideal romântico.



ANOTAÇÕES



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ressalte, com os estudantes, que o movimento estético literário Realismo é marcado por grande valorização da objetividade da realidade, do cientificismo e tem como início a obra de Gustave Flaubert, “Madame Bovary”, na França, e “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, no Brasil (este último, objeto de estudo das próximas aulas).

Professor, após a leitura e análise preliminar do texto, ressalte, com os estudantes,

que esta obra é uma das referências do romance realista na Europa e que, no Brasil, outras esteticamente valoradas também se posicionaram no cenário nacional literário.

FINALIZANDO

Ao finalizar esta Sequência de Atividades, é importante que os estudantes tenham ampliado os conhecimentos prévios, a partir da identificação dos elementos característicos do texto narrativo utilizados para a construção desse gênero literário, de modo a compreender os variados efeitos de sentido decorrentes do uso deles. Para tanto, sugerimos que, de forma coletiva, esses conhecimentos sejam sistematizados no caderno de anotações do estudante, ou por meio de recursos midiáticos disponíveis, de modo a constituir um paralelo entre as duas produções artístico-literárias (o romance escrito), associando os aspectos ficcionais ao mundo real, o que caracteriza a verossimilhança.

AULAS 04 E 05 – PARA ALÉM DA VIDA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

poderá ser organizada em formato U, para leitura e discussão do texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

este caderno.

INICIANDO

Nas aulas anteriores, os estudantes tiveram a oportunidade de trabalhar o gênero textual romance, por meio de textos literários considerados romance romântico e romance realista. Em continuidade ao processo de aprendizagem acerca da estrutura deste gênero e suas peculiaridades, para estas aulas, sugerimos a leitura e análise da obra literária “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis (Joaquim Maria Machado de Assis), precursor do Realismo Brasileiro, a fim de que os estudantes possam identificar e analisar os elementos narrativos, bem como reconhecer aspectos que indicam o comportamento e características das personagens desse romance, uma vez que esta obra literária, produzida na segunda metade do século XIX, apresenta uma postura artística voltada para o seu tempo, trazendo ao mundo os conflitos advindos das relações humanas e da sociedade.

AULAS 04 E 05 – PARA ALÉM DA VIDA

Objetivos das aulas:

- Analisar os elementos básicos da narrativa literária;
- Reconhecer, nos textos ficcionais, elementos que indiquem o comportamento e as características principais das personagens;
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em trechos/excertos de textos analisados;

Atividade 1 – Leia o excerto retirado do texto literário “Memórias póstumas de Brás Cubas”, escrito por Machado de Assis, escritor e crítico literário brasileiro que apresenta, por meio de suas obras, cenários e comportamentos que instigam e promovem reflexões acerca da realidade tanto da época quanto da atualidade.

Memórias póstumas de Brás Cubas

CAPÍTULO 1

Óbito do Autor

Algum tempo hesitei se deviam abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no inítrito, mas no cabo; diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia - peneirava - uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: -- "Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado."

(ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001) Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000215.pdf>. Acesso em: 28 out. 2020.)

Após a leitura e análise do texto, responda às questões a seguir:

- De acordo com o texto, identifique o foco narrativo e sua relação com o enredo.

O enredo transcorre em primeira pessoa e postumamente, isto é, o narrador se denomina defunto-autor, sendo um morto que resolve escrever suas memórias. A trama é contada a partir de um relato do narrador-observador e protagonista, que conduz o leitor para a percepção de sua visão de mundo, seus sentimentos e o que pensa da vida.

DESENVOLVENDO

Professor, antes de iniciar estas aulas, sugerimos que retome algumas informações e aspectos referentes ao texto literário romântico, de modo a estabelecer relação com o texto que será analisado neste momento. É importante que os estudantes compreendam a forma de abordagem dos conteúdos trazidos pelos textos literários e como os elementos narrativos são apresentados. Nesse sentido, orientamos que proponha questionamentos aos estudantes, a fim de que eles sejam imersos nessa proposta de análise do gênero textual romance e como este pode se apresentar ao mundo, ao leitor, conforme a estrutura estética e intencionalidade do autor.

b. A partir do campo semântico trazido pelo texto, como podemos interpretar esta frase: “[...] autor defunto, mas um defunto autor [...]”?

O romance Memórias póstumas de Brás Cubas, narrado pela própria personagem que, depois de morto, revive suas memórias e seus descontentamentos, inverte a ordem dos fatos.

c. Qual é a intenção do autor ao repetir a frase em destaque neste trecho: “[...] *“Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! [...]”*”

Acredita-se que a intenção do narrador foi enfatizar a questão das amizades por interesse, das relações frágeis, instáveis. Na verdade, no final da vida, somente poucos estariam ao seu lado.

Atividade 2 – Leia o excerto retirado do mesmo texto literário, “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, em que o narrador apresenta Virgília, um dos seus amores.

TEXTO II

Virgília? Mas então era a mesma senhora que alguns anos depois?... A mesma; era justamente a senhora, que em 1869 devia assistir aos meus últimos dias, e que antes, muito antes, teve larga parte nas minhas mais íntimas sensações. Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que ia lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação. Era isto Virgília, e era clara, muito clara, faceira, ignorante, pueril, cheia de uns ímpetos misteriosos; muita preguiça e alguma devoção, — devoção, ou talvez medo; creio que medo.

[...]

Então apareceu o Lobo Neves, um homem que não era mais esbelto que eu, nem mais elegante, nem mais lido, nem mais simpático e, todavia, foi quem me arrebatou Virgília e a candidatura... [...] Dutra veio dizer-me, um dia, que esperasse outra aragem, porque a candidatura de Lobo Neves era apoiada por grandes influências. Cedi [...]. Uma semana depois, Virgília perguntou ao Lobo Neves, a sorrir, quando seria ele ministro.

- Pela minha vontade, já; pela dos outros, daqui a um ano.

Virgília replicou: - Promete que algum dia me fará baronesa?

- Marquesa, porque serei marquês.

Desde então fiquei perdido. [...]

(ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001) Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000215.pdf>. Acesso em: 28 out. 2020.)

- *O que vocês entendem por romance realista?*
- *Como a realidade pode fazer parte da ficção?*

Na sequência, proponha aos estudantes que realizem, individualmente, a leitura do texto literário “Memórias póstumas de Brás Cubas”, observando e analisando os elementos constitutivos do romance, de modo a identificar a temática abordada. Apresente aos estudantes as características do gênero textual romance, de modo que eles percebam as diferenças e as verossimilhanças entre os fatos narrados e os comportamentos e características das personagens frente a esses elementos. Orientamos, ainda, que se faça uma prévia acerca do contexto histórico, político e social da época,

apresentando o autor e seu papel na construção de uma sociedade pós-es-cravista.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, talvez seja oportuno destacar que, neste romance, não há idealização do amor, da mulher e tampouco a demonstração de um sentimentalismo exagerado. O narrador, Brás Cubas, fala da sua grande paixão na vida, a personagem Virgília, o que não significa que ela tenha sido a única e eterna.

Professor, talvez seja oportuno destacar que, neste romance, não há idealização do amor, da mulher e tampouco a demonstração de um sentimentalismo exagerado. O narrador, Brás Cubas, fala da sua grande paixão na vida, a personagem Virgília, o que não significa que ela tenha sido a única e eterna.

FINALIZANDO

Professor, espera-se que, ao final destas atividades, os estudantes tenham conseguido identificar e analisar os elementos básicos da narrativa literária, bem como reconhecer, nos textos analisados, elementos que indiquem o comportamento e as características principais das personagens, inferindo os sentidos trazidos pelo campo semântico criado pelo texto. Dessa forma,

solicite aos estudantes que selecionem, nos trechos lidos, fragmentos que representem as personagens citadas e, a esse fragmento, acrescentem seus pontos de vista sobre os comportamentos sociais de cada uma.

10 | LÍNGUA PORTUGUESA

Após a leitura e análise do texto, responda às questões a seguir:

- a. Identifiquem, no texto, trechos em que o narrador externa uma visão crítica e apresenta um olhar irônico diante dos comportamentos sociais da sociedade de sua época.

Espera-se que os estudantes percebam esses aspectos nas passagens em que o narrador descreve sua "amada" e, logo, relata o momento em que deixou de "tê-la", demonstrando a fragilidade das relações e a instabilidade dos momentos. Estes últimos tornando-se volúveis diante dos jogos de interesse das pessoas.

- b. De acordo com a descrição feita pelo narrador acerca de "sua" Virgília, pode-se afirmar que se trata de amor idealizado, inatingível, semelhante àqueles desenhados no romantismo, estética literária antecessora do Realismo?

É peculiar, às obras machadianas, o distanciamento aos amores prometidos, das paixões eternas. A narrativa em questão traz a descrição real da mulher, com suas qualidades visíveis e perceptíveis, a partir de seu comportamento. O narrador deixa explícito que, de repente, tem sua "noiva" arrebatada por outro homem, no tempo presente, deixando-o perdido, sem reação.

- c. Quais temas podem ser inferidos do texto em estudo?

Como se trata de um romance realista, que trata de forma objetiva a realidade, podemos ver, no enredo, a presença de conflitos sociais e relações de interesse, costumes da burguesia carioca do século XIX.

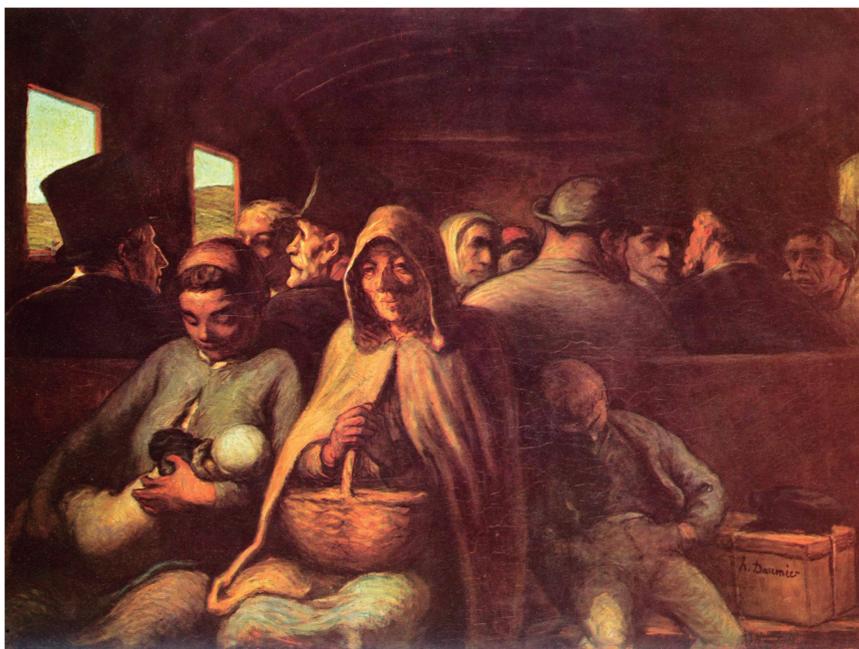
Consolidando a aprendizagem! Estudante, reflita acerca das características do Realismo, fazendo um paralelo com as características do Romantismo e, depois, faça um resumo esquemático evidenciando as principais diferenças entre as escolas literárias.

AULAS 06 E 07 – AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Objetivos das aulas:

- Relacionar linguagem verbal literária com linguagem não verbal;
- Identificar a dinâmica de cada linguagem na produção de sentido;
- Reconhecer a leitura de textos verbais e não verbais como possibilidade de acesso a diferentes informações;
- Relacionar o gênero literário romance a textos não literários, a fim de estabelecer uma relação lógico-discursiva.

Atividade 1- Leia e analise a pintura “Carruagem de Terceira Classe”, de Honoré Daumier, realizada em 1864. Na sequência, descreva o que ela representa e quais aspectos podem ser inferidos, a partir dessa pintura, quando a associamos à atualidade.



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Carruagem_de_Terceira_Classe_\(Daumier\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carruagem_de_Terceira_Classe_(Daumier)). Acesso em: 28 out. 2020.

Espera-se que os estudantes percebam que a imagem analisada faz alusão às questões sociais, como a miséria, a exploração do indivíduo, as condições vivenciadas pelas classes menos favorecidas, entre outros, dissolvendo os valores românticos da escola anterior.

AULAS 06 E 07 – AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

poderá ser organizada em formato U, para leitura e discussão do texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

este caderno

INICIANDO

Dando continuidade ao estudo acerca do gênero textual romance, propomos, para

estas aulas, uma análise mais sistemática, de modo a compreender a dinâmica de cada linguagem na produção de sentido, com vistas ao acesso às diferentes informações que, organizadas, estabelecem uma lógica-discursiva. Nesse sentido, trabalharemos os traços essenciais da estética realista como forma de compreensão do mundo, por meio das representações das realidades vividas pelas classes sociais que constituíam a sociedade à época e com o propósito de aproximar o leitor, o máximo possível, dos fatos e acontecimentos. Com uma linguagem simples e direta, as produções literárias davam enfoque às condições humanas e ao cotidiano. Sugerimos o estudo do romance “Quincas Borba”, de Machado de Assis. A principal característica desse romance é a maneira como trata as relações sociais à época e a forma como traça críticas às relações humanas, como o casamento por interesse. Assim, temas como traição, poder, riqueza, aparência, loucura, ironia, imoralidade e falsidade são salientados nas obras machadianas.

DESENVOLVENDO

Professor, nestas aulas, propomos atividades que contemplarão as explorações de sentidos e ampliação dos conhecimentos. No primeiro momento, sugerimos que seja colocada, para a turma, a

leitura da pintura “Carruagem de Terceira Classe” de Honoré Daumier, pintor francês do século XIX, que permite uma análise mais sistemática e comparativa ao texto literário “Quincas Borbas”, de Machado de Assis. O romance realista retrata, por meio de uma linguagem metafórica, as questões relacionadas à divisão de classes, jogo de interesses e os comportamentos humanos. Para tanto, orientamos que os estudantes façam essas leituras e respondam às atividades referentes aos textos.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, esclareça aos estudantes que, nestas aulas, eles analisarão somente um excerto da obra literária “Quincas Borba” e que aqueles que não a conhecem, busquem ter acesso ao texto completo, a fim de que compreendam a obra na sua integridade. Lembrando que essa produção literária encontra-se disponível no domínio público. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000243.pdf>. Acesso: em 25 out. 2020.

Professor, após análise realizada com os estudantes acerca da imagem apresentada, proponha a leitura do texto literário “Quincas Borba” e, na sequência, convide os estudantes a uma reflexão

Atividade 2 - Leia o excerto retirado do texto literário “Quincas Borba”, escrito, também, por Machado de Assis.

Texto 1

Quincas Borbas

[...]

CAPÍTULO XXIV

RUBIÃO tinha vexame, por causa de Sofia; não sabia haver-se com senhoras. Felizmente, lembrou-se da promessa que a si mesmo fizera de ser forte e implacável. Foi jantar. Abençoada resolução! Onde acharia iguais horas? Sofia era, em casa, muito melhor que no trem de ferro. Lá vestia a capa, embora tivesse os olhos descobertos; cá trazia à vista os olhos e o corpo, elegantemente apertado em um vestido de cambraia, mostrando as mãos que eram bonitas, e um princípio de braço. Demais, aqui era a dona da casa, falava mais, desfazia-se em obséquios; Rubião desceu meio tonto.

CAPÍTULO XXV

JANTOU lá muitas vezes. Era tímido e acanhado. A freqüência atenuou a impressão dos primeiros dias. Mas trazia sempre guardado, e mal guardado, certo fogo particular, que ele não podia extinguir. Enquanto durou o inventário, e principalmente a denúncia dada por alguém contra o testamento, alegando que o Quincas Borba, por manifesta demência, não podia testar, o nosso Rubião distraiu-se; mas, a denúncia foi destruída, e o inventário caminhou rapidamente para a conclusão. Palha festejou o acontecimento com um jantar em que tomaram parte, além dos três, o advogado, o procurador e o escrivão. Sofia tinha nesse dia os mais belos olhos do mundo.

CAPÍTULO XXVI

"PARECE que ela os compra em alguma fábrica misteriosa, pensou Rubião, descendo o morro, nunca os vi como hoje." Seguiu-se a mudança para a casa de Botafogo, uma das herdadas foi preciso alfiá-la, e ainda aqui o amigo Palha prestou grandes serviços ao Rubião, guiando-o com o gosto, com a notícia, acompanhando-o às lojas e leilões. Às vezes, como já sabemos, iam os três; porque há cousas, dizia graciosamente Sofia, que só uma senhora escolhe bem. Rubião aceitava agradecido, e demorava o mais que podia as compras, consultando sem propósito, inventando necessidades, tudo para ter mais tempo a moça ao pé de si. Esta se deixava estar falando, explicando, demonstrando.

Após a leitura e análise do texto, responda às questões a seguir:

- Identifique o foco narrativo presente no texto. Justifique.

No texto, o narrador é em terceira pessoa, não participando das ações como personagem. Descreve as cenas sem fazer parte, nem intromissões.

crítica acerca do que foi lido, buscando estabelecer relações com os fatos e acontecimentos da atualidade.

Professor, após a leitura desses fragmentos, apresente, aos estudantes, o resumo dessa obra, de modo que eles tenham ciência do enredo e suas principais peculiaridades, como a ironia, denúncia e descrição da realidade à luz do mundo, isto é, o jogo das relações por interesse, em que Rubião, novo milionário, se junta a um jovem casal burguês da sociedade carioca.

b. Em que parte do texto nota-se a forma de organização e articulação da sociedade à época, Rio de Janeiro no final do século XIX, frente a interesses de terceiros?

Espera-se que os estudantes percebam esse aspecto no trecho em que se descreve o desfecho da denúncia contra Rubião em relação à herança recebida de Quincas Borba: “[...] mas, a denúncia foi destruída, e o inventário caminhou rapidamente para a conclusão. Palha festejou o acontecimento com um jantar em que tomaram parte, além dos três, o advogado, o procurador e o escrivão [...]”.

c. Considerando o campo semântico criado pelo enredo observado no Capítulo XXIV, o que pode ser inferido a partir do trecho: “[...] Sofia era, em casa, muito melhor que no trem de ferro. Lá vestia a capa, embora tivesse os olhos descobertos; cá trazia à vista os olhos e o corpo, elegantemente apertado em um vestido de cambraia, mostrando as mãos que eram bonitas, e um princípio de braço. Demais, aqui era a dona da casa, falava mais, desfazia-se em obséquios; Rubião desceu meio tonto. [...]”?

Da forma como o narrador evidencia os fatos, os comportamentos e gestos das personagens, tem-se a exposição da figura feminina como elemento de sedução e encantamento, tendo como alvo a personagem Rubião.

d. Em que parte do texto é percebida a recíproca da personagem Sofia às investidas veladas de Rubião?

Rubião aceitava agradecido e demorava o máximo que podia nas compras, consultando sem propósito, inventando necessidades, tudo para ter, por mais tempo, a moça ao pé de si. Esta se deixava estar: falando, explicando, demonstrando.

FINALIZANDO

Professor, ao finalizar as atividades propostas, espera-se que os estudantes tenham compreendido os textos, identificando os pontos de aproximação e as relações estabelecidas entre a arte e a realidade. Nesse sentido, espera-se que eles sejam capazes de perceber as características do romance realista. Assim, após a realização das atividades propostas, solicite aos estudantes que relacionem as semelhanças entre o texto literário e não literário, observando o uso e o sentido da linguagem não verbal. Eles poderão fazer os registros no caderno de anotações ou por meio de ferramentas digitais de que dispõem. Espera-se que os estudantes tenham conseguido compreender o alcance do enredo, as formas de demarcação de tempo e espaços e das diferenças quanto aos contextos sociais e históricos, da estrutura dos textos, da linguagem e do objetivo dos textos.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor, após a leitura desses fragmentos, apresente, aos estudantes, o resumo dessa obra, de modo que eles tenham ciência do enredo e suas principais peculiaridades, como a ironia, denúncia e descrição da realidade à luz do mundo, isto é, o jogo das relações por interesse, em que Rubião, novo milionário, se junta a um jovem casal burguês da sociedade carioca.

AULA 08 – PROSA E LITERATURA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

organizar a turma em grupos, considerando os protocolos de segurança das autoridades da Saúde. Professor, na constituição dos grupos, analise as possibilidades de cada estudante quanto ao acesso às ferramentas tecnológicas.

MATERIAL NECESSÁRIO

este caderno, caderno de anotações do estudante, computador/notebook e internet.

INICIANDO

a proposta desta aula é promover a ampliação dos conhecimentos acerca do gênero textual romance e a interação entre os estudantes por meio de Roda Literária Virtual. Trata-se de uma proposta que possibilitará a participação de todos os estudantes e, principalmente, de consolidação da aprendizagem. Oportunizar condições para que os estudantes sejam os protagonistas e participem colaborativamente das ações voltadas à aprendizagem é um viés para a formação integral dos mesmos. Assim, sugerimos que a turma seja preparada para trabalhar em pequenos grupos posteriormente. Na sequência, explique aos estudantes como será a dinâmica dessa aula, esclarecendo que, nesse momento, trabalharão com a produção de um resumo esquemático, levando em considera-

AULA 08 – PROSA E LITERATURA

Objetivos da aula:

- Elaborar um roteiro de organização da Roda Literária Virtual;
- Produzir um resumo esquemático acerca do texto analisado;
- Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual romance.

Atividade 1- Realizada a escolha/definição da obra literária (gênero textual romance) pertencente a uma das escolas literárias (Romantismo, Realismo ou Naturalismo) de escritores que, artisticamente, contribuíram para a formação e consolidação desses movimentos literários, o próximo passo será realizar a leitura da obra, na sua integralidade, observando o contexto de produção, identificando os traços essenciais e peculiares à estética literária e, principalmente, reconhecendo elementos estruturais do texto literário romance em prosa.

Atividade 2 – Após a leitura e compreensão da obra literária, faça um resumo esquemático. Ele deve ser elaborado na mesma sequência em que o texto original foi escrito, apresentando as partes mais relevantes do texto. Esta produção “[...] corresponde, grosso modo, a uma radiografia do texto, pois nele aparece apenas o ‘esqueleto’, ou seja, as palavras-chave, sem necessidade de se apresentar frases redigidas” (ANDRADE, 2006, p. 26). O esquema pode ser elaborado como um organograma, gráfico ou com seções e subseções, desde que facilite seu entendimento geral. Para tanto, faz-se necessário que:

- seja fidedigno ao texto original;
- demonstre compreensão do(s) tema(s) e evidencie os títulos e subtítulos e outros aspectos que sejam inerentes ao texto;
- utilize linguagem objetiva e compreensiva;
- presente organização das ideias e fatos, de forma hierárquica.

Agora, mãos à obra!

ção as características do gênero textual e dos aspectos que compõem o texto literário romance. Se julgar pertinente, retome os tópicos já trabalhados, demonstrando a evolução do processo até chegar nesta fase. Informe, ainda, que esse momento é a oportunidade de eles colocarem a “mão na massa”, isto é, demonstrar os conhecimentos adquiridos, externalizados por meio da leitura, análise e escrita.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

_____. Quincas Borba. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000243.pdf>. Acesso em 28 out. 2020.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

COUTINHO, A. **A Literatura no Brasil: introdução geral**. 5 ed. São Paulo: Global, 2002.

DICIONÁRIO da Língua Portuguesa. Brasil: Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/brainstorm/>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

GANCHO, C. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2000.

FLAUBERT, G. **Madame Bovary**. São Paulo: Abril Cultural, 1970.

MACEDO, J.M. **A Moreninha**. São Paulo, FTD, 1991.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR!

Professor, esta Sequência de Atividades (SA) trata do Objeto de Conhecimento, previsto no currículo da 2ª série, Ensino Médio, intitulado Leitura e expressão escrita. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, em relação à habilidade essencial da 2ª série do Ensino Médio: Distinguir as diferenças entre leitura de distração e leitura literária, atentando para o valor estético do texto ficcional, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações;
- Construir sentido pela comparação entre textos a partir de diferentes relações intertextuais;
- Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Adaptar textos em diferentes linguagens, levando em conta aspectos linguísticos, históricos e sociais.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Distinguir as diferenças entre leitura de distração e leitura literária, atentando para o valor estético do texto ficcional.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Ler para conhecer
2	45 min	Dialogando com o autor
3	45 min	O universo dos textos I
4	45 min	O universo dos textos II
5	45 min	Resultado de meus estudos I
6	45 min	Resultado de meus estudos II
7	45 min	Leitura e expressão
8	45 min	Minha produção textual

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
1ª	02	02,03,06,07 E 08
1ª	04	04 E 05
2ª	01	ÍNTEGRA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 01 – LER PARA CONHECER!

Objetivos da aula:

- Compreender a importância da leitura para a nossa formação intelectual e construção de repertório informativo;
- Utilizar estratégias de leitura enquanto processo facilitador da compreensão e interpretação dos textos.

ATIVIDADE 1 - Tendo por base o conto a seguir, procure responder às questões da sequência.

A rainha das abelhas

Certa vez, dois filhos de rei saíram em busca de aventuras e se entregaram a uma vida tão desregrada e dissoluta que nem se lembravam de voltar para casa. O mais moço, que era chamado de Bobo, saiu à procura de seus irmãos; quando finalmente os achou, só ouviu caçadas, porque, sendo tão ingênuo, pensava em vencer na vida, enquanto eles, muito mais espertos, não tinham conseguido.

Os três puseram-se a caminho juntos e chegaram a um formigueiro. Os dois mais velhos quiseram remexer nele para ver as formigas fugirem alvoroçadas carregando os próprios ovos, mas o Bobo lhes disse:

- Deixem os bichinhos em paz, eu não suporto que vocês lhes façam mal.

Então eles continuaram andando e chegaram a um lago onde nadavam muitos, muitos patos. Os dois irmãos queriam pegar alguns para assar, mas o Bobo não consentiu e disse:

- Deixem os bichinhos em paz, eu não suporto que eles sejam mortos.

Por fim, chegaram a uma colmeia, onde havia tanto mel que escorria pelo tronco da árvore. Os dois quiseram acender fogo embaixo para sufocar as abelhas e poder tirar o mel. O Bobo tornou a impedir, dizendo:

- Deixem os bichinhos em paz, eu não suporto que eles sejam queimados.

Afinal, os três irmãos chegaram a um castelo. Nas cavalariças havia cavalos de pedra, e não aparecia pessoa alguma. Eles passaram por todas as salas até que, no fim, encontraram uma porta com três fechaduras. No meio da porta havia, porém, um buracozinho por onde se podia espiar o aposento. Viram lá dentro um homenzinho grisalho, sentado diante de uma mesa. Eles o chamaram uma, duas vezes, mas o homenzinho não ouviu. Quando o chamaram pela terceira vez, ele se levantou, abriu as fechaduras e saiu.

Na manhã seguinte, o homenzinho grisalho chegou-se para o mais velho, acenou chamando-o e o guiou até uma placa, onde estavam escritas três tarefas que poderiam desencantar o castelo.

[...]

AULA 01 - LER PARA CONHECER!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes, nesta aula, poderão formar um grande círculo na sala, mantendo sempre as regras de distanciamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, pequenos contos e quadrinhos impressos em folhas separadas e em quantidade suficiente para a turma.

INICIANDO

Professor, você poderá iniciar a sua aula, comentando sobre a relevância da leitura em nossas vidas. Segundo Solé (1998), a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto, além de implicar na existência de um objetivo. (SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998). O que os estudantes já entendem por interação? Questione como pode ser possível esse “diálogo” entre o autor e aquele que lê o texto. Em seguida, complemente este primeiro momento, buscando os objetivos de sua aula.

DESENVOLVENDO

Neste momento, escreva na lousa as palavras “Conto / Quadrinhos”. Pergunte, por exemplo, quem conhece o gênero textual conto? O que nos leva à leitura desse gênero textual? Faça o mesmo em relação ao quadrinho. Distribua entre os estudantes o material da aula (contos e quadrinhos) e oriente que todos façam a leitura do material entregue. Não se esqueça de combinar um tempo para a leitura e, quando este encerrar, retome a discussão sobre as leituras realizadas na sala. Solicite dois voluntários de cada gênero textual lido para representar os demais colegas leitores e incentive uma conversa informal sobre os textos:

- O que abordavam os textos lidos?
- É possível estabelecer

diferenças entre o conto e o quadrinho?



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Lembre-mos de que conto é um gênero textual narrativo – de ficção – e que apresenta os elementos do chamado “foco narrativo” (narrador, personagem, tempo, espaço, clímax e desfecho). Os quadrinhos, por sua vez, são narrativas gráficas que unem imagens e texto – apresentando alguns dos elementos do “foco”, em uma situação de ilustração.

Em seguida, questione os estudantes acerca de qual dos textos nos oferece uma leitura literária e qual representa a leitura de distração. Procure buscar, dos estudantes, os fatores que levaram às definições apresentadas. Busque, com eles, inclusive, outros exemplos de textos literários e textos de distração. Em seguida, encaminhe-os para a atividade no Caderno do Aluno.

Com isso, o feitiço se desfez, tudo no castelo despertou daquele sono, e quem tinha virado pedra retomou sua forma. O Bobo se casou com a mais jovem e melhor filha do rei e, depois que o pai dela morreu, ele ficou sendo o rei; seus irmãos, porém, casaram-se com as outras duas irmãs.

Fonte: GRIMM, I. *A rainha das abelhas*. Contos de Grimm. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_rainha_das_abelhas. Acesso em: 14 nov. 2020.

- a. Com base nas discussões desta aula e ainda sendo conhecedores de que o texto lido é um conto, quais os elementos caracterizadores deste gênero?

O texto narrado pelos Irmãos Grimm, apresenta personagens (dois reis, seus filhos e um homenzinho grisalho); a história acontece num tempo passado; em meio à natureza e os castelos; é um texto de ficção que nos remete aos reinados de antigamente; uma narrativa curta que traz o mundo de fadas, feitiços etc.

- b. Que tipo de complexidade é possível inferir na produção desse conto se o compararmos às produções de texto para distração?

O texto literário nos coloca em uma situação temporal e traz artifícios textuais, cenários, lendas e mitos que atravessaram épocas, numa trama envolvente com elementos que corroboram para um clímax e um desfecho às vezes não imaginado pelo leitor.

- c. O texto traz a presença de animais encontrados durante o percurso feito pelos irmãos. De que estamos falando?

Das formigas, dos patos e das abelhas.

- d. Que informações conseguimos depreender sobre estes animais?

As formigas fogem carregando seus ovos quando se sentem ameaçadas; os patos, uma vez assados, fazem parte da culinária de algumas regiões; as abelhas, abandonam a colmeia quando sentem a presença de fumaça e isso facilita a extração do mel.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos a seleção de 4 estudantes para que socializem as respostas da Atividade 1. Procure contribuir para com este momento, buscando os objetivos da aula e verificando – pelas respostas – o nível de compreensão das propostas e, consequentemente, a coerência em respondê-las. Não deixe de incentivá-los quanto à leitura do conto pela internet, para que complementem a atividade.

e. Há ligação entre o título e o texto? Qual?

Embora o texto tenha uma parte suprimida, é possível perceber que o texto traz as figuras de rei e rainha. Além disso, as colmeias têm uma rainha e, no conto, possivelmente, esta desempenhou um papel importante, a saber.

ATIVIDADE 2 - Observe as palavras nos quadros a seguir e comente o que elas representam no texto.

Certa vez, saíram, entregaram, quiseram, cavaliárias, reis, feitiço

A locução e os verbos foram usados para contextualizar o interlocutor. Essas palavras nos dão informações de tempo passado. Os substantivos nos remetem também a um período medieval dominado pela monarquia, cuja guarda tinha como principal forma de deslocamento os cavalos. A ideia de feitiçaria nos remete ao mundo das fadas e bruxas.

Remexer, pegar, assar, sufocar

Esses verbos estão dispostos no texto para nos ajudar a perceber o perfil dos irmãos da personagem principal. São palavras que denotam uma sequência de tentativas maldosas que seriam praticadas em relação à natureza ou às pessoas.

Paz, vencer, "não suporto", desencantar

Esta sequência de palavras nos remete ao lado bom da história. São atribuídas à personagem "Bobo" que, de acordo com o texto, agia como defensor da natureza e contra qualquer maldade lançada sobre outrem.

AULA 02 - DIALOGANDO COM O AUTOR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos em seus locais de costume (lembre-se de manter as regras de segurança, deixando-os em distanciamento adequado).

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, caderno comum, computador e projetor.

INICIANDO

Sugerimos que você projete, em tela, as palavras: "contexto" - "estilo" - "tema". O que elas representam dentro do universo da escrita? Você poderá informar para os estudantes que questões como sociedade, cultura, política, estética são imprescindíveis na compreensão dos textos. Delia Lerner nos chama a atenção para o desafio de formar praticantes da leitura e não apenas "decifreadores do sistema". (LERNER, Delia. *Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário*, Porto Alegre: Artmed, 2005). Que diferenças existem em praticar e decifrar? Questione.

DESENVOLVENDO

Professor, ratifique os objetivos de sua aula e, na sequência, aproveite para falar sobre as estratégias de antecipação e inferências como práticas que favorecem à compreensão e interpretação dos textos. Neste momento, convide dois estudantes para socializar as respostas da Ati-

3. Uma parte do texto foi estrategicamente suprimida. De todo modo, cremos que todos imaginam que os animais citados tiveram participação para o desfecho do conto. Assim, complete o quadro abaixo com suas previsões e, após a leitura do texto completo, aponte sua assertiva (ou não).

Personagens	Ação que imagino	Ação que ocorreu
As formigas	Resposta pessoal	
Os patos		
As abelhas		

AULA 02 - DIALOGANDO COM O AUTOR

Objetivos da aula:

- Identificar procedimentos da escrita literária e seus contextos de produção na busca do sentido do texto;
- Comparar estilos, temas e contextos em produções literárias de diferentes épocas.

ATIVIDADE 1 - Esta atividade se baseia nos contos lidos nas duas primeiras aulas deste bloco. Assim, responda às questões que seguem.

- a. Dois textos literários foram lidos em nossas aulas. Recorra a ambos para preencher o quadro que segue:

TEXTO	TEMA	CONTEXTO	ESTILO	INTENÇÃO
A rainha das abelhas	Agradecimento	Aventuras vividas no período medieval. Mundo de crenças e encantamentos.	Linguagem simples; histórias do campo; reis e rainhas; animais ativos na narrativa; trama de fácil percepção.	Mostrar a importância do agradecimento e da reciprocidade.
Resposta pessoal				

vidade 2, da aula anterior. Antes, porém, é importante pedir que levem as mãos os que acertaram quanto as predições feitas. Em razão do tempo da aula, não será possível ouvir a todos, mas incentive que participem fazendo colocações pontuais sobretudo no tocante à questão "a", da atividade 2. Terminado esse processo, convide a turma para uma leitura coletiva a partir de um texto que será exibido em tela. Combine como farão a divisão da leitura e solicite que façam anotações quanto aos aspectos do texto (tema, narrativa, personagens, tempo, espaço etc.)

b. Observe o movimento dos verbos/formas verbais nos textos e descreva o que podemos inferir a partir da maioria deles. Eles nos dão dicas temporais? Exemplifique.

Saíram, entregaram, quiseram, remexer, pegar, assar, sufocar - observa-se movimento, ação dos personagem, movimento. Parte dos verbos nos indicam que os fatos narrados ocorreram em um período passado.

c. Abrindo um “diálogo com os autores”, os textos cumprem o papel a que se destinam?

Resposta pessoal

d. Como seria possível produzir uma síntese dos contos lidos. Escolha um deles e pontue uma sequência que marque a sucessão da narrativa.

- dois filhos do rei decidem sair de casa;
- eles procuram aventura;
- o irmão mais moço parte em busca dos mais velhos;
- (...)

Projete em tela o conto selecionado e faça, juntamente aos estudantes, a leitura coletiva conforme proposta. Na sequência, encaminhe-os à Atividade que segue (caso estejam em atividade remota, você poderá encaminhar o link ou imagem do texto selecionado); É importante manter o texto projetado durante a atividade e/ou ter disponível algumas unidades impressas.

FINALIZANDO

Observe possíveis dificuldades (ou não) dos estudantes com as respostas da atividade e os auxilie. Não deixe de incentivar a leitura de outros tipos de contos, com observância aos mecanismos estudados na aula de hoje e de questionar quanto ao alcance dos objetivos deste encontro. Avise aos estudantes, que puderem, para trazerem computadores, celulares e/ou tablets para a próxima aula.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Caro professor, sugerimos que, previamente, você faça a seleção de um conto contemporâneo, de autor e temática de sua preferência. Lembre-se de que este texto contribuirá para o alcance de seus objetivos e, para isso, o conto da aula 01 também o auxiliará nesta questão.

AULA 03 - O UNIVERSO DOS TEXTOS I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão, de início, manter-se em seus lugares de costume, inclusive, observando as regras de distanciamento. No segundo momento da aula, serão formados grupos de estudos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, Caderno do Aluno, aplicativo “sorteio de nomes” para a formação de grupos de estudos, computador, celulares, *tablets*.

INICIANDO

Sugerimos que discuta um pouco com a turma o processo de textualização. Sobre os elementos responsáveis por deixar a sequência dos acontecimentos coesa e coerente (processos de referenciação). O que está claro para quem escreve estará também para quem recebe?

DESENVOLVENDO

Comunique que será realizada uma atividade grupal e que esta resultará na produção de um texto. Sugerimos que comente sobre os objetivos desta aula e, na sequência, realize o sorteio dos grupos. Você poderá proceder da seguinte forma: realize, via aplicativo, o sorteio do nome de um estudante e dê a ele a oportunidade de selecionar seus colegas de grupo (de acordo com o número correspondente). Serão cinco grupos de estudos, a saber:

- G1 - Tipos de contos

AULA 03 - O UNIVERSO DOS TEXTOS I

Objetivos da aula:

- Adaptar textos demonstrando compreensão quanto aos indícios de intencionalidade;
- Entender a relevância dos aspectos históricos, políticos e sociais na produção e recepção dos textos;
- Produzir textos com observância à lógica na organização de suas ideias.

ATIVIDADE 1 - Utilize o espaço que segue para organizar as tarefas do seu grupo de trabalho. Assim, ficará mais fácil desenvolver as ações que lhes competem.

PLANO DE AÇÃO

GRUPO N°	TEMA
Integrantes	Data de apresentação
Achados da pesquisa	
Divisão de tarefas	
Ordem de apresentação	

(enigma, terror, de fadas, psicológico, social e de amor);

- G2 - Análise de um conto (tendo por base as atividades do Caderno do Aluno);
- G3 - Gêneros narrativos;
- G4 - Análise de um texto narrativo (exceto conto e tendo por base as atividades do Caderno do Aluno);
- G5 - Adaptação do conto “A rainha das abelhas” para o contexto atual; (todos do grupo produzirão o texto e, ao final, escolherão o que será apresentado).

É importante também combinar como se darão as apresentações dos estudos e o

AULA 04 - O UNIVERSO DOS TEXTOS II

Objetivos da aula:

- Identificar temáticas abordadas pelos diversos gêneros narrativos, aproximações e distanciamentos entre eles e/ou com outros textos;
- Reconhecer marcas históricas, sociais, geográficas e culturais presentes nos textos em estudos;
- Inferir sobre as informações implícitas nos textos em suas diferentes situações.

ATIVIDADE 1 - Caro estudante, nessa aula é importante ajustar o plano de ação iniciado na aula passada e anotar/resolver as possíveis pendências que ainda possam persistir. Assim, procure observar:

- O material para apresentação já está pronto?
- Ele será projetado em tela ou impresso?
- O material traz as informações necessárias para a turma?
- Quem, e em que momento, comandará a apresentação?
- Os exemplos estão claros?
- O tempo previsto de 20 minutos é suficiente para a apresentação?
- Há alguma dúvida que necessite de orientação do professor?



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Você poderá partir da definição de texto atribuída por Marcuschi (2008), “unidade de manifestação da linguagem” – um ambiente no qual a comunicação se materializa (MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3a ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008) e mostrar essa variedade textual necessária à comunicação humana.

tempo destinado para cada grupo. Sugerimos que as apresentações ocorram nas aulas 05 e 06 (G1 e G2 na aula 5; G3, G4 e G5 na aula 6). Cada grupo terá algo em torno de 20 minutos para a apresentação. Encaminhe a turma para as pesquisas, por meio dos equipamentos disponíveis, e comunique a existência de um plano de ação no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

É importante incentivar a pesquisa extraclasse. Você poderá solicitar que um voluntário apresente o plano de ação para que os outros possam fazer ajustes, se necessário.

AULA 04 - O UNIVERSO DOS TEXTOS II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

No primeiro momento, a turma poderá permanecer organizada como de costume.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, Caderno do Aluno e caderno comum.

INICIANDO

Professor, para esta aula, será interessante fazer uma reflexão sobre a finalidade dos textos de um modo geral. É importante que a diferença entre tipo e gênero textual fique clara neste encontro.

DESENVOLVENDO

Antecipadamente, sugerimos que organize uma exposição sobre definição, tipos e gêneros textuais de modo que os estudantes possam conhecer e dialogar acerca deles. Na internet, é possível encontrar quadros com exemplos que poderão ilustrar a sua aula e, embora todos os tipos sejam contemplados (narrativos, argumentativos, descritivos, injuntivos, expositivos, principalmente), as atenções deverão se voltar para os textos do tipo narrativos em razão dos estudos que estão sendo

realizados pelos grupos da sala. Quanto aos gêneros textuais – os estudantes perceberão que fica impossível afirmar quanto existem em função da dinamicidade comunicativa e das variadas formas de expressão. Continue questionando: quais as temáticas mais abordadas nos textos do momento? Em que situação eles se distanciam dos textos produzidos a uma década, por exemplo? É possível perceber marcas sociais, culturais, históricas e geográficas nos textos? Encaminhar os estudantes aos grupos de estudos para que estes retomem os trabalhos.

FINALIZANDO

Sugerimos que parabeneze o andamento dos trabalhos e ratifique os combinados para as apresentações sondando também sobre o que os estudantes precisarão (em relação ao material de apoio) para desenvolver os seus trabalhos. Solicite que um dos estudantes socialize a Atividade de ajuste para que todos possam ouvir e se posicionar, se for o caso.

AULA 05 - RESULTADO DOS MEUS ESTUDOS I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que, observando as orientações de distanciamento, os estudantes sejam organizados em círculo – visto que isso facilita melhor visão dos trabalhos apresentados e

a comunicação entre todos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, Caderno do Aluno – impresso.

INICIANDO

Sugerimos que faça uma breve fala sobre este momento, mostrando o quanto é relevante estudar e ter a capacidade de mostrar suas descobertas para outras pessoas. Lembremo-nos de Paulo Freire quando diz que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou construção”. (FREIRE, P. *Pedagogia*

AULA 05 - RESULTADO DOS MEUS ESTUDOS I

Objetivos da aula:

- Participar ativamente das apresentações de trabalhos grupais, contribuindo para a fruição expositiva;
- Conhecer e analisar textos do universo narrativo em situação comunicativa.

ATIVIDADE 1 - Ao passo em que assiste à apresentação dos grupos de estudo, procure fazer um resumo das informações veiculadas.

G1 – tema: _____

Dúvidas: _____

G2 – tema: _____

Dúvidas: _____

AULA 06 - RESULTADO DOS MEUS ESTUDOS II

Objetivos da aula:

- Participar ativamente das apresentações de trabalhos grupais, contribuindo para a fruição expositiva;
- Conhecer e analisar textos do universo narrativo em situação comunicativa.

ATIVIDADE 1 - Caro estudante, sugerimos que você reproduza, em seu caderno comum, o mesmo esquema de resumo oferecido na atividade da aula 05. Você precisará apenas estar atento para os novos grupos e temáticas. É importante que você realize esse acompanhamento, pois ele lhe oportuniza contato com a escrita, além da possibilidade de guardar informações que poderão ser utilizadas em outras situações.



ANOTAÇÕES

da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015). Assim, esse momento se constitui produção e construção do saber.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que escreva, na lousa, a temática desta aula e, antes de convidar o G1 para apresentação, leia os objetivos elencados para este encontro. Em seguida, solicite que todos tenham em mãos o seu Caderno do Aluno, visto que neste material contém um espaço para resumo e avaliação simultânea à apresentação dos grupos dessa aula. Apenas o grupo que está fazendo sua exposição ficará isento da atividade, vindo a fazê-la durante a apresentação dos demais colegas. Convide o G1 – Tipos de

contos. Após a apresentação, o Grupo 2 deve ser convidado sem intervalo. Os comentários deverão ser feitos ao final da apresentação dos dois grupos.

FINALIZANDO

Dois ou três estudantes, de grupos diferentes, poderão socializar os resultados dispostos na atividade proposta, lendo em voz alta suas anotações e favorecendo o questionamento de possíveis divergências. Nesse momento, avalie o envolvimento da turma e o nível de compreensão dos assuntos discutidos pelos grupos na aula.

AULA 06 - RESULTADO DOS MEUS ESTUDOS II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

O ideal será manter as mesmas orientações da aula 05, mas sempre com cuidados em relação à Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caderno comum.

INICIANDO

Faça uma fala de reabertura dos trabalhos e, caso veja importante, você poderá trazer um resumo do que foi apresentado na aula anterior, de modo a encadear com o que teremos em exposição neste encontro. É importante mostrar para os estudantes que os objetivos permanecem os mesmos em razão da continuidade da atividade prática. Você poderá discutir brevemente

como a leitura auxilia a expressão escrita – vocês perceberam que quanto mais lemos mais teremos facilidades para escrever sobre determinados assuntos?

DESENVOLVENDO

Sugerimos que escreva, na lousa, os temas da aula hoje: Gêneros narrativos e análises. Ratifique os combinados quanto à apresentação dos grupos e também quanto à Atividade disponível no Caderno do Aluno e que deverá ser realizada durante às apresentações. Convide o G3 para que faça sua exposição; o G4 – atuará apresentando uma análise de um texto do tipo narrativo e, por fim, o G5 fará apresentação da adaptação do conto dos Irmãos Grimm. Professor, caso haja qualquer contradição ou dificuldade durante as apresentações, é importante que o possível problema seja resolvido de imediato, evitando maiores problemas e/ou constrangimentos.

FINALIZANDO

Convide, novamente, dois ou três estudantes para que socializem os resumos das apresentações – conforme proposta de atividade no Caderno do Aluno. Esse momento é importante para que outros colegas de sala possam se manifestar em relação à apresentação vista. Aproveite para fazer suas considerações finais, professor, e solicitar uma

AULA 07 - LEITURA E EXPRESSÃO

Objetivos da aula:

- Reconhecer as diferenças entre os textos literários e outros textos, bem como sua funcionalidade;
- Conhecer as variações linguísticas em diferentes gêneros textuais (verbais, não verbais e multimodais).

ATIVIDADE 1 - Tendo o vídeo exibido como referência, responda às questões que seguem:

- a. A que gênero pertence o texto representado em vídeo?

Resposta em consonância com o vídeo apresentado

- b. Que marcas de expressão podem ser representativas da região geográfica dos personagens?

Resposta em consonância com o vídeo apresentado

autoavaliação, pelos estudantes, no tocante aos trabalhos realizados.

AULA 07 - LEITURA E EXPRESSÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão permanecer em seus locais de costume. Não esqueça de atender às orientações dos órgãos de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, Caderno do Aluno – impresso.

c. Qual o assunto geral tratado no texto/vídeo? Retire exemplos

Resposta em consonância com o vídeo apresentado

d. Como é possível dialogar com o texto? O que intenciona o autor e qual a nossa análise?

Resposta em consonância com o vídeo apresentado

e. Em que sentido o texto pode ser alvo de preconceito linguístico? Você conhece outros exemplos?

Resposta em consonância com o vídeo apresentado

INICIANDO

Professor, entender as diferenças entre língua e linguagem e conseqüente variação é algo muito importante para que tenhamos condições de mostrar os usos da norma padrão escrita e também para erradicar o preconceito linguístico que ainda é muito presente em nosso meio. Segundo Aldair Neto (2016), essa variação consiste em "uma gama de palavras e expressões dentro de uma mesma língua, com possibilidades de usos diferentes e que atendem à comunicação entre os interlocutores que as utilizam" (ALDAIR NETO, A. **Redação em três tempos: fácil, rápido, descomplicado**. São Paulo: Recanto das letras, 2016) Como essa variação está presente nos textos? Por

que gera preconceito em alguns casos?

DESENVOLVENDO

Comente com a turma sobre os objetivos propostos para esta aula e, em seguida, convide a todos para assistirem a um vídeo (sugerimos que selecione um vídeo curto em que seja possível perceber variação linguística na fala dos personagens e marcas típicas de oralidade). Antes, porém, sonde os estudantes acerca do que eles acreditam ser tratado no vídeo. O que o título nos diz? O que acreditam que haverá durante o vídeo? Avise que o exibirá por duas vezes: a primeira para deleite da turma e a segunda para possíveis anotações de detalhes do vídeo.

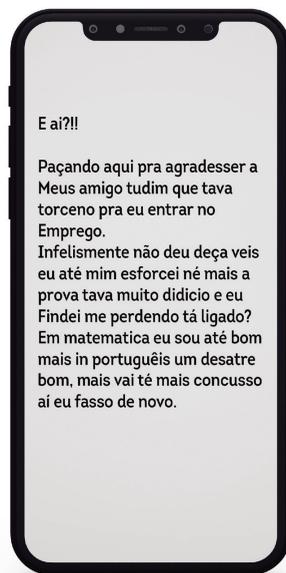
Em seguida, inicie a projeção. Quando realizar a segunda exibição, sugerimos que teça alguns comentários com os estudantes: percepções, atuações, marcas de oralidade entre outros aspectos que julgar necessário nesse momento. E, na sequência, encaminhe-os à atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Sugerimos a socialização da Atividade 1, buscando voluntários para a realização dessa proposta. Os demais estudantes devem observar os comentários e os casos de divergências devem ser discutidos e adequados, caso seja necessário. Encerre sua aula retomando seus objetivos

e perguntando à turma como esta avalia o encontro.

ATIVIDADE 2 - Tendo por base o texto na sequência, faça comentários que atendam aos comandos abaixo:



Fonte: Material produzido para esta sequência de atividades.
Imagem de Md Zulfikar por Pixabay

- a. Escreva comentários no que diz respeito ao tipo/gênero textual; aspectos linguísticos; comunicação com o leitor; uso da modalidade escrita; texto literário ou de distração; preconceito linguístico entre outros que julgar necessários.

Resposta pessoal

- b. Produza, em casa, um pequeno conto social, utilizando as orientações sobre o gênero textual, vistas em sala de aula e com base no texto da imagem.

veiculado. Coloque em discussão a inexistência do “certo” e do “errado”, mostrando as adequações que cada gênero/modalidade/situações e usos da língua requer.

Na sequência, faça um sorteio de 2 ou 3 estudantes (por meio da ferramenta “sorteio de nomes”) para a leitura dos contos produzidos. Você poderá pedir com antecedência um dos contos e autorização para trabalhar na sala, explorando aspectos linguísticos e textuais. A produção a que nos referimos poderá ser reproduzida e/ou projetada em tela, tão logo as apresentações sejam realizadas.

Não esqueça de receber todos os textos para verificações posteriores.

FINALIZANDO

Sugerimos que encerre fazendo agradecimentos pela participação dos estudantes e elogios pelos trabalhos apresentados/socializados durante o bloco de aulas. Não deixe de incentivá-los quanto à leitura de gêneros variados, mostrando o quanto eles são necessários em nossa comunicação diária e o quanto fazem diferença na conquista de maior letramento. Uma avaliação rápida desse bloco será sempre bem-vinda.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR(A)!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 2ª série do Ensino Médio, intitulado “O funcionamento da língua”. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 2ª série: **Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos, analisando, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção**, tendo em vista a relação com as habilidades de suporte a seguir:

- Elaborar estratégias de leitura e de produção de textos diversos (verbais e não verbais), respeitando as suas diferentes características de gênero e os procedimentos de coesão e coerência textuais;
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas e discursivas: verbo e conectores;
- Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção;
- Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos. Analisar, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	A língua em funcionamento
2	45 min	As articulações linguísticas
3	45 min	Estabelecendo conexões
4	45 min	Plano de texto
5	45 min	1ª versão do meu texto I
6	45 min	1ª versão do meu texto II
7	45 min	Uma análise estilística
8	45 min	Uau, que surpresa!

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM MATERIAL SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
1ª SÉRIE	1	1 E 2
	2	4
	3	1, 2 E 3
2ª SÉRIE	1	ÍNTEGRA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 01 – A LÍNGUA EM FUNCIONAMENTO

Objetivos da aula:

- Conhecer os aspectos estruturais do funcionamento da língua e as diferenças estabelecidas entre língua e linguagem;
- Construir o sentido dos textos manifestados em suas modalidades verbais, não-verbais e multimodais.

1. Observe os tópicos de linguagem abaixo e responda às questões que seguem, com base nas discussões desta aula.

Tópico I



Tópico I - Imagem: Gerd Altmann/Pixabay

Tópico II



Tópico II - Governo do Brasil. Ministério da Saúde lança nova campanha de doação de sangue 2020. Foto reprodução do Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/06/ministerio-da-saude-lanca-nova-campanha-de-doacao-de-sangue-2020>. Acesso em: 07 nov. 2020.

a. Quais são os tipos de linguagem que são estabelecidas nos Tópicos I e II? Justifique.

No Tópico I, linguagem não-verbal. Temos apenas imagem, sem palavras faladas ou escritas. Já no Tópico II, temos a linguagem multimodal pela presença de texto escrito e imagens.

AULA 01 – A LÍNGUA EM FUNCIONAMENTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta primeira aula, sugerimos que organize a sala em “U”. Isso facilitará a visão de todos os estudantes para as projeções em tela. É importante que sejam adotadas medidas de segurança em relação à pandemia Covid-19.

MATERIAL NECESSÁRIO

Computador, projetor, Caderno do Aluno e caderno comum.

INICIANDO

Professor, é importante iniciar a sua aula buscando identificar quais conhecimentos os estudantes já detêm quando o assunto é diferença entre língua e linguagem. Com isso, será possível perceber que a linguagem é individual e varia entre os usuários da língua. Mostre que ela se baseia em textos de diferentes aspectos (verbais, não-verbais, sonoros, gestuais e multimodais).

DESENVOLVENDO

Convide a turma a assistir a um vídeo curto. Diga-lhes que a missão de todos será a construção dos sentidos da comunicação estabelecida durante as cenas. Eles poderão fazer anotações, se acharem necessário, nos seus caderno comuns.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, a ideia é mostrar o chamado “cinema mudo”. Realize uma pes-

quisa com antecedência e veja o que melhor se adequa à aula. Atualmente, alguns desenhos animados atendem bem ao nosso propósito, pois muitos deles não apresentam comunicação verbal.

Após a exibição do vídeo, solicite que os estudantes recontem a história que acabaram de ver e, se possível, apontem detalhes expressivos que chamaram a atenção em alguns pontos. Comente com a turma que outras formas de narração são possíveis para fazer a língua funcionar. Neste ponto, cabem as considerações sobre a linguagem verbal (oral e escrita); explorar o gesto (enquanto pertencente à linguagem não-verbal); o som (desde o badalar do sino da capela das pequenas cidades, às sirenes enlouquecidas das grandes metrópoles) e, o campo de linguagem multimodal (uma junção de duas ou mais modalidades). Como é possível perceber essas manifestações em nosso meio? Quem faz mais uso de uma dessas modalidades, em específico? Como se dá a nossa comunicação virtual? E os *emojis*? O que dizer deles? Professor, procure evidenciar que a língua entra em funcionamento quando o processo de comunicação acontece. Dentro desse processo, é a linguagem quem entra em cena, nos mais variados modos. Na sequência, encaminhe a turma para a

- b. Em que situações utilizamos as mesmas formas de linguagens?

Linguagem do Tópico I: Uma forma de comunicação que expressa o sinal manual positivo (joinha, tudo bem, ok etc.) e/ou negativo (não deu certo etc.). Já a linguagem do Tópico II, nessa situação específica (solicitação de doação de sangue), a imagem expressa um convite e a simbologia de que, ao fazê-lo, empreende-se um ato de amor, cidadania, solidariedade etc.

- c. Que outras possibilidades de interpretação são possíveis a partir dessas formas de linguagem?

A linguagem do Tópico I pode servir para sinalizar “positivo” ou “negativo”, e ainda, para expressar que algo é ruim. Na Grécia antiga, um desses gestos autorizava a morte de alguém em situações de luta. Quanto ao Tópico II, a presença de pessoas usando máscaras ao fundo da imagem nos remete à baixa de estoque de sangue nos bancos, em razão da pandemia.

- d. Geralmente, em fotografias de grupos de amigos, é comum a reprodução do Tópico I. A que você atribui este fato?

Resposta pessoal

2. Leia as informações que seguem e responda:

- 1) Marcou 1.282 gols, sendo que 1.091 foram feitos enquanto jogava pelo Santos.
- 2) É o maior artilheiro da seleção brasileira de todos os tempos.
- 3) É o único jogador da história a vencer três edições de Copas do Mundo.
- 4) Foi eleito, no ano 2000, maior jogador do século 20 (1901-2000) pela Federação Internacional de Futebol (Fifa).

- a. Que tipo de linguagem temos acima?

Temos a linguagem verbal (na modalidade escrita).

- b. Trata-se de uma sequência de frases soltas. O que elas têm em comum?

Ambas se referem ao jogador brasileiro Pelé.

- c. Que elementos possibilitam inferir que as frases dizem respeito a uma única pessoa?

As informações falam por si: o número de gols; o time do Santos; maior artilheiro da seleção; três copas do mundo e maior jogador do século. Caso alguns estudantes não identifiquem a quem se referem as informações, seria interessante a realização de uma pesquisa sobre Pelé.

- d. Como seria possível mostrar essa mesma mensagem em uma linguagem multimodal?

Resposta pessoal

atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Sugerimos que incentive os estudantes quanto à socialização de suas respostas. Você poderá usar uma técnica de sorteio ou mesmo trabalhar com a ideia de voluntários para ler os apontamentos dessa atividade. Faça com a turma as adequações que se mostrarem necessárias. Vemos como positivo buscar os objetivos desse encontro para a verificação do seu alcance.

AULA 02 – AS ARTICULAÇÕES LINGUÍSTICAS

Objetivos da aula:

- Discutir sobre a relevância dos mecanismos linguísticos na construção dos textos;
- Entender como os aspectos de coesão e coerência favorecem a construção dos sentidos e estruturação dos textos.

1. Leia o texto que segue e responda às questões:

Tempestade de areia no interior paulista

Cidades da porção oeste do interior do Estado de São Paulo foram surpreendidas na segunda semana de agosto por uma verdadeira tempestade de areia, que, se não causou incidentes graves, diminuiu a visibilidade nas ruas e assustou moradores. **Esse fenômeno** de areia e ventos ocorre normalmente nos períodos de verão e primavera no Nordeste brasileiro, em zonas do semiárido em que o solo é formado por pequenas rochas e areia. **Agora**, por conta de alterações antrópicas no meio ambiente, **o fenômeno** vem ocorrendo também no Centro-Oeste paulista, em decorrência da degradação e possível início de desertificação do bioma cerrado.

[...]

A **mesma frente fria** foi responsável pela formação de um tornado no interior do Estado de Santa Catarina, impactando as cidades de Tangará, Água Doce, Lacerdópolis, Catanduvas e Ibicaré, tendo afetado mais de 700 residências na região de Água Doce, conforme relatado pela Defesa Civil da cidade.

No **caso da tempestade de areia** no interior paulista, foi observada a formação de uma densa nuvem, seguida de chuva e ventania com poeira e areia. Foram afetados posteamento e iluminação pública, ruas, vegetação pública, praças, moradias, veículos e serviços locais.

[...]

A ocorrência de **tempestades de areia** no território brasileiro evidencia a necessidade de enfrentamento de processos de desertificação, deflagrados pela associação entre as alterações globais do clima, com aumentos de temperatura e redução hídrica, e os impactos das intervenções antrópicas sobre os biomas, sobretudo desmatamento e avanço de atividades agropastoris.

[...]

Não obstante, é preciso avançar na estruturação e na implementação de políticas, ações e estratégias intersetoriais voltadas à prevenção e mitigação de processos de desertificação no território brasileiro, em âmbito urbano e rural.

Fonte: HERNANDEZ, C. A. A.; SOLTÓ, D. TUCUNDUVA, T. P. Tempestade de areia no interior paulista. *Jornal da USP*, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/tempestade-de-areia-no-interior-paulista/>. Acesso em: 24 out. 2020.

- a. De modo geral, a que se refere o texto?

O texto se refere a uma tempestade de areia que atingiu algumas cidades do interior paulista, diminuindo a visibilidade e provocando medo na população.

AULA 02 – AS ARTICULAÇÕES LINGUÍSTICAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sem que se esqueçam das medidas de segurança destacadas pelos setores de saúde pública, nesta aula, os estudantes poderão permanecer em seus lugares de costume.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula trabalharemos com os elementos de **coesão e coerência**, que nas palavras do autor Aldair Neto, “quando falamos em coerência, estamos falando de sentido, todos os períodos devem pertencer ao tema; e quando nos referimos à coesão, devemos entender como ligação entre palavras, frases, orações, períodos” (ALDAIR NETO, A. **Redação em três tempos: fácil, rápido, descomplicado**. São Paulo: Recanto das letras, 2016). Embora quando lançamos olhares para os aspectos da textualidade tenhamos outros elementos que também são importantes à produção textual, questione à turma o que eles já sabem a esse respeito.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que anote na lousa o título desta aula e as palavras: coesão e coerência. O que os estudantes sabem sobre estes termos? Mostre para a turma, de forma gradual, que para o estabelecimento da

comunicação, objetivo primeiro da linguagem, esta precisa se manifestar de modo organizado. Na sequência, você poderá fazer uma leitura para a turma. A ideia é que você possa trazer dois textos em que seja possível identificar a ausência da coerência ou da coesão. A leitura será feita em voz alta – para que todos da sala acompanhem e, após sua leitura, alguns questionamentos poderão ser feitos.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, realizando uma busca na internet a partir das palavras coerência e coesão, você chegará a vários textos e/ou fragmentos que muito servirão para este primeiro momento de sua leitura para a turma. Alguns dos textos a que nos referimos já são bastante conhecidos por darem suporte para uma análise rápida sobre ausência de um dos mecanismos em pauta.

O que vocês perceberam nestes textos? Podemos classificar como um erro? O sentido foi prejudicado? Nos dois textos ou em apenas um deles? Você já presenciou situações em que alguém se mostrou incoerente? Por que, no ato da fala, temos mais facilidades de reorganizar incoerências? E na escrita? Após esses questionamentos, é hora de encaminhá-los à atividade no Caderno do Aluno.

- b. A que os autores atribuem a incidência da tempestade de areia?

Atribuem às alterações antrópicas do meio ambiente, em decorrência da degradação, possível início de desertificação do bioma cerrado, alterações do clima, aumento de temperatura e redução hídrica.

- c. Como é possível perceber, o texto sofreu algumas supressões de parágrafos. No entanto, houve perda de coerência? Como justificar que o sentido do texto é facilmente construído?

Não houve perda de coerência. Todos os parágrafos discutem a mesma temática: o texto apresenta a situação, explica o fenômeno e suas causas e, por fim, faz uma intervenção.

- d. Você concorda com os autores quando estes apresentam os possíveis motivos para a ocorrência do fenômeno e as ideias de enfrentamento?

Resposta pessoal

2. Sabendo que a coesão diz respeito às ligações estabelecidas no texto. Verifique e responda às novas questões:

- a. Indique, no quadro abaixo, dentro de um contexto de referência, a que as palavras/expressões **em negrito** se relacionam.

Esse fenômeno	Tempestade de areia
Agora	Período em que não é costumeiro acontecer o fenômeno
o fenômeno	Tempestade de areia
A mesma frente fria	Tempestade de areia
No caso da tempestade de areia	À própria tempestade
tempestades de areia	À própria tempestade
Não obstante	Além de enfrentar o processo de desertificação

- b. Observando as referências ocorridas dentro do texto, conforme quadro anterior, comente a que conclusão podemos chegar quanto à importância das retomadas/substituições no texto.

As retomadas no texto servem para garantir a ligação entre as partes e a progressão das ideias sem que haja fuga temática. Com isso é possível inferir que o texto apresenta boa articulação de ideias coerentes e coesivas.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes compartilhem suas respostas, de modo que todos possam ouvir e verificar similaridades e/ou distanciamentos entre as respostas dadas. Caso sinta necessidade, solicite adequações. Compreende-se ser oportuna uma avaliação oral desta aula, antes de seu encerramento.

AULA 03 – ESTABELECENDO CONEXÕES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a disposição das cadeiras seja em formato “U” para facilitar a visibilidade durante as exposições em tela. É importante que sejam adotadas medidas de segurança quanto ao contágio pela Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, computador, projetor e caderno comum.

INICIANDO

Professor, a autora Delia Lerner (2005) nos diz que “a escola deve garantir aos alunos o direito de se formarem como praticantes autônomos da língua escrita”. (LERNER, D. **Ler e Escrever na Escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2005). Assim, entendemos que quanto mais contato o estudante tiver com o texto, compreendendo, inclusive, os processos intrínsecos à sua produção, mais chances ele terá de aprender a escrever com mais qualidade. Questione a turma sobre o termo conexões. O que ele representa dentro de uma perspectiva textual? Que elementos podem favorecer o estabelecimento dessas conexões?

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, após a primeira discussão, apresente em tela algumas conjunções, preposições, advérbios, pronomes e locuções, perguntando aos estudantes em que situações textuais, tais palavras, pertencentes a estas classes gramaticais, tendem a parecer e que efeitos de sentidos elas produzem.

Inicialmente Antes de tudo Primeiramente	Além disso Do mesmo modo Bem como	Enfim Portanto Dessa forma
Logo após Segundo	Conforme Por isso	Assim Então

Solicite que os estudantes apresentem exemplos de usos em textos escritos e/ou falados. Questione em quais modalidades textuais essas palavras de transição têm mais uso. Quais desses elementos estão mais presentes em textos do universo argumentativo? Por quais razões? O mesmo você fará quando projetar, em tela, um quadro com elementos de coesão referencial. Aproveite para discutir a ocorrência de anáfora e catáfora (retomada de elementos/termos que já foram citados no texto, ou quando se antecipa algo que ainda será informado, respectivamente).

Eu Ele	Seu Nosso	O qual Onde
-----------	--------------	----------------

É importante falar sobre a coesão lexical – que se dá no processo de substituição de palavras, verbos, períodos ou expressões, fechando assim, a discussão básica sobre os aspectos de conexões textuais.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Os quadros exibidos têm a finalidade de ajudá-lo a refletir sobre a organização e apresentação das questões a serem debatidas com os estudantes. Existem, evidentemente, outros conectivos, além de outras possibilidades de fazer as conexões textuais. Assim, fique à vontade para trabalhar a partir dessas indicações.

- c. Retorne ao quadro da Atividade 2 da aula 1 e organize um parágrafo, interligando (com o acréscimo de palavras/elementos coesivos) as informações que estão em tópicos.

Resposta pessoal.

AULA 03 – ESTABELECENDO CONEXÕES

Objetivos da aula:

- Analisar, a partir de conectores e tempos verbais, os efeitos semânticos produzidos por este uso;
- Identificar as características dos gêneros textuais do campo argumentativo em suas diferentes situações de uso.

1. Leia o relato de uma entrevista que segue e responda às questões:

Para especialistas, crise do livro no Brasil é crônica

A discussão não é nova, mas precisa ser enfrentada: o livro está em crise no Brasil? Segundo dados da pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, encomendada à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a indústria do livro fechou 2018 em queda real, considerando a inflação, de 4,5%.

Além do mais, em um país onde, de acordo com o Instituto Pró-Livro, se lê apenas 4,96 livros por ano – contra 11 nos Estados Unidos e sete na França, por exemplo – e onde 30% da população nunca comprou um livro sequer, não se pode esperar muito que esse quadro mude, principalmente se os preços estiverem nas alturas. (...)

Martins Filho apontou para a crise das megastores, algo que também já vinha sendo vivenciado no exterior. Para o professor, o fechamento dessas lojas revela “uma possível inexperiência do empresariado brasileiro, já que ocupam os espaços mais caros de shoppings mesmo sabendo que o livro nunca foi um produto de grande retorno financeiro”. Isso também teria contribuído para que as livrarias começassem a vender outros objetos que não livros, como eletrônicos e artigos de papelaria.

Já Verano destacou que é importante observar todos os aspectos dessa crise. “Ao mesmo tempo que duas grandes redes entraram com pedidos de recuperação judicial, gerando um efeito cascata que afeta os editores, há uma série de livrarias pequenas que vêm sendo fundadas seguindo modelos mais antigos”, disse. Algumas dessas livrarias (...) tiveram crescimento, e podem representar um novo caminho para o mercado editorial.

Fonte: NETTO, A. Para especialistas, crise do livro no Brasil é crônica. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/para-especialistas-crise-do-livro-no-brasil-e-cronica/>. Acesso em: 24 out. 2020.

FINALIZANDO

Sugerimos convidar dois ou três voluntários para socializar as suas respostas. Esse é um exercício importante, posto a oportunidade do estudante de se apresentar diante dos colegas, como também de você expor suas explicações para as questões que não foram entendidas. Reveja com a turma seus objetivos para esse encontro e se foram alcançados.

É importante questionar aos estudantes a compreensão em relação aos elementos trazidos para essa discussão e, caso seja necessário, reformule exemplos e tenha fragmentos textuais reservados para estas situações. Professor, procure recapitular com os estudantes as características dos textos argumentativos (pessoa do discurso, estrutura textual, expressão de um ponto de vista, persuasão, intervenção etc.). Depois disso, convide-os a realizar a Atividade.

- a. Qual o contexto de produção do texto?

O diálogo acontece num momento em que as editoras vivem uma queda na produção e distribuição de livros físicos. O fechamento de grandes livrarias também pode ter condicionado a atenção para este tema.

- b. Embora tenhamos o relato de uma entrevista, podemos encontrar marcas argumentativas no texto? Justifique.

Sim, o problema é apresentado em seu início e posteriormente há a presença de pontos de vistas sobre o tema abordado e tentativas de convencimento de que os reais motivos para esta problemática advém dos que estão relacionados no texto.

- c. Qual a sua opinião sobre a questão de leitores e a compra de livros no Brasil?

Resposta pessoal.

- d. Que alternativas você apontaria para que esta situação fosse revertida?

Resposta pessoal.

2. Volte ao texto e circule os elementos responsáveis pelas conexões estabelecidas em sua construção (pronomes, conjunções, advérbios, locuções...). Em seguida, traga para o espaço abaixo os exemplos solicitados.

- a. _____
(Palavras de transição)

- b. _____
(Coesão referencial)

- c. _____
(Coesão lexical)

- d. _____
(Tempos presente e passado via uso verbal)

AULA 04 – PLANO DE TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes ocupem seus locais de costume, mantendo-se em segurança em relação à situação de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e caderno comum.

AULA 04 – PLANO DE TEXTO

Objetivos da aula:

- Reconhecer a importância e imprescindibilidade do planejamento do texto enquanto primeiro movimento redacional;
- Produzir textos com observância aos elementos de coesão e coerência durante a atividade escrita.

1. Planeje seu texto de opinião com base no roteiro a seguir:

Dissertativo-argumentativo

Tema: Doar sangue é um ato de amor

- a. O que você sabe sobre este tema? Pontue.

- b. Como, quem, onde e quando é possível fazer doações?

- c. Por que este gesto é comparado ao “ato de amor”?

- d. O que sei sobre a doação de sangue no país? Em meu Estado? Cidade?

- e. Qual a porcentagem de doadores de sangue do seu Estado? O que dizem as autoridades de saúde sobre o indicador?

- f. O que poderei sugerir para uma mudança no quadro atual?

INICIANDO

Professor, sugerimos que, conversando informalmente, questione se os estudantes percebem que fazemos planos, involuntariamente, a todo instante. Que horas vou levantar da cama? O que desejo para o café? Para a produção de um texto não deve ser diferente. Segundo o Dicionário Priberam, planejar é “definir antecipadamente um conjunto de ações ou intenções = programar”. (Dicionário Priberam. **Planejar**. 2020. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/planejar>. Acesso em: 24 out. 2020). Que ações foram planejadas para este dia? Pense! Comunique aos estudantes os objetivos para esta aula.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que traga, para essa discussão, alguns exemplos de situações que não deram certo e que, a este fato, foi atribuída a falta de planejamento. Pergunte se os estudantes conhecem alguma história relacionada e permita que dois deles contem para a turma. Na sequência, solicite aos estudantes que revejam, no Caderno do Aluno, o Tópico II da Atividade 1 da aula 1 – para iniciarmos o processo de planejamento do texto. Avise que será um texto de opinião: um texto dissertativo-argumentativo e para tanto, será importante rever algumas características do gênero. Quem gostaria de revisar essa caracterização? Procure construir, com os estudantes, estas informações sobre o gênero – escrevendo os achados na lousa.

A seguir, solicite que planejem os textos com base nas orientações que constam no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, algumas das questões, para auxiliar no planejamento, podem não ser respondidas durante esta aula. Assim, sugira que os estudantes pesquisem e deem continuidade ao planejamento do texto em casa. Avise que as próximas duas aulas serão destinadas à produção, a partir do que está sendo organizado no planejamento do texto. Solicite uma avaliação deste

AULAS 05 E 06 – 1ª VERSÃO DO MEU TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes permaneçam em seus lugares de costume, afinal realizarão uma atividade individual. É importante ter sempre atenção para com os cuidados em relação à Covid-19.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno comum

INICIANDO

Conforme foi solicitado na aula anterior, inicie perguntando à turma quem realizou alguma pesquisa como forma de expandir os achados para o plano de redação. Neste momento é relevante falar sobre PESQUISAS. Segundo Marcos Bagno (1999), “ensinar a aprender é criar possibilidades para que uma criança (ou adolescente) chegue sozinha às fontes de conhecimento que estão à sua disposição na sociedade”. (BAGNO, M. *Pesquisa na escola: o que é e como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 1999). Assim, a pesquisa desponta como fundamental na vida escolar de qualquer um. O incentivo deve ser permanente! Não deixe de comunicar os objetivos de sua aula.

DESENVOLVENDO

Professor, convide dois ou três estudantes para fazer uma leitura do que está programado para a redação do seu texto. É interessante que você ouça e elogie os planos realizados, ao passo em que poderá intensificar as orientações quanto a esta ação pré-texto.

Antes que os estudantes iniciem a produção, vemos como relevante mencionar as cinco competências textuais exigidas na redação do ENEM. Assim, sugerimos escrevê-las na lousa e, simultaneamente, ir discutindo com a turma: 1ª - Domínio da escrita formal da língua; quais as maiores dificuldades? Você poderia apresentar as palavras que mais são grafadas incorretamente nos textos. 2ª - Compreensão do tema para evitar fuga; que técnicas poderiam ser utilizadas para não haver desvio temático: palavras-chave? 3ª - Apresentar consistência argumentativa na defesa de seu ponto de vista. Como proceder? - 4ª - Fazer boa articulação dos mecanismos linguísticos (relembrar discussão em aulas anteriores). 5ª - Apresentar proposta de intervenção respeitando os direitos humanos. Que tal apresentar assuntos e pedir sugestões de intervenção seria um treino bastante pontual e de grande valia.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Como estão programadas duas aulas para estas atividades, cremos que você terá tempo para todas as explorações sugeridas. É possível que alguns estudantes até mudem a linha de pensamento (seu plano primeiro), adequando o processo de escrita às discussões trazidas.

Após as discussões, solicite que os estudantes iniciem o processo de escrita dos textos em sua 1ª versão. É bom trazer o título de sua aula para este momento e explorá-lo no sentido de mostrar que todo texto deve passar por um processo de revisão e reescrita. Assim, a 1ª versão sempre é alvo de mudanças/reformulações. Coloque-se à disposição da turma, mas tente passar confiança de que eles farão um bom trabalho!

FINALIZANDO

Professor, verifique se os estudantes conseguiram escrever seus textos, indagando-lhes quem concluiu (ou não) e oriente-os a terminar a atividade em casa. Não se esqueça de frisar que se trata da 1ª versão do texto, com isso, não há necessidade de que o texto seja escrito em folha definitiva. Questione se realmente o plano de redação tornou o trabalho mais fácil e encerre sua aula agradecendo a dedicação de todos para com o trabalho proposto.

AULA 07 – UMA ANÁLISE ESTILÍSTICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala poderá ser organizada em “U”, porém é importante não esquecer das normas de segurança conforme orientam os órgãos de saúde pública.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e Caderno do Aluno

INICIANDO

Professor, de acordo com Bechara (2009), “A estilística é a parte dos estudos da linguagem que se preocupa com o estilo e, ao lado da gramática, ela estuda o material que o gênero humano se utiliza na exteriorização de ideias.” (BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009). Vemos como importante mostrar para os estudantes que dependendo das esferas da vida social, o estilo faz diferença na produção dos textos. Você poderá explorar outros aspectos relacionados à estilística e que se fazem necessários neste encontro.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que escreva na lousa o título de sua aula e comece perguntando: o que esse título sugere? O que a turma entende por “análise estilística”? Solicite que os estudantes peguem seus textos produzidos e façam uma leitura silenciosa – com a intenção de, mais uma vez, apropriarem-se das discussões arroladas em seu texto. Destine alguns minutos para essa tarefa e, na sequência, peça que todos estejam com lápis disponível e avise como farão a análise do que produziram. Na atividade desta aula, no Caderno do Aluno, constam tópicos para marcação no texto. O que o texto deixou de apresentar deverá ser apontado no Caderno do Aluno e anotado no caderno comum, isso servirá para o processo de reescrita. Tudo certo? Então, vamos começar! Solicite a atenção de todos e auxilie-os durante a atividade.

Professor, a cada apresentação desses tópicos, vemos como é importante que sejam feitos comentários adicionais.

FINALIZANDO

É fato que a reescrita de um texto o torna, geralmente, melhor. Assim, incentive seus estudantes a exercitarem essa tarefa em casa. Informe que, na próxima aula, eles deverão entregar a versão final do texto. Será a 2ª versão do texto! Avise que para o próximo encontro, o texto deverá vir na folha definitiva para ser entregue. Avalie sua aula de hoje e comunique a turma que haverá uma surpresa no próximo encontro.

AULA 07 – UMA ANÁLISE ESTILÍSTICA

Objetivos da aula:

- Realizar uma análise estilística quanto aos conectivos e a norma empregados no próprio texto;
- Verificar o valor dos argumentos apresentados no texto e o posicionamento tomado na defesa do ponto de vista;
- Reconhecer e efetivar o processo de revisão e reescrita do texto no intuito de melhorar sua argumentação/redação.

1. Utilize o quadro abaixo para analisar o seu texto. A partir dele, você terá condições de perceber possíveis falhas e fazer os ajustes necessários.

QUADRO/ROTEIRO DE ANÁLISE TEXTUAL

Tópico	Sim - Não	Solução
O seu texto tem título?		
É possível perceber, facilmente, começo, meio e fim?		
Os parágrafos foram organizados considerando a estrutura: introdução, argumentação/desenvolvimento e conclusão (síntese ou proposta de solução)?		
Os parágrafos têm boa extensão?		
A introdução traz a situação e o problema que será discutido?		
Os parágrafos trazem palavras de transição?		
De que tipo são meus argumentos? Citações?		
Dados?		
Exemplos?		
Ilustrações?		
Referenda pesquisas?		
Todos os parágrafos estão relacionados ao tema?		
Como fiz a coesão?		
Há presença de conectivos de coesão referencial?		
Lexical?		
Repeti demasiadamente alguma palavra?		
Minha posição está evidente no texto?		
A intervenção tem possibilidade de ser colocada em prática?		

AULA 08 – UAU, QUE SURPRESA!!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser encaminhados para um ambiente aberto, caso a escola disponha de um espaço para atividades culturais. A regra de distanciamento deve ser observada, também, nesta aula.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, microfone, caixinha de som (computador e projetor – caso o convidado necessite).

INICIANDO

Ao microfone, cumprimente a todos (o mesmo ocorrerá pelas mídias disponíveis, caso não estejam em aula presencial). Fale sobre a importância dessa aula para os presentes, inclusive convidados, e apresente seus objetivos, pois eles sinalizam bem as suas reais pretensões com a vinda do profissional de saúde à escola.

DESENVOLVENDO

Professor, organize e comunique o tempo de exposição para o palestrante e faça a sua apresentação (pelo *lattes* ou solicite antecipadamente essas informações). Em seguida, avise o público do tempo que será destinado às perguntas ou colaborações e dê sinal positivo para o início dos trabalhos. Caso seja necessário, auxilie o palestrante quanto à apresentação de seu material e não esqueça de buscar a atenção da turma durante a fala.

AULA 08 – UAU, QUE SURPRESA!!

Objetivos da aula:

- Participar de um diálogo/debate aberto entre um profissional de saúde e os estudantes/redatores de um tema ligado à esfera;
- Manifestar suas opiniões de forma democrática durante a mesa redonda/palestra e/ou verificar aproximações ou distanciamentos entre os argumentos/informações textualizadas.

1. Escreva seu texto dissertativo-argumentativo (versão final), em folha separada, para entregar ao professor, mas deixe-o transcrito também no espaço que segue:



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, embora pareça audaciosa a nossa pretensão, nesse cenário de pandemia, entendemos ser necessário a unidade escolar convidar um profissional da área da saúde para expor, debater e orientar os estudantes, sobre temas referentes aos cuidados com a saúde, como por exemplo, os critérios para doação de sangue.

FINALIZANDO

Terminada a exposição do convidado e os possíveis questionamentos e colocações do público presente, agradeça a todos pela disponibilidade em participar do evento, ao palestrante, e receba os textos (versão final) dos estudantes, conforme foi combinado na aula passada. É possível que um ou outro manifeste vontade de fazer alterações novamente no texto, mas como estamos fechando o bloco, vemos como importante que você possa recebê-los até como forma de avaliar os resultados deste bloco de aulas.

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 2ª série do Ensino Médio, intitulado “**Construção da textualidade**”. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 2ª série: *Relacionar – em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade, tendo em vista a relação com as habilidades de suporte a seguir:*

- Reconhecer marcas da alteridade do coenunciador presentes no texto;
- Identificar ideias-chave em um texto concatenando-as na elaboração de uma síntese;
- Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer o tema; pesquisar ideias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto;
- Adaptar textos em diferentes linguagens, levando em conta aspectos linguísticos, históricos e sociais.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Relacionar – em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	“Textualizando”
2	45 min	Organizando o seminário I
3	45 min	Organizando o seminário II
4	45 min	Iniciando os trabalhos orais
5	45 min	Finalizando a tarefa
6	45 min	No ritmo do aprendizado
7	45 min	Pesquisa na escola
8	45 min	Tudo pronto, vamos escrever!

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
1ª SÉRIE	1	1 e 2
	2	5, 6, 7 e 8
2ª SÉRIE	1	ÍNTEGRA

AULA 01 – “TEXTUALIZANDO”

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), para facilitar a visão de todos os estudantes em relação às projeções em tela, sugerimos que organize as cadeiras em formato “U”. Tenha observância às orientações e protocolos de segurança em tempos de pandemia.

MATERIAL NECESSÁRIO

Computador, projetor, Caderno do Aluno e caderno comum.

INICIANDO

A partir do tema de sua aula, é possível iniciar uma discussão, mesmo que de caráter informal, acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao termo “Textualizando” – “Textualidade”. Alguém saberia explicar do que estamos falando? De acordo com Aldair Neto (2016), o termo refere-se ao “nome atribuído ao conjunto de características que fazem o texto um todo organizado e não somente um amontoado de frases”. (ALDAIR NETO, A. **Redação em três tempos: fácil, rápido, descomplicado.** São Paulo: Recanto das Letras, 2016). Isso acena para o fato de que retomaremos algumas discussões já tratadas no bloco de aulas anterior. Alguém saberia dizer por quê?

DESENVOLVENDO

Além da palavra TEXTUALIDADE, sugerimos, professor, que projete em tela os fatores responsáveis por propiciar essa organização e o todo textual, conforme o autor anteriormente citado, de modo que a turma possa também refletir, mesmo que, superficialmente, neste primeiro momento da aula, ativando seus conhecimentos adquiridos em outros momentos de leitura ou discussões escolares.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 01 – “TEXTUALIZANDO”

Objetivos da aula:

- Conhecer os fatores de textualidade e sua importância na produção e recepção de textos;
- Demonstrar habilidade para defesas orais tanto no sentido expositivo, quanto em situações de apresentação de pontos de vista.

1. Leia o texto que segue e ative seus conhecimentos prévios para responder à sequência de questões:

Vídeos sobre cursos da USP ajudam na escolha da carreira e a fazer opção no vestibular

Traçar um projeto de vida com a escolha de uma profissão, unindo gosto pessoal e mercado de trabalho, não é tarefa fácil, principalmente quando se tem tantas opções e faltam ferramentas para ajudar nessa tarefa. Para facilitar que estudantes do ensino médio planejem seu futuro, a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da USP divulgou a série [Seu Curso USP](#) com vídeos explicativos sobre os 184 cursos de graduação da Universidade.

Os vídeos fazem parte do [Vem Pra USPI](#), iniciativa que inclui várias ações gratuitas para tornar a USP mais próxima dos estudantes da rede pública. Entre essas ações, está a [Competição USP de Conhecimentos \(CUCo\)](#) que é uma prova onde os estudantes participam de um processo que simula o que ocorre com o vestibular e com as escolhas que deverão fazer para o ingresso no ensino superior. No caso do Seu Curso USP, o objetivo é ser um guia on-line para auxiliar os alunos na escolha de um curso universitário.

“A ideia foi realizar vídeos de curta duração, mostrando como é cada curso, as suas características, perfil do aluno que se forma, incluindo imagens ilustrativas sobre a carreira e a unidade onde são realizadas as aulas, além de apresentar aspectos práticos da profissão”, explica o pró-reitor de Graduação da USP, professor Edmund Baracat. “Nosso objetivo é apresentar todos os cursos de forma atualizada e divulgá-los para todos os estudantes do ensino médio, principalmente os de escola pública, para que eles conheçam o que a USP oferece de possibilidades como universidade pública e gratuita”, completa.

Para colocar em vídeo os 184 cursos de graduação da USP foi necessário trabalhar ativamente com as diversas unidades, tarefa que teve início em 2018. “Todo o planejamento foi realizado em conjunto com as unidades e Comissões de Graduação, que ofereceram as informações, a documentação e todos os dados atualizados referentes aos cursos”, destaca o pró-reitor. Depois, toda a produção e edição dos vídeos foram realizados pela equipe do Núcleo de Mídias Digitais da PRG.

Os vídeos estão disponíveis na [página da Pró-Reitoria](#), na aba Seu Curso USP, com acesso por área do conhecimento (Biológicas, Exatas e Humanas) e por campus. O material também está sendo divulgado nas redes sociais da PRG, no [Facebook](#) e [Instagram](#), e nas páginas das unidades.

Fonte: Vídeos sobre cursos da USP ajudam na escolha da carreira e a fazer opção no vestibular. Jornal da USP, 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/videos-sobre-cursos-da-usp-ajudam-na-escolha-da-carreira-e-a-fazer-opcao-no-vestibular%e2%80%8b/>. Acesso em: 25 out. 2020.

Assim, as palavras serão:

Coesão	Coerência	Informatividade	Intencionalidade
Aceitabilidade	Situacionalidade	Intertextualidade	

Questione os estudantes, pelo menos, sobre a definição destas palavras. Neste momento, não apresente exemplos (apenas os estudantes poderão ficar à vontade em relação a isso), mas não deixe de sondar o que eles já entendem quanto a estes fa-

tores, algo visto durante as aulas da SA 3. Comunique à turma que iremos organizar um seminário e, para isso, será necessário cumprir os objetivos de sua aula (proveite para recuperá-los junto com os estudantes). Desse modo, vocês irão refletir sobre a realização da proposta e alcance desses objetivos. Serão três grandes grupos. Solicite que eles se organizem nesta formação. Caso seja necessário, você poderá intervir na formação dos grupos partindo para um sorteio (a ferramenta “Sorteio de nomes” pode auxiliar nesse aspecto). Grupos formados, avise que a distribuição das categorias temáticas ocorrerá na próxima aula. Agora é hora da Atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor(a), solicite que dois ou três alunos socializem as respostas e, neste ínterim, busque adequar qualquer situação de resposta que se distancie do esperado para aquela Atividade. É interessante incentivá-los quanto à organização do seminário que acontecerá no próximo encontro, além de pedir que avaliem, oralmente, esta aula.

AULA 02 – ORGANIZANDO O SEMINÁRIO I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Solicite que os estudantes se organizem nos seus respectivos grupos, mas tomando todas as precauções em razão do período de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, vemos como interessante que inicie esta aula falando sobre o seminário como metodologia de ensino-aprendizagem. Ressalte que no Relatório da UNESCO sobre educação para o século XXI – um dos pilares estabelecidos é “aprender a fazer” (DE-LORS, J. **Os quatro pilares da educação**. Brasília/DF: MEC/UNESCO, 2003.). Com este pensamento a ideia de colocar os estudantes em ação facilitará muito mais a sua aprendizagem. Questione se eles concordam com este raciocínio.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, neste momento, traga os objetivos de sua aula visto que eles estão diretamente associados às atividades dos grupos do seminário.

Leiam e comentem, caso veja necessidade. Em seguida, informe aos estudantes como gostaria que o seminário seja desenvolvido. Vá escrevendo na lousa o roteiro a partir do qual os grupos deverão organizar a apresentação.

- a. Qual a função social desse texto?

Mostrar a preocupação com a tomada de decisão dos estudantes de Ensino Médio no que diz respeito às suas escolhas quanto ao curso universitário.

- b. Quem o escreveu? Em que suporte foi veiculado? E qual o público-alvo?

O texto foi produzido pela equipe de Redação do Jornal da USP, veiculado por sua plataforma on-line e é dirigido ao público com pretensões de cursar uma faculdade.

- c. Qual a intenção da Redação do Jornal?

Incentivar os possíveis candidatos, às vagas na universidade, a recorrer às plataformas em que os vídeos, mostrando os cursos, estão disponibilizados e assim, ajudá-los a fazer uma escolha mais sensata.

- d. Você concorda com os trechos destacados em “vermelho” no texto? – justifique.

Resposta pessoal.

2. É hora de assumir a posição de professor! Que tal explicar as demais marcações no texto:

- a. Os destaques em amarelo dizem respeito...

À coesão referencial e lexical.

- b. Os destaques em azul sinalizam...

Marcações de hipertextos – são utilizados em textos digitais, por favorecer o aprofundamento do estudo a partir do próprio texto.

- c. O destaque em verde mostra... e passa sentido de...

Elemento de transição. Neste caso, ideia de continuidade.

- d. O trecho sublinhado refere-se à...

Fala de outra pessoa dentro do texto. Uma citação.

AULA 02 – ORGANIZANDO O SEMINÁRIO I

Objetivos da aula:

- Demonstrar capacidade de atuar em estudos coletivos, planejando e revisando atividades pertinentes;
- Selecionar textos que retratem opiniões e interesses coletivos e relacioná-los a outros que dialoguem (ou não) durante suas exposições.
- Reconhecer marcas de alteridade e demais elementos da textualidade em textos de caráter argumentativos.

- Saudação aos presentes, apresentação do tema e do grupo;
- Objetivos da apresentação;
- Leitura deleite (o grupo pode apresentar uma poesia, um conto, uma música – a ideia é descontrair);
- Desenvolvimento temático – hora de trazer os resultados dos estudos, exemplos e comentários (com ‘ou sem’ material audiovisual);
- Palavras de encerramento/agradecimentos;
- Arguições.

1. PAUTA DA REUNIÃO DE GRUPOS 1

Observem o programa de apresentação:

Aula 4 – Grupos 1 e 2. Aula 5 – Grupo 3 e Avaliação do Seminário.

Nosso subtema é _____

Responsável pela leitura deleite _____

Abertura da apresentação _____

Produção de material _____

Desenvolvimento do tema _____

Pesquisa/exposição teórica _____

Seleção e apresentação do texto _____

Encerramento e agradecimentos _____

AULA 03 – ORGANIZANDO O SEMINÁRIO II

Objetivos da aula:

- Demonstrar capacidade de atuar em estudos coletivos, planejando e revisando atividades pertinentes;
- Selecionar textos que retratem opiniões e interesses coletivos e relacioná-los a outros que dialoguem (ou não) durante suas exposições.
- Reconhecer marcas de alteridade e demais elementos da textualidade em textos de caráter argumentativo.

1. PAUTA DA REUNIÃO DE GRUPOS 2

Observem o andamento dos trabalhos:

Nosso subtema é _____

Leitura deleite _____

Oriente os estudantes a tomar nota visto que todos os grupos seguirão este mesmo roteiro. Hora de dividir os subtemas dos grupos (utilize a ferramenta "Sorteio de nomes"). O primeiro estudante sorteado levará os colegas ao Grupo 1 e assim sucessivamente. Caso não estejam em atividade presencial, faça a divisão dos grupos e encaminhe a divisão pelas redes. Uma vez conhecedores dos grupos, os estudantes poderão contactar uns aos outros pelos canais disponíveis.

Grupo 1 – Coesão e coerência em texto de opinião (definições, exemplos de uso, caracterização do texto, identificação de opinião, concordância (ou não)).

Grupo 2 – Informatividade e intencionalidade em anúncios publicitários (definições,

exemplos de uso, caracterização do texto, identificação de opinião, concordância (ou não)).

Grupo 3 – Aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade em texto de opinião (definições, exemplos de uso, caracterização do texto, identificação de opinião, concordância (ou não)).

Professor, encaminhe à turma o que classificamos aqui como: Reunião de grupos, cuja pauta está disponível no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor(a), combine com a turma que tragam materiais para a continuidade da organização do seminário na próxima aula, mas que não deixem de realizar pesquisa em casa para adiantar o trabalho. Questione sobre possíveis dificuldades, já neste início dos trabalhos, e tente auxiliar, se possível.

AULA 03 – ORGANIZANDO O SEMINÁRIO II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), caso você tenha disponível um espaço maior ou mesmo outras salas, seria interessante redistribuir os grupos em ambientes separados para que possam discutir entre eles. Se estiverem em atividades remotas, instrua os estudantes a criarem salas virtuais para a realização da reunião do grupo. Tenha sempre atenção quanto à contaminação

por Covid-19, lembre-se das medidas de segurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, computadores, *tablets*, celulares, revistas, jornais.

INICIANDO

Professor(a), nesta aula, vemos como interessante que você recorde alguns conceitos sobre o ato de planejar. É importante que todos aprendam a planejar uma **pauta de encontro**. Alguém já teve a oportunidade/necessidade de elaborar uma pauta? O que entendem pelo termo? Mostre a importância desse momento como forma de garantir que as coisas aconteçam como de fato devem ser. E, para que você tome conhecimento parcial do andamento dos trabalhos, solicite que um estudante leia o resultado da reunião da aula passada.

DESENVOLVENDO

Em se tratando da continuidade da sessão de planejamentos do seminário, vemos como importante que você se organize para auxiliar os grupos dentro daquilo que eles poderão questionar. Assim, tenha em mãos suas anotações e/ou material didático que possa sanar as dúvidas no tocante aos elementos de coesão, à coerência textual, à caracterização dos gêneros textuais arrolados no seminário, à definição e possíveis exemplos dos fatores da textualidade. Caso os grupos fiquem

Leitor _____

Material – produção – revisão linguística – () Ok

Desenvolvimento do tema:

Definição dos termos () ok

Aprofundamento teórico () ok

Texto selecionado () ok

Título do texto: _____

Autor: _____ Gênero: _____

Características: _____

Elementos da textualidade identificados: _____

Opinião expressa: Concordância do grupo: _____

Suporte de veiculação do texto: _____

Outras questões: _____

AULA 04 – INICIANDO OS TRABALHOS ORAIS

Objetivos da aula:

- Apresentar-se oralmente dentro do contexto de interlocução proporcionado pelo seminário;
- Demonstrar habilidades quanto à aplicação do conhecimento em atividades de análises textuais propostas.

1. Caro estudante, nesta aula, em específico, você apresentará o seminário, enquanto resultado dos trabalhos em grupos de estudos. As anotações que, de repente, se fizerem necessárias, deverão ser realizadas no seu caderno comum.

separados, conforme sugerimos anteriormente, não deixe de caminhar entre eles, ficando um tempo em cada grupo de modo que eles sintam mais segurança e, principalmente, para que você tenha acesso às escolhas textuais – tanto para a leitura deleite, quanto para o texto principal que será trabalhado. Evite que os estudantes tragam textos sensíveis para o momento, como forma de evitar problemas de naturezas diversas. Comunique que, no Caderno do Aluno, há um novo roteiro para verificação dos últimos detalhes.

FINALIZANDO

Professor, é importante que veja o andamento dos trabalhos dos grupos. Assim, sugerimos que você solicite a socialização da pauta constante no Caderno do Aluno - nesta Aula 3. Esteja sempre atento ao que está em planejamento e continue auxiliando na medida do possível. Procure avaliar com os estudantes esses encontros de preparação para o seminário, trazendo para este momento os objetivos da aula.

AULA 04 – INICIANDO OS TRABALHOS ORAIS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As cadeiras poderão ser organizadas em “U”, na sala, e ao centro, sugerimos montar uma mesa com cadeiras exclusivas para os integrantes dos grupos de trabalho. Todas as orientações de segurança devem ser observadas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caixinha de som, mesa, toalha, cadeiras para a mesa.

INICIANDO

Após as boas-vindas, sugerimos que traga os objetivos de sua aula para este momento. Você deverá ser breve porque a aula de hoje terá novos protagonistas. Deseje boa sorte a todos, peça que fiquem tranquilos quanto às apresentações, destacando que estão todos ali para aprender, inclusive mostrando que algumas falhas sempre ocorrem aqui, acolá. Fale um pouco sobre algumas situações semelhantes que você viveu.

DESENVOLVENDO

Convide o primeiro grupo a se apresentar e, caso seja necessário, auxilie em alguma atividade, porém o ideal seria que você pudesse acompanhar as apresentações sentado, na plateia, entre os demais, visto acreditarmos que isso passa mais autonomia ao grupo em relação ao comando da aula e da turma. É interessante deixar que as arguições e/ou qualquer outra interferência sejam feitas ao final da apresentação. Assim, tome nota do que for necessitar de melhores esclarecimentos e não deixe de fazê-los no momento destinado a isso. Sugira que os estudantes usem o microfone e mantenha a ordem e o silêncio com os demais. Avise que cada grupo terá, em média, 20 minutos para a apresentação. Logo que o primeiro grupo encerrar, depois dos aplausos recebidos, é hora de convidar o segundo.

FINALIZANDO

Em razão do tempo restrito para dois grupos se apresentarem, seja bastante breve em suas colocações e procure administrar bem o tempo para evitar “atropelos”. De todo modo, agradeça o empenho dos estudantes nesta realização, sobretudo dos grupos que abriram os trabalhos do seminário nesta aula. Questione se os demais anotaram informações que julgaram importantes e os incentive a esta prática.

AULA 05 – FINALIZANDO A TAREFA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que utilize as mesmas orientações da Aula 4 – visto que teremos uma aula no mesmo formato.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caixinha de som, mesa, toalha, cadeiras para a mesa.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Caro professor(a), esperamos que tenha observado a repetição de objetivos e/ou outras sugestões para o desenvolvimento destas aulas. Na verdade, isso acontece em razão da continuidade dos trabalhos o que, a nosso ver, cumpre as mesmas ideias, orientações e demais aspectos da aula anterior.

INICIANDO

Professor(a), reinicie os trabalhos lendo alguns versos para sua turma. Dê preferência àqueles versos motivadores de poetas contemporâneos e que são fáceis de localizar na rede. Mostre à turma a sua satisfação com o andamento do seminário e “prepare o terreno” para a continuação deste. Busque a atenção da turma para o seu terceiro objetivo – algo que vocês farão no encerramento da aula.

DESENVOLVENDO

Tal qual sugerimos na aula anterior, convide o terceiro e último grupo para se apresentar. Não esqueça de avisar quanto ao tempo, de 20 minutos, destinado ao grupo.

Professor(a), após o encerramento da apresentação e dos aplausos merecidos, retome suas anotações e verifique o que deve ser melhor explorado ou, de repente, contornado para que não fiquem dúvidas quanto aos assuntos arrolados nestas aulas. Os fatores da textualidade têm um papel central na produção dos textos, embora nem sempre os redatores destinem atenção especial no processo de planejamento e observâncias quanto a esta questão. A revisão e reescrita acontecem porque percebemos lacunas que deverão ser preenchidas para fazer com que o nosso texto cumpra suas funções.

Questione se os estudantes têm mais alguma dúvida em relação às discussões do seminário. E, na sequência, os encaminhe para o Caderno do Aluno onde terão acesso a um quadro de avaliação, cujas respostas se mostram muito importantes nesse processo.

FINALIZANDO

Professor(a), ao final desta aula solicite que cada grupo faça um levantamento (da avaliação sugerida) para apresentar na próxima aula. Dois estudantes de cada grupo poderão dar conta desta estatística. Agradeça mais uma vez a participação dos grupos, elogie os trabalhos e avise que, no próximo encontro, iniciaremos a produção de textos em formatos diversos. Isso gera expectativas.

AULA 05 – FINALIZANDO A TAREFA!

Objetivos da aula:

- Apresentar-se oralmente dentro do contexto de interlocução proporcionado pelo seminário;
- Demonstrar habilidade quanto à aplicação do conhecimento em atividades de análises textual proposta.
- Desenvolver a habilidade a autoavaliação a partir da realização de trabalhos orais e/ou escritos.

1. AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

CATEGORIAS	ASPECTOS	CONCEITOS		
		Regular	Bom	Ótimo
Minha participação	- No planejamento			
	- Cumprimento de tarefas			
	- Exposição oral			
	- Segurança no assunto			
	- Colaboração nas aulas			
A participação dos colegas de grupo	- No planejamento			
	- Cumprimento de tarefas			
	- Exposição oral			
	- Segurança no assunto			
	- Colaboração nas aulas			
Em relação aos outros grupos	- No planejamento			
	- Cumprimento de tarefas			
	- Exposição oral			
	- Segurança no assunto			
	- Colaboração nas aulas			

AULA 06 – NO RITMO DO APRENDIZADO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo as normas de segurança orientadas pelos órgãos de saúde, sugerimos que mantenha os estudantes em seus lugares de costume.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador ou *smartphone*, caixinha de som, caderno comum e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), como forma de não perder a sequência geral de suas aulas, é hora de convidar os estudantes responsáveis pelo levantamento estatístico, da avaliação de grupos, iniciado na aula anterior. Eles poderão usar a lousa, caso queiram grafar alguns números. Aproveitem o momento para discutir algumas questões com o intuito de melhorar os próximos trabalhos. Solicite que os estudantes vejam o título desta aula e seus objetivos. O que podem inferir em relação a eles? O que sugerem?

DESENVOLVENDO

Comunique à turma que eles ouvirão, neste momento, a reprodução de um áudio da Rádio USP – em que o colunista fala sobre saúde. Todos deverão abrir seus cadernos comuns e anotar o que for possível e mais interessante da matéria que será reproduzida.

Combine reproduzir por duas vezes o mesmo áudio, isso evitará que al-

AULA 06 – NO RITMO DO APRENDIZADO

Objetivos da aula:

- Demonstrar capacidade de síntese e identificação de ideias de destaque em textos de natureza diversa;
- Analisar as pretensões implícitas ou explícitas nos textos a partir de sua estratégia argumentativa;
- Articular os conhecimentos dos tipos de linguagem em processos de adaptação textual;

1. Apresente, no espaço abaixo, uma síntese do áudio que acabou de ouvir. Imagine que você foi convocado para contar a alguém a matéria reproduzida.

2. Com base no áudio, procure responder as questões que seguem:

- a. Qual o canal de reprodução e o tipo de linguagem empregada?

Rádio USP e linguagem verbal na modalidade oral.

- b. Qual a função social desse texto?

Alertar sobre a necessidade da prática de atividade física como fator primordial no afastamento de doenças do sedentarismo.

- c. Quem é o autor do texto?

Dr. Alexandre Faisal.

gum dos estudantes argumente problemas quanto à rapidez com que as pessoas falam (durante a matéria) e/ou em relação à dificuldade de registrar alguma informação.

Ao sinal dos estudantes, inicie a reprodução do áudio e, tão logo ele encerre, repita-o. Entre uma reprodução e outra, solicite apenas que ergam as mãos os que conseguiram captar a mensagem do áudio e os que conseguiram anotar algumas palavras ou expressão.

**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), o áudio a que nos referimos faz parte da coluna “Saúde feminina” veiculada pela Rádio USP e publicada, de forma bastante sintética, no Jornal da USP (CURY, A. F. **Atividade física é o melhor remédio contra doenças do sedentarismo**. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/mudanca-de-habito-que-vale-a-pena/>. Acesso em: 26 out. 2020.) – Você poderá fazer download ou mesmo reproduzi-lo diretamente pelo site do Jornal.

Após as duas reproduções do áudio, sugerimos que fale um pouco sobre o termo “SÍNTESE”. Explique para os estudantes o quanto é importante desenvolvermos esta habilidade. Com ela aprendemos a captar a tese e/ou ideia central dos textos, independentemente do tipo de linguagem com que eles chegam até nós. Lembre os estudantes que as “palavras-chave” – funcionam e têm um importante papel nesse processo. Feito isso, peça que tentem escrever o que ouviram na Atividade 1 e que respondam a outras questões, relacionadas ao texto, na Atividade 2.

FINALIZANDO

Professor, estrategicamente, deixamos todos os comentários pertinentes à interpretação do texto para o final da Atividade. Imaginamos que a abertura de uma discussão após a audição da coluna influenciaria diretamente nas sínteses produzidas pelos estudantes. Agora é hora de ouvir o que escreveram, verificando a capacidade dos estudantes de sintetizar aquilo que ouviram ou leram. Solicite voluntários para esta missão e, na sequência, abra espaços para socialização da Atividade 2 – você poderá ficar à vontade para fazer os comentários que se fizerem pertinentes.

AULA 07 – PESQUISA NA ESCOLA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Na primeira parte da aula, os estudantes poderão ser mantidos nos lugares de costume, observando as medidas de segurança.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno comum.

INICIANDO

Professor(a), inicie sua aula trazendo a notícia da realização de uma pesquisa de opinião para aprofundamento temático. Por que, geralmente, encontramos dados estatísticos em textos argumentativos, sejam orais ou escritos? Comunique à turma que eles trabalharão a partir do tema: **Sedentarismo: o que sabemos e como procedemos?** Na verdade, uma ponte às discussões da aula anterior e que serão importantes para a produção de texto na próxima aula.

DESENVOLVENDO

Sugira que os estudantes se organizem em duplas e avise que eles terão um tempo da aula para fazer uma pesquisa no interior da escola. Para isso, as duplas deverão se organizar para que uma mesma pessoa não seja abordada duas ou três vezes pelos estudantes/pesquisadores (caso estejam em atividade remota, sugerimos que você redistribua o público-alvo da pesquisa: pais, vizinhos, demais professores, de modo que os estudantes tenham acesso mais facilitado). Assim, os estudantes terão condições de realizar a pesquisa pelos canais disponíveis. Em razão disso, sugerimos que sejam estabelecidas as divisões com base nos apontamentos que seguem:

- A pesquisa de opinião será feita considerando três categorias: estudantes do ensino médio, funcionários da escola, pais de estudantes;
- Cada dupla poderá ouvir até 03 pessoas na escola + a família em casa.
- Uma pessoa interpelada não poderá mais responder à pesquisa novamente;
- As duplas poderão ser direcionadas a turmas específicas ou aos funcionários, antes mesmo de saírem da sala.

Professor(a), sugerimos que organize com a turma pelo menos três perguntas que deverão ser feitas aos colaboradores da pesquisa. A ideia é saber o que eles entendem por SEDENTARISMO, se concordam com a importância da atividade física para melhorar a saúde e evitar doenças; e se praticam alguma atividade (no caso da negativa, a justificativa será muito importante). Lembre aos estudantes que eles poderão gravar o áudio (caso o colaborador concorde) ou registrar no Caderno do Aluno. É hora de encaminhá-los para a ação!

FINALIZANDO

Professor, no retorno dos estudantes à sala, solicite que eles se reúnam em dois grandes grupos: colaboradores estudantes e colaboradores funcionários. Em grupo, eles farão o primeiro “apurado” da pesquisa. Auxilie mostrando como reunir os dados para que posteriormente eles possam utilizá-los na produção do texto – como forma de melhor sustentar a sua posição quanto ao tema.

- Quantos definiram o termo sedentarismo? Quantos não souberam?
- Quantos concordam com a importância da atividade física? Quantos não?

E assim sucessivamente. Avise que todos devem ler mais sobre o tema, além de pedir aos seus pais para responder à pesquisa. Estes novos dados serão contabilizados na próxima aula.

d. Quais são os argumentos utilizados pelo colunista para defender sua tese?

O colunista traz dados estatísticos - resultados de um estudo suíço para assegurar suas informações.

e. Embora tenhamos um texto informativo, de cunho jornalístico – coluna de jornal, percebemos um jogo de perguntas e respostas. O que inferimos a partir disso?

Resposta pessoal, no entanto, esperamos que os estudantes reconheçam as características da entrevista.

f. Você concorda com a tese defendida pelo colunista? Justifique.

Resposta pessoal.

AULA 07 – PESQUISA NA ESCOLA

Objetivos da aula:

- Aprofundar os conhecimentos acerca de um determinado tema a partir da realização de pesquisa de opiniões;
- Fazer uso dos processos que antecedem à produção do texto escrito (definição temática, coleta de informação, plano, escrita, revisão, reescrita).

1. PESQUISA DE OPINIÃO

Segmento: () Estudante () Funcionário () Pais

Idade do(a) colaborador(a) _____

1ª Questão

2ª Questão

AULA 08 – TUDO PRONTO, VAMOS ESCREVER!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo o distanciamento recomendado pelos órgãos de saúde, sugerimos que a sala seja organizada em formato “U”.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), questione os estudantes quanto à leitura solicitada para casa, a partir do tema sedentarismo. Quem fez a leitura? Descobriu mais informações? Sente-se mais confortável para escrever sobre o tema? Vemos como importante que leiam os objetivos de sua aula e discutam sobre a inserção desses achados no texto de opinião que será escrito.

DESENVOLVENDO

Como forma de agilizar o tratamento dos dados da pesquisa, sugerimos que pegue os dados trazidos pelos estudantes em relação aos pais. Você poderá fazer a pergunta e já contabilizar de acordo com as respostas dadas pelos estudantes.

Faça a exposição, na lousa, do resultado da pesquisa junto aos pais e solicite o levantamento dos grupos da aula anterior (estudantes e funcionários) – assim, todos os dados da pesquisa estarão na lousa.

Com os dados disponibilizados, na lousa, solicite

3ª Questão

AULA 08 – TUDO PRONTO, VAMOS ESCREVER!

Objetivos da aula:

- Textualizar resultados de pesquisa durante o processo de planejamento do texto de opinião.
- Defender um ponto de vista sobre uma temática específica a partir da análise crítica de informações.
- Apresentar uma intervenção coerente com a argumentação difundida no texto.

1. Plano de texto – Artigo de opinião

Tema: Sedentarismo: o que sabemos e como procedemos?

- a. Argumentos do colunista da Rádio USP:

- b. Dados da pesquisa na escola:

que os estudantes mostrem, novamente, a capacidade de síntese ao planejarem como utilizarão os resultados da pesquisa em seus textos. Em seguida, solicite que se dirijam à Atividade no Caderno do Aluno.

c. Análise dos dados da pesquisa:

d. Meu ponto de vista sobre o tema:

e. Como resolver parte da problemática trazida pela pesquisa e pelo meu ponto de vista:

FINALIZANDO

Professor(a), avise aos estudantes que os textos finais deverão ser enviados pelas redes virtuais disponíveis. Parabenize o trabalho realizado pela turma durante esse bloco de aulas, ratifique a importância da boa argumentação em nossas colocações, sejam orais ou escritas. Lembre-se ainda que a diferença se dá exatamente porque, no caso do texto escrito, é necessário dar atenção, além das questões de textualidade, ao uso adequado da norma padrão. Encerre com uma avaliação oral desta vivência.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Caso prefira, você poderá solicitar que os dados da pesquisa com os pais sejam enviados pelas redes disponíveis e, com isso, você ganhará tempo para trabalhar este relatório em específico.





3^a SÉRIE

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR(A)!

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento previsto no Currículo da 3ª série do Ensino Médio: Esferas de atividades sociais da linguagem. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial da 3ª série: "Construir um conceito de modernidade que explique fenômenos culturais e literários contemporâneos, relacionando, a partir desse conceito, as diferentes produções culturais contemporâneas"; bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- Relacionar a construção da subjetividade à expressão literária em textos do século XIX;
- Confrontar um texto produzido antes do século XX com outros textos, opiniões e informações, posicionando-se criticamente, levando em conta os diferentes modos de ver o mundo presente;
- Identificar, em textos literários dos séculos XIX e XX, as relações entre tema, estilo e contexto de produção;
- Relacionar diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas com outras obras do passado, procurando aproximações de tema e sentido.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Construir um conceito de modernidade que explique fenômenos culturais e literários contemporâneos.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Para começo de conversa...
2	45 min	O que o texto revela I
3	45 min	O que o texto revela II
4	45 min	Além do texto
5	45 min	Entre textos
6	45 min	Quem mais?
7	45 min	Texto e contexto I
8	45 min	Texto e contexto II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
2ª SÉRIE	2	1, 3 e 4
	4	1 e 2
3ª SÉRIE	1	2

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 01 – PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Objetivos da aula:

- Levar o estudante a perceber a construção da subjetividade em produções literárias do século XIX, a partir de uma análise semiótica dessas produções.

1. O que você pensa sobre isso?

a. Para você, o que é amor?

Resposta pessoal.

b. Como você caracteriza esse sentimento? Podemos dizer que existem várias formas de amar? Por quê?

Resposta pessoal.

AULA 01 – PARA COMEÇO DE CONVERSA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste em perceber a construção da subjetividade em produções literárias do século XIX, bem como a relação entre essa subjetividade e os fenômenos culturais que a condicionam contextualmente. Para tanto, propomos duas atividades que desenvolvam oralidade, leitura e fala, e que apresentem aos estudantes a temática que será desenvolvida ao longo desta Sequência. Nessa perspectiva, propomos as atividades da aula seguinte como continuação desta, no propósito de atendermos aos objetivos almejados.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Assim, desenvolvemos a aula em três momentos distintos que priorizam o trabalho com a dimensão oral da linguagem. O primeiro momento, que consiste numa conversa com a turma a partir das questões apresentadas, tem por objetivos apresentar a temática desenvolvida ao longo desta Sequência de Atividades, o amor, e identificar os conhecimentos prévios que os estudantes já têm sobre esse tema. No segundo momento, sugerimos a

leitura, em voz alta, de dois fragmentos das obras de Tomás Antônio Gonzaga e Almeida Garrett, que trata da referida temática e que serão explorados nas questões descritas no terceiro momento da aula. Justificamos a escolha dos textos pelo fato de pertencerem aos séculos XVIII e XIX e, assim, permitir uma análise das produções literárias mediante o contexto de produção, de modo a considerar os objetivos aqui elencados, compreendendo que, para que se perceba a construção da subjetividade nas produções literárias do século XIX, faz-se necessário uma retomada do objetivismo que caracteriza o século anterior. O terceiro momento da aula, que consiste na discussão oral das questões propostas, tem por objetivos verificar o nível da compreensão leitora dos estudantes e o que estes já sabem em relação às produções literárias dos séculos XVIII e XIX, de forma a orientar o trabalho do professor(a) na condução das atividades seguintes.

FINALIZANDO

Professor(a), a avaliação dessa primeira aula consiste em um diagnóstico dos conhecimentos prévios que a turma apresenta em relação às produções literárias dos séculos XVIII e XIX, da relação entre o texto e as condições de produção, das concepções que os estudantes apresentam em relação ao

2. Hora da leitura

Leia os fragmentos a seguir para responder ao que se pede.

Texto 1

LIRA XXI

(...)

Saio da minha cabana
sem reparar no que faço;
busco o sítio aonde moras,
suspendo defronte o passo.

Fito os olhos na janela;
aonde, Marília bela,
tu chegas ao fim do dia;
se alguém passa e te saúda,
bem que seja cortesia,
se acende na face a cor.
Que efeitos são os que sinto?
Serão efeitos de Amor?

Se estou, Marília, contigo,
não tenho um leve cuidado;
nem me lembra se são horas
de levar à fonte o gado.

Se vivo de ti distante,
ao minuto, ao breve instante
finge um dia o meu desgosto;
jamais, Pastora, te vejo
que em teu semblante composto
não veja graça maior.
Que efeitos são os que sinto?
Serão efeitos de Amor?

Se geme o bufo agoureiro,
Só Marília me desvela,
Enche-se o peito de mágoa,
E não sei a causa dela.

Mal durmo, Marília, sonho
Que fero leão medonho
Te devora nos meus braços:
Gela-se o sangue nas veias,
E solto do sono os laços
À força da imensa dor.
Ah! que os efeitos, que sinto,
Só são efeitos de Amor.

Fonte: GONZAGA, Tomás. A. Marília de Dirceu. In: A poesia dos inconfidentes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. Disponível em: <<http://www.culturatura.com.br/obras/Mar%C3%ADlia%20de%20Dirceu.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

tema tratado e das habilidades de leitura e expressão oral. Tudo isso pode ser observado ao longo das atividades propostas e devem servir para a mediação das aulas seguintes. Sugerimos a correção das atividades, de forma coletiva, de modo que você possa fazer as intervenções necessárias e sanar possíveis dúvidas.

Texto 2

Este inferno de amar

Este inferno de amar – como eu amo! –
 Quem mo pôs aqui n’alma... quem foi?
 Esta chama que alenta e consome,
 Que é a vida – e que a vida destrói –
 Como é que se veio atear,
 Quando – ai quando se há de apagar?
 Eu não sei, não me lembra: o passado,
 A outra vida que dantes vivi
 Era um sonho talvez – foi um sonho –
 Em que paz tão serena a dormi!
 Oh! Que doce era aquele sonhar...
 Quem me veio, ai de mim! Despertar?
 Só me lembra que um dia formoso
 Eu passei... dava o Sol tanta luz!
 E os meus olhos, que vagos giravam,
 Em seus olhos ardentes os pus.
 Que fez ela? eu que fiz? – Não sei;
 Mas nessa hora a viver comecei...

Fonte: GARRET, A. Este inferno de amar. In: Folhas caídas. 2 ed. Mem-Martins: Europa-América. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000011.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2020

3. Vamos conversar?

a. Você já conhecia os textos lidos?

Resposta pessoal.

b. Você já leu ou já estudou sobre os autores dos textos?

Resposta pessoal.

AULA 02 – O QUE O TEXTO REVELA I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste na exploração do texto de Tomás Antônio Gonzaga para compreender a concepção de amor apresentada na poesia árcade, bem como relacioná-la ao contexto histórico-social do século XVIII. Isso possibilitará, nas aulas seguintes, a compreensão da construção da subjetividade nas produções literárias do século XIX.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Propomos, então, uma atividade de interpretação do Texto 1 da aula anterior, por meio da resolução de algumas questões que tratam do tema e das ideias do autor. Assim, aconselhamos que você esteja sempre mediando a atividade na perspectiva de conduzir os estudantes a compre-

- c. De que trata os textos?

Os textos tratam sobre o amor.

- d. Considerando que os textos tratam da mesma temática, podemos dizer que os autores apresentam uma mesma opinião sobre o assunto ou não? Por quê?

Não. O primeiro texto apresenta um amor realizado: o eu lírico descreve objetivamente os sentimentos pela mulher amada como algo que o encoraja. O segundo texto apresenta um amor não realizado: o eu lírico descreve subjetivamente os sentimentos de dúvida e angústia que o acompanham.

AULA 02 – O QUE O TEXTO REVELA I

Objetivos da aula:

- Ler textos literários pertencentes ao século XX, considerando contextos histórico-sociais, opiniões, visões de mundo e informações sobre a época;
- Relacionar a subjetividade presente nos textos literários do século XIX aos fenômenos culturais que a condicionam.

1. Dialogando com o texto - Caro estudante, na aula anterior, você realizou a leitura de dois fragmentos de obras, uma de Tomás Antônio Gonzaga e uma de Almeida Garrett, que constituem produções literárias dos séculos XVIII e XIX, respectivamente, e que, como vimos, tratam da temática do amor em contextos diferentes. Agora, convidamos você a uma análise mais detalhada desses textos para que possamos compreender as concepções que eles revelam sobre o amor. Para isso, responda às questões a seguir, recorrendo ao texto de Tomás Antônio Gonzaga.

- a. O poeta apresenta, no texto, um comportamento diferente em função do amor. Qual é esse comportamento?

Espera-se que os estudantes percebam que, no poema, a grande admiração do eu lírico está na beleza de Marília. Em função de tal beleza, ele não tem mais vontade de se comunicar com outras pessoas além de Marília. Por esse fato, o eu lírico se questiona se a está amando, uma vez que está perdido em função do amor que sente.

- b. Ao final de cada estrofe, o poeta indaga se o que sente são efeitos do amor. Que efeito de sentido isso provoca?

Espera-se que os estudantes percebam que o poeta enfatiza o tema do poema, ou seja, os efeitos e as mudanças provocadas no comportamento das pessoas, em geral, quando são atingidas pelo Deus do Amor.

ender a concepção de amor, expressa no texto, e vinculá-la à estética da poesia árcade, bem como aos fenômenos culturais resultantes do contexto histórico-social do século XVIII.

FINALIZANDO

Para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas da atividade, a fim de que se possa ter uma visão do que foi apreendido e do nível de leitura que os estudantes apresentam. Essa socialização contribui tanto para a avaliação da aprendizagem feita pelo professor, quanto para uma autoavaliação por parte dos

- c. Que características você atribuiria a esses efeitos? Segundo os elementos do texto, esses efeitos são apresentados de forma dramática ou trágica? Justifique sua opinião.

Espera-se que os estudantes identifiquem a atmosfera de calma que se apresenta no poema: os “efeitos de Amor” são simples desvios de uma vida harmoniosa, não causando tragédias e dramas. É importante destacar que “Amor”, com inicial maiúscula no poema, refere-se a Eros, deus da mitologia grega, que está sempre a atingir alguém com suas flechas, trazendo os efeitos do amor.

AULA 03 – O QUE O TEXTO REVELA II

Objetivos da aula:

- Ler textos literários pertencentes ao século XX, considerando contextos histórico-sociais, opiniões, visões de mundo e informações sobre a época;
- Relacionar a subjetividade presente nos textos literários do século XIX aos fenômenos culturais que a condicionam.

1. Dialogando com o texto - Caro estudante, na aula anterior, você dialogou com a obra de Tomás Antônio Gonzaga e compreendeu, por meio do texto literário, a concepção de amor vigente na poesia arcade e qual contexto condicionava esse pensamento. Agora convidamos você a dialogar com a poesia de Almeida Garrett e a identificar, nesta, a concepção de amor da produção literária do século XIX, de modo a fazer uma comparação entre a abordagem de um mesmo tempo por diferentes autores em épocas distintas. Para isso, responda às questões a seguir, sempre recorrendo ao Texto 2 da primeira aula.

- a. De que forma o eu lírico se refere ao amor?

O eu lírico se refere ao amor de maneira bem singular, como um sentimento individualizado e que, em suas experiências, apresenta-se de modo infernal e angustiante.

- b. Para o poeta, o amor se apresenta como uma experiência singularizada à medida que expressa emotivamente a intensidade do sentimento. Em quais versos do texto isso fica evidente?

Nos seus primeiros versos.

- c. De que forma o texto explicita uma concepção de amor individualizada?

O texto explicita uma concepção de amor individualizada à medida que o eu lírico revela, em tom confessional, suas experiências com o amor, através do uso da primeira pessoa e do tom emotivo com que se expressa.

estudantes. É importante, ainda, realizar as devidas intervenções, de modo a evitar que os estudantes sigam com dúvidas.

AULA 03 – O QUE O TEXTO REVELA II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste na retomada das aulas anteriores, com o propósito de explorar o texto de Almeida Garrett e compreender a concepção de amor apresentada na poesia romântica, bem como relacioná-la ao contexto histórico-social do século XIX, o que possibilitará a compreensão da construção da subjetividade nas produções literárias desse período.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Propomos, então, uma atividade de interpretação do Texto 2, da Aula 1, por meio da resolução de algumas questões que tratam do tema e das ideias do autor. Assim, aconselhamos que você esteja sempre mediando a atividade na perspectiva de conduzir os estudantes a compreender a concepção de amor expressa no texto e vinculá-la à estética da poesia romântica, bem como aos fenômenos culturais resultantes do contexto histórico-social do século XIX. Dessa forma, a aula pode ser introduzida com a apresentação da atividade à turma. Após esse momento, você poderá solicitar que os estudantes respondam, individualmente, às ques-

tões pontuadas e, por último, convide-os a socializar suas respostas.

Seria interessante retomar com os estudantes o contexto histórico-social do século XIX, na perspectiva de levá-los a compreender o pensamento que condicionava uma visão de homem e de sociedade, caracterizada pela ascensão da burguesia e pelo sistema capitalista, em que o esforço e o sacrifício individual passam a determinar o valor humano. Assim, o projeto literário romântico tem por objetivo a valorização do indivíduo e de toda a sua complexidade emocional, de modo a abolir qualquer controle racional. Para isso, você poderá organizar, com antecedência, uma apresentação, em multimídia, com algumas imagens do século XIX, para ilustrar a discussão proposta.

Seria interessante retomar com os estudantes o contexto histórico-social do século XIX, na perspectiva de levá-los a compreender o pensamento que condicionava.

FINALIZANDO

Para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas da atividade. Nesse momento, valem muito as suas intervenções. Sugerimos que solicite, ainda, aos estudantes o registro, em um parágrafo, dos aspectos

AULA 04 – ALÉM DO TEXTO

Objetivos da aula:

- Distinguir produções literárias dos séculos XIX e XX, considerando os aspectos temáticos, o estilo e as condições de produção textual.

1. O que está nas entrelinhas - Caro estudante, nas aulas anteriores você dialogou com os textos de Gonzaga e Garrett, produzidos em épocas diferentes, e percebeu que ambos apresentam visões distintas sobre a mesma temática. O primeiro apresenta uma visão objetiva, racional e universalizada do amor, enquanto o segundo expõe uma visão subjetiva, emotiva e individualizada sobre o mesmo tema. Nesta aula, convidamos você a investigar as produções literárias considerando os aspectos temáticos, o estilo e as condições de produção textual. Para isso, responda ao que se pede a seguir.

- a. Leia os textos da primeira aula e relacione-os às características sobre o estilo e a época pontuados a seguir, especificando como **Texto 1** e **Texto 2** no primeiro quadro, e como **século XVIII** e **XIX** no segundo quadro:

Em relação ao estilo:

Linguagem:	Objetiva. Texto 1	Subjetiva. Texto 2
Valores:	Universalismo, aquilo que é geral e válido para todos os homens; Ordem. Texto 1	Individualismo, resultante da experiência de cada um; Caos, anarquia. Texto 2
O que serve de guia para a expressão artística:	Razão, cérebro, submissão a normas. Texto 1	Emoção, coração, libertação de normas. Texto 2

Em relação à época:

Classe social dominante:	Nobreza. Texto 1	Burguesia. Texto 2
Pensamento dominante:	Iluminismo. Texto 1	Liberalismo. Texto 2
Referencial de ordem religiosa:	Antiguidade pagã. Texto 1	Medievalismo cristão. Texto 2

tos com os quais mais se identificaram em relação ao modo como o amor era tratado no século XIX.

AULA 04 – ALÉM DO TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organizar a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Essa forma de organizar a sala promove a participação ativa dos estudantes face às dis-

b. Considerando a questão anterior, de que forma podemos relacionar o estilo literário ao contexto de produção?

O estilo literário, que é definido pela linguagem, pelos valores e que serve de guia para a expressão artística, está intimamente relacionado às características sociais predominantes da época, como: classe social dominante, corrente filosófica e o referencial de ordem religiosa.

c. A partir das conclusões apontadas nas atividades anteriores, descreva as concepções distintas sobre o amor, apresentadas nos textos. Justifique os pontos de vista dos autores a partir do estilo e das condições de produção textual.

O amor, no texto de Tomás Antônio Gonzaga, é apresentado de forma objetiva, a partir de valores universais, e guiado por princípios racionais, o que está condicionado à organização social aristocrática, aos ideais iluministas e à retomada dos clássicos, no século XVIII. Já o amor, no texto de Almeida Garrett, é apresentado de forma subjetiva, mediante a supervalorização das experiências individuais, tendo por guia a emoção e a libertação da norma. Esse estilo é justificado pelas mudanças ocorridas no século XIX e que se contrapõem ao século anterior, ao passo que agora predomina a ordem social burguesa, o liberalismo econômico e a subjetivação do indivíduo, mediante os princípios do medievalismo cristão.

cussões promovidas, o que também facilita a identificação, por parte do(a) professor(a), do desenvolvimento das atividades propostas. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste em estabelecer uma relação entre o texto literário e as condições de produção textual. Para tanto, retomaremos as leituras dos Textos 1

e 2 da primeira aula, com a finalidade de distinguir a abordagem temática e o estilo literário de ambos e relacioná-los à época em que foram produzidos.

DESENVOLVENDO

Professor(a), para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Propomos, então, uma atividade que tem por finalidade auxiliar o estudante na organização das ideias em relação à caracterização dos textos literários em questão. Com esse propósito, organizamos uma atividade que possibilita ao estudante caracterizar e distinguir os textos tanto em relação ao estilo literário, quanto em relação ao período em que foram produzidos. A mediação do professor(a), nesta atividade, é essencial, uma vez que se faz necessário um diálogo constante com a turma, de forma interdisciplinar na retomada de alguns conteúdos, não só da área das linguagens, mas também da História, da Sociologia e da Filosofia. Dessa forma, a aula pode ser introduzida com a apresentação da atividade à turma. Após esse momento, você poderá solicitar que os estudantes respondam, individualmente, às questões pontuadas e, por último, convide-os a socializar suas respostas.

FINALIZANDO

Professor(a), para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas da atividade, a fim de que se possa ter uma visão do que foi apreendido e do nível de leitura que os estudantes apresentam. Por meio do resumo, solicite que registrem o que compreenderam em relação aos seguintes aspectos: visão objetiva, racional e universalizada do amor e visão subjetiva, emotiva e individualizada sobre o mesmo tema.

AULA 05 – ENTRE TEXTOS**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Sugerimos que organize a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste em estabelecer uma relação entre as produções literárias dos séculos XIX e XX e as condições de produção textual. Com esse propósito, apresentamos uma atividade de leitura que trata do amor, temática que vem sendo

AULA 05 – ENTRE TEXTOS

Objetivos da aula:

- Comparar produções artísticas e culturais da contemporaneidade a produção de outras épocas, considerando tanto as temáticas abordadas quanto a construção de sentidos.

1. Hora da leitura - Estimado estudante, ao retomarmos as aulas anteriores, vimos que uma mesma temática pode ser apresentada com visões diferentes e que são condicionadas ao estilo e à época da produção literária. Assim, vimos as concepções de amor no século XVIII, com o poema árcade de Tomás Antônio Gonzaga, e no início do século XIX, com o poema de Almeida Garrett. Agora, convidamos você a ler um fragmento da obra de Olavo Bilac, poeta parnasiano do século XIX, a identificar a concepção de amor presente nos versos do poeta e a estabelecer uma relação com as obras tratadas anteriormente. Para tanto, leia o fragmento a seguir e responda às questões propostas.

Texto 1

Tercetos

I

Noite ainda, quando ela me pedia
Entre dois beijos que me fosse embora,
Eu, com os olhos em lágrimas, dizia:

“Espera ao menos que desponte a aurora!
Tua alcova é cheirosa como um ninho...
E olha que escuridão dá lá por fora!

Como queres que eu vá, triste e sozinho,
Cansado a treva e o frio do meu peito
Ao frio e à treva que há pelo caminho?!

Como queres que eu vá, triste e sozinho,
Cansado a treva e o frio do meu peito
Ao frio e à treva que há pelo caminho?!

Ouves? é o vento! é um temporal desfeito!
Não me arrojés à chuva e à tempestade!
Não me exiles do vale do teu leito!

Morrerei de aflição e de saudade...
Espera! até que o dia resplandeça,
Aquece-me com tua mocidade!

Sobre o teu colo deixa-me a cabeça
Repousar, como há pouco repousava...
Espera um pouco! deixa que amanheça!”

- E ela abria-me os braços. E eu ficava.

Fonte: BILAC, O. Melhores poemas de Olavo Bilac. Seleção de Marisa Lajolo. 4. ed. São Paulo: Global, 2003. p. 87-88. (Fragmento).

desenvolvida ao longo da Sequência de Atividades, na perspectiva de promover uma reflexão em torno das concepções desse sentimento ao longo dos diferentes séculos, de modo a considerar os textos discutidos nas aulas anteriores.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Propomos, então, uma atividade que tem por finalidade possibilitar ao estudante uma reflexão sobre o tema amor. Para tal, esta aula utiliza um poema de Olavo Bilac, de modo a perceber a concepção de amor apresentada no final do século XIX e compará-la aos

a. Qual o tema tratado no poema?

O tema tratado no poema é o sentimento amoroso.

b. O que o eu lírico descreve nos versos?

O eu lírico descreve a separação dos amantes ao fim de uma noite juntos.

c. O eu lírico se dirige à amada na súplica de algo. O que ele deseja?

O eu lírico solicita à amada que o deixe ficar em seu leito até o amanhecer.

d. De que forma o eu lírico convence a amada a deixá-lo ficar?

O eu lírico se utiliza de dois argumentos: a natureza hostil nos versos “ainda está escuro” e “há frio lá fora”; e os sentimentos de tristeza, solidão, aflição e saudade, que o tomarão na ausência da amada.

e. Considerando os textos de Gonzaga e Garrett, tratados nas aulas anteriores, e as concepções que apresentam em relação ao amor, podemos estabelecer alguma relação entre eles e o texto de Bilac?

Não, pois enquanto o amor é descrito, por Gonzaga, de forma racional e natural a todos os viventes, Garrett o apresenta de forma subjetiva e individualizada. Ambas as concepções se diferenciam da descrição de Bilac, que apresenta o amor como desejo: a realização amorosa se resume na presença do outro.

f. Em relação ao sentimento amoroso, de que forma ele é apresentado nos três textos?

No texto de Gonzaga, o amor é sentimento natural; já no texto de Garrett, o amor é idealizado e passional; no texto de Bilac, o amor se resume ao contato físico, ao desejo satisfeito.

g. Nos três textos podemos perceber uma relação entre o amor e a natureza. De que forma a natureza é apresentada por cada um dos poetas?

Em Gonzaga, a natureza é harmoniosa, está relacionada à beleza e à vida; em Garrett, a natureza é apresentada como uma evasão no tempo e no espaço, como fuga da realidade; já em Bilac, a natureza é hostil, indiferente ao homem.

poemas de Gonzaga e Garrett, lidos nas aulas anteriores. É importante perceber as diferentes reflexões a partir da mesma temática e dos pontos de vistas diferentes, que são condicionados pelo estilo e época no contexto de produção. Dessa forma, a aula pode ser introduzida com a retomada das aulas anteriores e, em seguida, a apresentação da atividade à turma como forma de mediar e conduzir o processo. Após esse momento, você poderá solicitar que os estudantes respondam, individualmente, às questões pontuadas e, por último, convidá-los a socializarem suas respostas.

FINALIZANDO

Professor, para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas da atividade. Nesse momento, sugerimos que proponha uma discussão com os estudantes, de modo a destacar aspectos importantes sobre a visão do amor para os parnasianistas, como expõe Bilac: a visão mais carnal do amor em relação à espiritual. Esse poeta enfatiza o amor sensual, sem, no entanto, vulgarizá-lo. Dessa forma, destaque que a intenção é que eles consigam construir uma visão geral sobre as características literárias em períodos diferentes, até chegarem à modernidade.

AULA 06 – QUEM MAIS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste em considerar as visões de mundo presentes na produção literária do século XX, de modo a refletir sobre os contextos histórico e social, as opiniões e as informações que caracterizam a época, bem como comparar essas produções com textos de outras épocas. Nessa perspectiva, apresentamos, como proposta de atividade, a leitura de um fragmento da obra de Carlos Drummond de Andrade, que também aborda a temática do amor.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Com isso, a atividade pensada para este momento consiste na leitura e análise temática de um fragmento da obra de Drummond, com a finalidade de possibilitar ao estudante uma reflexão

AULA 06 – QUEM MAIS?

Objetivos da aula:

- Ler textos literários pertencentes ao século XX, considerando contextos histórico-sociais, opiniões, visões de mundo e informações sobre a época;
- Comparar textos literários do século XX com textos literários de outras épocas, considerando aspectos históricos e sociais, de modo a estabelecer comparações com o mundo presente.

1. Hora da leitura - Estimado estudante, ao retomarmos as aulas anteriores, vimos que uma mesma temática pode ser apresentada com visões diferentes, que são condicionadas ao estilo e à época das produções literárias. Assim, vimos as concepções de amor no século XVIII, com o poema árcade de Tomás Antônio Gonzaga, e no início do século XIX, com o poema de Almeida Garrett. Agora, convidamos você a ler um fragmento da obra de Carlos Drummond de Andrade, poeta do Modernismo do século XX, a identificar a concepção de amor presente nos versos do poeta e a estabelecer uma relação com as obras tratadas anteriormente. Para tanto, leia o fragmento a seguir e responda às questões propostas.

Amar

Que pode uma criatura senão,
entre criaturas, amar?
amar esquecer,
amar e malamar,
amar, desamar, amar?
sempre, e até de olhos vidrados, amar?
[...]

Este é o nosso destino: amor sem conta,
distribuído pelas coisas pérfidias ou nulas,
doação ilimitada a uma completa ingratidão,
e na concha vazia do amor a procura medrosa,
paciente, de mais e mais amor.

ANDRADE, C. D. Claro Enigma. In: Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.p. 241. (Fragmento).

- a. O poeta apresenta, nos versos, algumas considerações sobre o amor. Como o eu lírico se posiciona em relação ao tema?

O eu lírico se posiciona de forma reflexiva sobre o amor, com uma necessidade de compreender o sentimento em questão.

sobre a visão do amor na produção literária do século XX, em comparação com as obras estudadas anteriormente. É sempre interessante que o professor(a) apresente a aula à turma retomando o que foi estudado nos momentos anteriores, estabelecendo um diálogo entre as atividades propostas. Além desse diálogo introdutório, convide os estudantes a responderem, individualmente, as questões discutidas e, por último, proponha a socialização das respostas, de modo a promover uma discussão e sistematização dos conteúdos.

b. Qual a concepção de amor, apresentada pelo poeta, considerando a proposição reflexiva disposta nos versos?

O amor apresentado no texto consiste em um sentimento que, apesar de sempre presente, não surge como solução para as dores da vida, incapaz de saciar a carência do eu lírico, marcado pela carência, ausência, e falta.

c. Ao considerarmos as visões do amor, estudadas nas aulas anteriores, sabemos que, enquanto a estética árcade apresentava uma visão racionalista do amor, a estética romântica idealizava o sentimento, e a poesia parnasiana o limitava à presença do ser amado. De que forma o poema de Drummond caracteriza o sentimento amoroso?

Os versos de Drummond caracterizam o amor como um sentimento de busca incessante, caracterizado sempre pelo desejo e pela falta, além de marcado pelo sofrimento e pela desilusão.

d. Gonzaga tratava o sentimento amoroso como algo universal e natural; Garrett o tratava como algo subjetivo e individualizado; e Bilac o condicionava à realização da experiência amorosa. Como o amor é tratado em Drummond?

Em Drummond, o amor é tratado como incerteza, incompletude, inconstância, insaciável, incompreensível e condicionado pelo destino.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor(a), seria interessante convidar os estudantes a organizar, coletivamente, um quadro resumo com as quatro concepções de amor estudadas ao longo das aulas. Professor(a), encaminhe e auxilie a turma na divisão das equipes para a realização da pesquisa a ser realizada extraclasse. Sugira aos estudantes a organização das apresentações em cartazes ou slides.

FINALIZANDO

Professor(a), para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas das atividades, destacando que, na próxima aula, apresentarão os resultados da pesquisa acerca das fases modernistas. Durante a socialização das respostas, é importante que você, professor(a), faça pontuações e intervenções, de modo a sanar as dúvidas dos estudantes, caso surjam.

AULA 07 – TEXTO E CONTEXTO I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e os trabalhos de pesquisa realizados extraclasse pelos estudantes.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste em considerar as visões de mundo presentes na produção literária do século XX, de modo a refletir sobre os contextos histórico e social, o estilo e as produções literárias do século XX. Para tanto, sugerimos a socialização das pesquisas encaminhadas aos estudantes na última aula.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Com isso, pensamos nas apresentações dos trabalhos de pesquisa dos estudantes. Aconselhamos a você, professor(a) assumir a mediação das exposições dos trabalhos, bem como promover a interação da turma por meio de discussões em torno

2. Momento da pesquisa - Agora, convidamos você a realizar uma pesquisa a ser apresentada na próxima aula. Para isso, forme uma equipe, considerando o número de estudantes da turma e a formação de quatro grupos, ficando cada grupo com um tema. A pesquisa será realizada extraclasse e deverá considerar os pontos solicitados, podendo dispor de várias fontes de informações, desde livro, sites, documentários, entre outros. Assim, considere os temas a seguir e os pontos a serem tratados em cada um deles. Você pode também combinar com sua equipe a forma de apresentação da pesquisa.

GRUPOS DE TRABALHO	TEMA
1º GT	As Vanguardas Europeias
2º GT	1ª Fase do Modernismo no Brasil
3º GT	2ª Fase do Modernismo no Brasil
4º GT	3ª Fase do Modernismo no Brasil

PONTOS A SEREM CONSIDERADOS PARA CADA TEMA:

- Contexto histórico-social;
- Características dos estilos literários da época;
- Autores que se destacaram.



ANOTAÇÕES

das temáticas apresentadas e dos pontos destacados por cada grupo. É interessante solicitar aos estudantes que sistematizem, no quadro da atividade a seguir, as apresentações das demais equipes. Você pode orientar a turma nesse processo de escrita.

FINALIZANDO

Professor(a), durante as apresentações dos trabalhos pelas equipes, observe o desenvolvimento da oralidade, bem como a capacidade de sistematizar as informações e a organização das exposições. Essa observação serve como avaliação da atividade proposta e pode, inclusive, ser discutida com a turma na perspectiva de promover uma autoavaliação, tanto individual, quanto no grupo.

AULA 07 – TEXTO E CONTEXTO I

Objetivos da aula:

- Reconhecer as visões de mundo, presentes na produção literária do século XX, de modo a considerar os contextos histórico e social, o estilo e as produções literárias do século XX.

1. Para além do texto - Caro estudante, chegou a hora das apresentações dos trabalhos de pesquisa encaminhados na aula anterior. Agora, você, juntamente com sua equipe, fará a exposição dos resultados obtidos com a pesquisa. Sugerimos que preencha o quadro a seguir, considerando as apresentações das equipes. Caso os espaços sejam insuficientes, utilize o caderno comum.

Tema	Século	Contexto histórico-social	Estilo literário	Principais representantes
Vanguardas Europeias				
1ª Fase Modernista				
2ª Fase Modernista				
3ª Fase Modernista				



ANOTAÇÕES



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor(a), aconselhamos orientar os estudantes na sistematização do conteúdo tratado nas apresentações para o preenchimento do quadro.

AULA 08 – TEXTO E CONTEXTO II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize a turma em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

O objetivo desta aula consiste em dar continuidade à aula anterior e, a partir dos objetivos propostos, relacionar o texto ao contexto, considerando época e estilo.

DESENVOLVENDO

Para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Com isso, pensamos numa atividade que possibilite aos estudantes relacionar o texto de Drummond, apresentado na sexta aula, ao estilo literário da segunda fase modernista no Brasil e a seu contexto histórico-cultural.

FINALIZANDO

Professor(a), para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas da atividade, a fim de que se

AULA 08 – TEXTO E CONTEXTO II

Objetivos da aula:

- Analisar as visões de mundo, presentes na produção literária do século XX, de modo a considerar os contextos histórico e social, o estilo e as produções literárias do século XX.

1. O que revela o texto - Para responder às questões a seguir, convidamos você, estudante, a retomar a leitura do texto de Drummond, trabalhado na Aula 6, e as informações apresentadas no quadro da Aula 7.

- a. Considerando as informações obtidas na aula anterior, em que contexto literário e em qual época foi produzido o texto de Drummond?

O texto de Drummond foi produzido durante a segunda fase do Modernismo no Brasil, que corresponde, mais ou menos, entre as décadas de 30 e 40 do século XX.

- b. Que características do contexto histórico-social se revelam nos versos do poeta?

A reflexão provocada pelo eu lírico revela o predomínio de incertezas, de ausência de perspectiva, de medo e de impotência do homem mediante um mundo marcado pela crise econômica de 1929, os regimes autoritaristas e a Segunda Guerra Mundial.

- c. Quais características provenientes da estética literária da segunda fase modernista brasileira podem ser percebidas no texto de Drummond?

Em relação ao estilo literário característico da segunda fase modernista no Brasil, podemos verificar, no texto de Drummond: o desajustamento do indivíduo ao mundo, percebido pelas indagações proferidas pelo eu lírico; a monotonia presente principalmente no trecho "Este é o nosso destino..."; a nostalgia apresentada nos versos da primeira estrofe; a falta de perspectiva do homem, justificada pelo desencanto em relação à vida; e a reflexão e a dúvida em relação ao amor - é este uma saída ou mais uma imposição do destino?

possa ter uma visão do que foi apreendido e da sistematização dos objetivos propostos ao longo desta Sequência de Atividades. Solicite aos estudantes que exponham, oralmente, o que perceberam de mais significativo quanto à forma como o tema "amor" foi abordado ao longo dos tempos e como eles o definem hoje.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR(A)!

As atividades propostas nessa Sequência de Atividades serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao Objeto de Conhecimento intitulado: Esferas de atividades sociais da linguagem. As escolhas das habilidades, que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades, foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial de **identificar e analisar características próprias da linguagem literária da modernidade**, da 3ª Série do Ensino Médio da rede pública do Estado de São Paulo. Além disso, compreende, também, outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

- Relacionar a dimensão persuasiva da linguagem às diferentes vivências sociais visando a polemizar preconceitos e incoerências.
- Identificar elementos linguísticos característicos da produção literária da modernidade.
- Reconhecer processos linguísticos para romper com a tradição literária anterior ao século XX, na Literatura. Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX, considerando o contexto que as envolve.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Construir um conceito de modernidade que explique fenômenos culturais e literários contemporâneos.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Notícia/reportagem em foco: o lixo é um luxo?
2 e 3	45 min	O Realismo e o Naturalismo
4 e 5	45 min	O Realismo/Naturalismo e o meio ambiente
6	45 min	Concretando a Palavra
7	45 min	O anúncio Publicitário Institucional e o Concretismo
8	45 min	Mão na massa (produção textual)

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
2ª SÉRIE	2	4
	4	1, 2, 3 E 5
3ª SÉRIE	4	ÍNTEGRA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 01 – NOTÍCIA/REPORTAGEM EM FOCO: O LIXO É UM LUXO?

Objetivo da aula:

- Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica.

1. Leia os textos 1 e 2:

TEXTO 1

Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado nas praias

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar

Em homenagem ao Dia Mundial de Limpeza de Praias, que acontece sempre em setembro (o dia pode variar), a Administração de Fernando de Noronha lançou uma mostra que exhibe parte do lixo retirado do mar. A Exposição Didática de Lixo Marinho foi inaugurada em 18 de setembro e ficará permanentemente na ilha.

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar, que vão desde embalagens e pedaços de vidro até sapatos. A ideia do projeto é conscientizar as pessoas sobre a importância de descartar o lixo corretamente para que ele não vá parar nesses lugares.

Para montar a exposição, a equipe recolheu os objetos entre maio e agosto. Após ser recolhidos, os materiais passaram por um processo em que foram separados de acordo com o local onde foram encontrados e pelo tipo de lixo.

Parte do que foi encontrado, entretanto, não irá para a exposição, e sim para a realização de pesquisas sobre lixo marinho. A Exposição Didática do Lixo Marinho fica no Memorial Noronhense, é gratuita e continuará recebendo novos itens conforme forem encontrados na ilha.

Fonte: JORNAL JOCA. Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado nas praias. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/fernando-de-noronha-inaugura-mostra-com-lixo-encontrado-nas-praias/>>. Acesso em: 07 nov. 2020.

AULA 01 – NOTÍCIA/REPORTAGEM EM FOCO: O LIXO É UM LUXO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Estudantes organizados individualmente para a leitura dos textos e realização das atividades.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno

INICIANDO

Professor, sugere-se uma conversa com os estudantes, informando-lhes sobre a leitura de textos de diversos gêneros que discutem temáticas semelhantes, sob óticas linguísticas diferentes. É importante enfatizar que esses gêneros se situam em tempos e espaços específicos; logo, o que é dito, também possui formas diversificadas. Por isso, oriente-os a prestar a atenção não somente naquilo que foi dito, mas em como foi dito e as intencionalidades do dizer.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, dialogue com a turma sobre o tema lixo. Pergunte o porquê de esse assunto ser relevante para a vida deles; se em algum momento já refletiram acerca do mau aproveitamento do lixo ou da falta de áreas de coletas seletivas e se essa prática é possível de ser melhorada no Brasil. Questione, também, se sabem que o lixo pode ser fonte de renda e de reaproveitamento artístico, nas artes ou na Literatura. Se possível, anote na lousa ou comente, com eles, as palavras-chave dos posicionamentos de cada um. Sugerimos que, para esta aula, elabore um material a ser projetado em sala de aula, caso seja possível, apontando as diferenças entre notícia e reportagem por serem gêneros que informam mas sob estruturas textuais e intencionalidades variadas. Vale ressaltar que na notícia

predomina a tentativa da imparcialidade. O texto baseia-se nas perguntas: **O quê? Como? Por quê? Onde? Quando? Quem?**, enquanto na reportagem, a presença da polifonia, visa a investigar, de forma mais precisa e detalhada os fatos já noticiados, com o propósito de aproximar, ainda mais, o leitor à realidade retratada.

Sobre as práticas de leitura, sugerimos que se faça uma mediação de leitura, respeitando-se a construção de sentidos dos estudantes e o conhecimento de mundo de cada um deles. É fundamental explicar que o autor deixa pistas daquilo que deseja passar para o leitor, por isso o estudante precisa fazer antecipações, formular e reformular hipóteses. Orientamos explicar alguns conceitos importantes sobre essas modalidades de texto: **ineditismo, atualidade, veracidade, se é relevante ou de interesse social, político, educacional etc.**

FINALIZANDO

Para o encerramento da aula, sugerimos socializar as respostas dos estudantes, perguntando-lhes se reconhecem a gravidade dos descartes incorretos do lixo e que reflitam sobre a necessidade de conscientizar a comunidade escolar e familiar. É importante abordar sobre o dialogismo (intertextualidade) entre os textos destas aulas (realidade e ficção), pois todos tratam

TEXTO 2 (fragmento)

Lixo no mar é “ponta do iceberg” de problema nos oceanos

Para oceanógrafo, é necessário pensar na geração desse lixo, além de planejar como coletá-lo

De acordo com a ONU, há 13 mil pedaços de plástico em cada quilômetro quadrado do oceano. Esse é um dado grave, que mostra como muitos países têm sido displicentes quanto à preservação dos recursos marinhos. Por isso, uma das metas do Objetivo 14 da Agenda 2030 é aumentar a conscientização quanto à poluição dos oceanos. Mais: a Agenda 2030 também prevê que, em 2020, haja o fim de todas as práticas ilegais de pescaria que prejudicam o ecossistema marinho. Em prosseguimento à série do quadro *UrbanSus*, o Jornal da USP no Ar conversou com os professores da USP Marcos Buckeridge, do Instituto de Estudos Avançados, e Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia.

Turra explica que o lixo no mar é apenas a “ponta do iceberg” de agressões e poluentes presentes nesse ambiente por conta da atividade humana, mas considera que dar atenção a ele é uma boa estratégia. [...]

O oceanógrafo aponta que existem hotspots de acúmulo do lixo em lugares específicos. Alguns são mais próximos à costa, como em praias ou no ambiente bentônico, próximo ao fundo do mar; enquanto outros se encontram nos centros das bacias oceânicas, formando as chamadas ilhas de lixo. O lixo chega até essas regiões mais afastadas por conta de um fenômeno chamado giro oceânico, uma conjunção de ventos e correntes que aprisionam os resíduos no local.

Segundo o professor Turra, os pontos de acúmulo já são bem mapeados, o que se discute é a retirada do lixo e a viabilidade econômica dessa ação. No Brasil, ele cita a iniciativa de coletar redes de pesca perdidas no mar e transformá-las em utensílios. Teoricamente, esse tipo de iniciativa não teria futuro, pois o ideal é que se pare de realizar descarte no oceano. [...]

O Plano Nacional será um plano estratégico abordando tanto fontes terrestres quanto marinhas. No mar, os principais pontos são a pesca e o cultivo de organismos, a aquicultura, tentando evitar problemas com apetrechos perdidos e com os microplásticos, micropartículas que se formam com a degradação do plástico.

Turra questiona ainda a forma elitista como se trata da questão da poluição marítima, sempre focando nas praias sujas, quando, na verdade, o cerne da questão está em onde esse lixo é gerado: regiões de ocupação de baixa renda. Buckeridge aponta que se trata de mais um Objetivo relacionado com esse tópico e com a necessidade de boa gestão pública. Além disso, o professor do IO ressalta a importância de se pensar em formas de inovar o caminho que o lixo segue, seja através do desenvolvimento de plásticos biodegradáveis ou da gestão de resíduos.

Fonte: JORNAL DA USP. Lixo no mar é “ponta do iceberg” de problema nos oceanos. Jornal da USP, 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/lixo-no-mar-e-ponta-do-iceberg-de-problema-nos-oceanos/>>. Acesso em: 07 nov. 2020.

- a. Após a leitura atenta do Texto 1, podemos chamá-lo de “notícia” ou “reportagem”? Por quê?

O texto é uma notícia, porque no título há indícios de ser informativo e direcionado a um público que se interessa pela preservação do meio ambiente. É um relato de fatos (veracidade), em que o autor usa uma linguagem direta e objetiva, sem apresentar pontos de vista. Existe, abaixo do título, a linha fina (uma frase que complementa o título), que desperta no leitor o interesse pela leitura. O uso dos verbos no presente ou pretérito perfeito do indicativo (marcas da notícia) predomina: “...que acontece...” (presente do indicativo); “...o dia pode...” (presente do indicativo); “...Noronha lançou...” (pretérito perfeito do indicativo); “...uma mostra que exhibe...” (presente do indicativo); “...foi inaugurada...” (pretérito perfeito do indicativo), entre outros. Abundância de substantivos e menos adjetivos.

de questões profundas sobre a precariedade de determinadas regiões do país sobre o meio ambiente e ao modo de vida do brasileiro. Vale orientar os estudantes em relação à atividade da próxima aula, baseada na **Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida**, pois devem realizar, antecipadamente, pesquisas conforme o **Roteiro de Pesquisa** (aulas 2 e 3). Sugere-se pedir aos estudantes levarem livros didáticos impressos ou anotações de materiais eletrônicos.

b. Quais são as semelhanças e as diferenças entre o Texto 1 e o Texto 2? Ambos tratam do mesmo assunto? Qual é a temática de cada um deles?

As semelhanças são que ambos pertencem ao jornalismo. Em ambos, o assunto é sobre o lixo, mas com temáticas diferentes. O Texto 1 informa sobre a inauguração da exposição que tem como acervo o lixo retirado das praias. Já o Texto 2 aprofunda-se nos estudos e pesquisa sobre a gravidade da quantidade de materiais plásticos que prejudicam a preservação dos recursos marinhos. O primeiro texto faz uso de uma linguagem sucinta e objetiva, o segundo, apresenta traços de posicionamentos do redator ou do jornal em questão.

c. Retire do primeiro parágrafo, do Texto 1, os elementos estruturais que compõem o lide:

O quê: (A Exposição Didática de Lixo Marinho)

Quem: (a Administração de Fernando de Noronha)

Como: (para expor a parte do lixo retirado do mar)

Por quê: (lançou uma mostra que exhibe parte do lixo retirado do mar)

Quando: (18 de setembro, Dia Mundial de Limpeza de Praias)

Onde: (na ilha de Fernando de Noronha)

AULAS 02 E 03 - O REALISMO E O NATURALISMO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Considerando os protocolos de segurança das autoridades de Saúde, as atividades poderão ser realizadas em duplas ou em trios.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, se possível, enciclopédias virtuais e livros didáticos impressos ou on-line para a pesquisa.

INICIANDO

Professor, estas aulas privilegiam a **Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida**. Nelas, o protagonismo dos estudantes ocorre com as pesquisas individuais sobre o Realismo e o Naturalismo. Depois, devem reunir-se em duplas ou em trios para concluir o Roteiro.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que realize uma apresentação breve, oral ou por meio de projeção, dos movimentos do Realismo e do Naturalismo brasileiro, ouvindo o que os estudantes pesquisaram. Caso contrário, a sequência do **Roteiro de Pesquisa** permitirá que dê continuidade às aulas. Antes da organização das duplas ou trios, pergunte aos estudantes o que sabem sobre o Realismo e o Naturalismo, bem como as diferenças entre ambos. Se possível, associe o Naturalismo com as discussões atuais, acerca da preservação da natureza.

AULAS 02 E 03 - O REALISMO E O NATURALISMO

Objetivos da aula:

- Identificar processos linguísticos em textos literários anteriores ao século XX;
- Analisar os processos linguísticos em produções literárias de épocas diferentes considerando os contextos de produções.

1. Respeitando o distanciamento social, organize-se, em dupla ou em trio, para fazer um levantamento dos elementos da pesquisa encontrados por todos. Prepare uma síntese das principais características da escola literária do Realismo e Naturalismo, no Brasil, contendo as seguintes reflexões:

Professor, vale perguntar se a história dos cortiços e das favelas conta uma realidade atual ou se isso já foi sanado em nosso país.

ROTEIRO DE PESQUISA:

- a. Como se sabe, é muito difícil estabelecer o fim de um movimento literário e o início de outro, mas sempre há momentos históricos que marcam a transição de uma escola literária para outra. Convidamos você a fazer uma viagem ao passado e descobrir o que estava acontecendo no Brasil antes do surgimento do Realismo e Naturalismo. Que movimento literário antecedeu ao Realismo/Naturalismo?

Professor, sugerimos que leve, para a sala, material sobre o Romantismo, o Realismo e o Naturalismo. Neste caderno, em Referências, há indicações de links da ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. O importante é que nesta pesquisa os estudantes saibam que o Romantismo foi a escola literária que antecedeu às outras duas, e que no Brasil (século XIX) ocorreu um grande desenvolvimento social e da imprensa jornalística, da poesia e do teatro. Apesar de o Brasil, na década 1880, ser essencialmente agrário, monarquista e escravocrata, na Europa, crescia a industrialização. Assim, os movimentos liberais chegaram ao território brasileiro, surgindo, então, escritores mais "realistas". Em suas obras, a função do romance realista não é mais o entretenimento, mas um instrumento de crítica social.

- b. Pesquise nas mídias, enciclopédias eletrônicas ou em livros didáticos sobre o Realismo e o Naturalismo, seguindo as orientações:

- O que o Realismo e o Naturalismo têm em comum?

Os autores e artistas eram contrários ao Romantismo, ou seja, negavam a fuga da realidade dos românticos. Era uma Literatura com enfoque no objetivismo e passagens descritivas detalhadas. Pretendiam representar fielmente a realidade.

- Faça sua pesquisa e cite, pelo menos, duas características de cada um desses movimentos:

Realismo:

Uso de uma linguagem direta e objetiva, com palavras de desaprovação. Uso excessivo de adjetivos realistas, com carga semântica exprimindo desagrado.

Naturalismo:

Uso de uma linguagem simples, coloquial que é própria das pessoas comuns. Predominam narrativas com foco no regionalismo.

Sugerimos comentar que os gêneros notícia e reportagem também contam histórias, mas extraídas da vida real; logo, são "relatos" e, em *O Cortiço*, é uma narrativa que conta histórias que se assemelham à realidade, mas não são reais; são consideradas verossímeis, ou seja, parece real, mas não é.

FINALIZANDO

Professor, é importante um debate regrado em que todos os grupos exponham a pesquisa, opiniões, argumentos e o que aprenderam com essa atividade. O diálogo com os estudantes é fundamental para saber como se organizaram nessas pesquisas, quais foram os pontos positivos e negativos dessa atividade.

AULAS 04 E 05 - O REALISMO/NATURALISMO E O MEIO AMBIENTE

Objetivos da aula:

- Perceber a construção de sentido em produções literárias do século XIX, mediante a utilização de palavras e expressões em textos da época;
- Relacionar a construção de sentido do contexto literário do século XIX ao contexto de produção que o envolve e às marcas linguísticas que o caracterizam.

1. Leia o fragmento do Capítulo III, do livro O Cortiço, de Aluísio de Azevedo:

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu, de uma assentada, sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

A roupa lavada, que ficara de véspera nos coradouros, umedeceu o ar e punha-lhe um farto acre¹ de sabão ordinário. As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma palidez grisalha e triste, feita de acumulações de espumas secas.

Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava² já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam³, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se⁴ à luz nova do dia.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco⁵; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. [...]

AZEVEDO, A. O Cortiço. NEAD – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. UNAMA - Universidade da Amazônia. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00021a.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2020.

Glossário:

- ¹ **farto acre**: odor forte; enjoativo.
² **traquinava**: fazia arte, brincava.
³ **altercavam**: discutiam.
⁴ **espanejando-se**: sacudindo-se
⁵ **casco**: crânio

AULAS 04 E 05 - O REALISMO/NATURALISMO E O MEIO AMBIENTE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Considerando os protocolos de segurança das autoridades de Saúde, as atividades poderão ser realizadas em duplas ou em trios.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, se possível, enciclopédias virtuais e livros didáticos impressos ou on-line para a pesquisa.

INICIANDO

Sugerimos orientar os estudantes de que a obra O Cortiço, de Aluísio de Azevedo, poderá ser encontrada, na íntegra, em **Domínio Público**, conforme *link* indicado no final do texto. É importante enfatizar que o tratamento dado a essa obra dialoga com os textos da Aula 1, pois permitem reflexões sobre o descaso com o meio ambiente, tanto por uma parte da população quanto das autoridades locais. Nesta aula, seria interessante aprofundar-se um pouco mais em quem foi Aluísio de Azevedo e, também, dialogar sobre a obra O Cortiço. Para iniciar a aula, realize uma leitura compartilhada e, depois, comente com os estudantes sobre as palavras mais difíceis que estão no Glossário que disponibilizamos.

DESENVOLVENDO

Professor, nesta aula, se possível explique sobre os tipos de narrador: em 1ª pessoa (prioriza a subjetividade, isto é, a narrativa parte da visão do narrador) ou em 3ª pessoa, cujo narrador é onisciente (sabe de tudo) ou onipresente (está em todos os lugares). É importante trabalhar o vocabulário. Para isso, disponibilize dicionários (físicos ou eletrônicos, se for possível). Os elementos descritivos do fragmento e a escolha lexical do autor podem ser destacados, bem como o uso da linguagem formal

da época, apesar de ser uma obra que contém adjetivos pejorativos, rudes que desmerecem os sujeitos envolvidos na trama. Depois dessa leitura compartilhada e comentada, direcione-os para a realização das atividades de interpretação textual.

2. Em todo gênero narrativo há um narrador que conta a história. Ele, basicamente, está definido em dois tipos: aquele que narra em 1ª pessoa ou em 3ª pessoa. No caso da obra *O Cortiço*, em qual deles o narrador se encaixa? Esse tipo de narrativa permite ao leitor perceber as intencionalidades desse narrador? Explique.

O narrador está na 3ª pessoa. Esse tipo de narrativa permite ao narrador fazer julgamentos daquilo que observa, valendo-se de elementos descritivos presentes nos ambientes e nas personagens daquele período.

3. Responda ao que se pede:

- a. Para você, o que percebeu em relação à linguagem do narrador quando ele descreve as personagens? Que efeitos de sentido essa narrativa provocou em você como leitor?

Sugestão de resposta: a obra é narrada em 3ª pessoa cujo narrador é onipresente (está em todos os lugares) e onisciente (sabe de tudo). Por ser uma narrativa naturalista, o narrador domina o percurso narrativo, faz julgamentos e, como se fosse um cientista, tenta comprovar situações humanas, conferindo às personagens características animais (zoomorfismo que é uma técnica em que se compara personagens a animais por se deixarem guiar pelos instintos)

- b. O tempo em *O Cortiço* é linear ou ailinear? Pesquise em que período a narrativa se desenrola e o que você sabe sobre essa época.

O tempo em "*O Cortiço*" é linear, pois estrutura-se de maneira organizada com princípio, meio e desfecho da narrativa. A história desenrola-se no Brasil do século XIX, sem precisão de datas. O Brasil ainda estava no período agrícola, enquanto a Europa já vivenciava o desenvolvimento industrial.

AULA 06 – CONCRETANDO A PALAVRA

Objetivo da aula:

- Identificar elementos linguísticos característicos da produção literária da modernidade.

AULA 06 – CONCRETANDO A PALAVRA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, com a utilização deste caderno, a fim de proceder à leitura dos textos.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes devem conhecer o movimento brasileiro concretista para inspirarem-se na produção de anúncios institucionais, com base nos movi-

1. Leia os textos 1 e 2:

TEXTO 1

QUADRO SÍNTESE DO CONCRETISMO NO BRASIL

CONTEXTO MUNDIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Início do séc. XX. Europa se recuperava dos horrores da Segunda Guerra Mundial. • Divisão geográfica, política e econômica mundial em blocos capitalistas liderados pelos Estados Unidos, e comunistas, pela ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS); o muro de Berlim é construído e permaneceu até 1980. • O medo de ataques nucleares alimentou a chamada "Guerra Fria", gerou a oposição entre países capitalistas e comunistas por décadas.
CONTEXTO BRASILEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Época de democratização política e de desenvolvimento econômico, no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), • Publicidade institucional: "Cinquenta anos em cinco", promessa de um avanço político. • Os Planos de Metas de Juscelino para a modernização brasileira resultaram no crescimento industrial. • Aumento de empregos e de renda. • A construção de Brasília e a estabilidade política criaram uma atmosfera de otimismo ("anos dourados").
SURGIMENTO DA POESIA CONCRETA NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> • A poesia concreta surgiu no boom desenvolvimentista nos anos 50. • Brasília considerada o centro do poder e geograficamente, também, está localizada no centro do país. • Surge o principal texto da poesia concreta, publicado em 1958, tem o título Plano Piloto para Poesia Concreta. • Enorme crescimento editorial.
PRINCIPAIS AUTORES	<ul style="list-style-type: none"> • Augusto de Campos (1931), Haroldo de Campos (1929-2003) e Décio Pignatari (1927-2012)
FATOS RELEVANTES	<ul style="list-style-type: none"> • O Concretismo é o primeiro "produto de exportação" da poesia brasileira (expressão de Oswald de Andrade (1890-1954); foi considerado um movimento internacional. • O lançamento oficial ocorreu em 1956, com a Exposição Nacional de Arte Concreta, realizada no Museu de Arte Moderna de São Paulo. • Desde 1952, quando lançaram a revista Noigrandes, os poetas Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Augusto de Campos já refletiam sobre e praticavam a poesia concreta.
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Para os concretistas, o verso passava por uma "crise" igual a crise do artesanato diante da Revolução Industrial. • Resolvem apresentar o poema-objeto, construído por meio de recursos linguísticos de forma não-linear das palavras na página (ou em outros suportes), o uso do espaço em branco como produtor de sentidos e a utilização de elementos visuais e sonoros. • Por meio desses procedimentos, procuravam "abolir a tirania do verso", em suas formas tradicionais, e valorizar o espaço gráfico como agente estruturador do poema.

Fonte: elaboração própria da equipe pedagógica (adaptado da Enciclopédia Itaú Cultural). Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9594/concretismo>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

todos possam acessar a internet. Senão, oriente-os sobre quais fontes de pesquisas podem fazer uso no ambiente familiar (em Referências, ao final deste caderno, há várias indicações). Sugerimos proceder à leitura do Texto 1 - Quadro Síntese do Concretismo no Brasil. Depois de expor esse quadro e, se possível, projetar obras concretas na arte e na Literatura, o passo seguinte é a leitura do Texto 2, do Jornal da USP. Nesse momento, você, professor, poderá contextualizar sobre a importância da intertextualidade na multiplicidade de obras artísticas.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, socialize as respostas dos estudantes. Esse momento serve para retomar conhecimentos sobre gêneros textuais e a intertextualidade já vistos em anos anteriores.

mentos de poesia visual, misturando-se a linguagem verbal com a não verbal. Antes da leitura, é importante dialogar: se os estudantes têm ideia do que seja o movimento concreto; se já viram alguma obra concreta ou se já tiveram a oportunidade de visitar algum museu de arte etc. Se houver recursos tecnológicos, explore, por meio de projetores, as obras de arte concretistas e as poesias concretas brasileiras.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, há um texto do Jornal da USP que destaca a poesia concreta na música. Se possível, leve para a sala de aula: livros didáticos de Literatura, apresentações para serem projetadas ou proponha que os estudantes utilizem os celulares, caso

TEXTO 2

Rádio USP destaca a presença da poesia concreta na música

Programa “USP Especiais” mostra a influência do concretismo em canções populares e obras eruditas

A tropicália foi a grande responsável pela aproximação entre a música popular brasileira e a poesia concreta – movimento literário que tem como marco inicial o lançamento, em 1952, da revista Noigandres, fundada pelos poetas Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.

[...]

Essa relação entre poesia concreta e música no Brasil foi o tema do terceiro episódio da série Caminhos Sonoros – Uma Viagem no Tempo na Música Brasileira, transmitido pelo programa USP Especiais da Rádio USP (93,7 MHz), no dia 15 de maio de 2019. A série é uma produção do Grupo de Estudos Radiofônicos do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP. Os episódios anteriores abordaram o frevo e o choro. O último programa da série, que será veiculado nesta quarta-feira, dia 22 de maio, destacará a Orquestra Tabajara.

Entre as músicas tropicalistas impregnadas de concretismo apresentadas no programa estão Acrílico, de Caetano Veloso, e Cademar, de Tom Zé.

Além da música popular, também a música erudita se inspirou na poesia concreta. Exemplos disso são as obras Beba Coca-Cola, poema de Décio Pignatari musicado em 1960 por Gilberto Mendes, e Um Movimento Vivo, outro texto de Pignatari que recebeu música de Willy Corrêa de Oliveira em 1962. As duas obras foram apresentadas no programa.

Fonte: JORNAL DA USP. Rádio USP destaca a presença da poesia concreta na música. Jornal da USP, 2019 Disponível em: <<https://jornal.usp.br/cultura/radio-usp-destaca-a-presenca-da-poesia-concreta-na-musica/>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

2. Responda:

- a. Os Textos 1 e 2 são informativos. Você acredita que os dois dialogam entre si, ou seja, abordam sobre o mesmo assunto? Em caso positivo, qual é o assunto tratado?

O importante nessa resposta é os estudantes perceberem que, apesar de serem textos construídos de forma diferente, ambos são explicativos e visam propiciar conhecimento ao interlocutor. O assunto gira em torno do Concretismo.

- b. Se os dois textos lidos abordam o mesmo assunto, você acredita que o tema de cada um deles é o mesmo? Reflita sobre isso apresentando os possíveis temas expostos por esses gêneros.

O tema do Texto 1, por ser didático, apresenta um resumo do surgimento do movimento concretista; e o Texto 2, tem por temática a influência do concretismo em canções populares e nas obras eruditas segundo estudos da USP.

AULA 07 - O ANÚNCIO PUBLICITÁRIO INSTITUCIONAL E O CONCRETISMO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual, cada estudante deve ter este caderno, a fim de observar anúncios publicitários, visualizando a linguagem verbal e a não verbal.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno

AULA 07 - O ANÚNCIO PUBLICITÁRIO INSTITUCIONAL E O CONCRETISMO

Objetivos da aula:

- Relacionar os aspectos linguísticos da produção literária moderna às condições de produção textual e à construção de sentidos do texto.

1. Leia os Textos 1 e 2:

TEXTO 1

Prefeitura lança campanha de conscientização sobre o lixo

Desde o dia 21 de novembro, uma nova campanha institucional está sendo veiculada nos mobiliários urbanos de comunicação da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira". Dessa vez o tema da campanha é o "Lixo".

A Prefeitura do Campus da Capital (PUSP-C) lançou, no dia 21 de novembro, uma nova campanha institucional para ser veiculada nos mobiliários urbanos de comunicação da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira". Dessa vez a campanha tem o objetivo de conscientizar a comunidade sobre a quantidade de lixo produzido.

Realizada pela USP, em parceria com a Escola Técnica Estadual (ETEC). Jornalista Roberto Marinho, a iniciativa teve o apoio do Programa de Pré-Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa, cujo objetivo é apoiar projetos de pesquisa que possibilitem despertar e incentivar o interesse de alunos da rede pública de ensino.

A campanha é uma produção coletiva elaborada por quatro estudantes e um professor da ETEC e pesquisadores do Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Sociais em Saúde Pública (LIESP), do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública.

Campus Limpo

A campanha "Lixo" é uma das campanhas da série "Campus Limpo", que já havia destacado a proporção do lixo jogado na rua na campanha "Lixo Pequeno Não Existe". Outra ação do "Campus Limpo" é o mutirão "Juntos contra a Dengue", que reunirá, no dia 25 de novembro, voluntários da PUSP-C para a retirada de itens e recipientes que possam acumular água e servir de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*. O mutirão também deverá mobilizar as Comissões de Prevenção à Dengue das Unidades da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" e da Escola de Artes e Ciências Humanas (EACH).

Fonte: JORNAL DA USP. Prefeitura lança campanha de conscientização sobre o lixo. Jornal da USP, 2019. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/institucional/press-release/prefeitura-do-campus-da-capital-lanca-campanha-de-conscientizacao-sobre-o-lixo/>>. Acesso em: 11 nov. 2020.

DESENVOLVENDO

Professor, o ponto de partida é perguntar aos estudantes se sabem o que é um anúncio publicitário institucional, como o 'Zé Gotinha', por exemplo, e, também, acerca das possíveis funções comunicativas desse gênero: orientar, convencer, informar, alertar etc. O ideal é a realização de anotações na lousa das ideias levantadas pelos estudantes. Peça aos estudantes que acessem às redes sociais para analisarem a linguagem verbal e não verbal e as estratégias usadas pelos publicitários para convencer o interlocutor, observando-se as intencionalidades do publicitário por meio da linguagem verbal e não verbal.

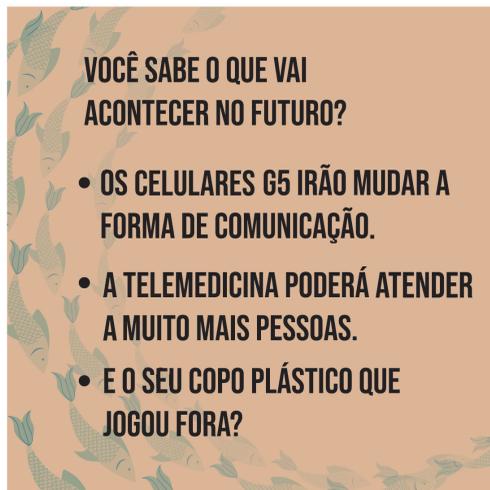
FINALIZANDO

Para encerrar a aula, socialize as respostas dos estudantes. Esse momento serve para retomar conhecimentos sobre gêneros textuais e a intertextualidade já vistos em séries anteriores.

INICIANDO

Professor, nesta aula, os estudantes terão contato com o gênero anúncio publicitário institucional. É importante enfatizar que são textos curtos que contêm, geralmente, recursos imagéticos com o objetivo de alertar sobre temas sociais importantes: trazem à tona questões éticas, promovem medidas de prevenção de doenças, entre outras. Vale dizer que é um instrumento de comunicação, por meio do qual as organizações e os governos constroem suas imagens perante a população, geralmente, sem cunho comercial.

TEXTO 2



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

- a. Por que o Texto 1 é considerado uma notícia? Justifique.

É uma notícia porque tem por suporte o **JORNAL DA USP**, predomínio da informação, da imparcialidade; texto claro, objetivo e o lide que cumpre a estrutura jornalística: **O quê? Como? Por quê? Onde? Quando? Quem?**

- b. É possível identificar o assunto abordado nos dois textos?

A linguagem não verbal, a imagem dos peixes, associada aos elementos linguísticos, podem levar o interlocutor a perceber a intencionalidade do autor em conscientizar a população sobre o descarte correto de copos plásticos. Percebe-se que o autor enfatiza a evolução tecnológica dos celulares e da saúde, mas que ainda há práticas irresponsáveis e inconsequentes nos descartes desses produtos.

- c. Quais são as semelhanças e as diferenças percebidas nos dois textos?

As semelhanças são estabelecidas pela temática em relação ao lixo, com o objetivo de conscientizar as pessoas. Em relação às diferenças, ambos possuem suportes diferentes: o Texto 1, por ser uma notícia, usa o **JORNAL DA USP** (digital); o Texto 2 é um post que pode ser veiculado em variados suportes (jornais, revistas, páginas da internet etc.). Diferem, também, na forma estrutural, ou seja, o Texto 1 é escrito em parágrafos, enquanto o Texto 2 mistura a linguagem verbal com a não verbal. As frases fazem uma analogia entre o avanço das tecnologias e a falta de conscientização de parte da população sobre o descarte do lixo (no caso, os copos descartáveis).

AULA 08 – MÃO NA MASSA

Objetivos da aula:

- Produzir textos adequados a diferentes situações de produção, tanto na oralidade quanto na escrita, de modo a se posicionar criticamente em relação a outros textos.

1. Leia os dois textos abaixo:

TEXTO 1

BRIEFING	
TEMA DA CAMPANHA	RECICLAGEM DE CANETAS E LÁPIS
CLIENTES	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROBLEMA	Como contribuir para um planeta mais limpo, reciclando lápis e canetas usados para que se transformem em outros materiais.
OBJETIVO DA CAMPANHA	Conscientizar o público-alvo que descarta incorretamente as canetas e os lápis.
PÚBLICO-ALVO	Pais, professores, gestores e estudantes de escolas públicas
DATAS E PRAZOS	1º e 2º semestres de 2021
VEICULAÇÃO	Espera-se que a campanha alcance as redes públicas e sociais, jornais, televisão e rádio.
PEÇAS SUGERIDAS	Panfletos virtuais ou em papel, cards publicitários etc.
EMPRESAS PARCEIRAS	Depois de recolhidos, os materiais devem ser enviados para empresas parceiras e passarão por um processo de reciclagem. Os resíduos são transformados em uma nova matéria-prima, chamada Pellet.

Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

- Tintas guache;
- Anúncios publicitários institucionais em papel ou em mídias digitais.

INICIANDO

Professor, nesta aula, a interdisciplinaridade com a disciplina Arte contribui para a construção de um anúncio publicitário institucional, com mais criatividade, a partir de um problema criado. O ideal seria incentivar os estudantes a imaginarem que fazem parte de uma agência de publicidade. Sugere-se que leia, juntamente com os alunos, o *briefing* (Texto 1) que é um documento que serve para dar sugestões ou instruções para a realização de uma tarefa. Assim, os estudantes poderão compreender que para organizar uma peça institucional é preciso conhecer elementos importantes para a escrita dessa publicidade, tais como: o tema da campanha, qual é o órgão ou instituição que está contratando, em que veículo de comunicação esse material irá circular, por quanto tempo e qual é o objetivo dessa campanha, qual é o problema a ser resolvido, quem é o público-alvo a quem se destina, entre outros elementos encontrados no quadro de orientações a seguir. Professor, aqui os estudantes serão protagonistas de suas atividades. A sugestão de interagir com a disciplina Arte, é para que se possa trabalhar a linguagem não verbal com a verbal com

AULA 08 – MÃO NA MASSA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Considerando os protocolos de segurança das autoridades de Saúde, as atividades poderão ser realizadas em duplas ou em trios.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno;
- Folhas sulfite ou papelão, cartolina para dar suporte à produção escrita;
- Canetas coloridas ou lápis de cor;

TEXTO 2 – CONCRETISMO: POEMAS CONCRETOS



Fonte: Fabio Bahia.

mais criatividade ao usar as cores, a formas geométricas entre outras possibilidades. O interessante seria ter como inspiração, também, a poesia concreta em que a palavra se mistura com o som, com a visualidade gráfica e não só a disposição das palavras no texto. Nesta aula, há dois exemplos de poemas concretos para que os estudantes possam se inspirar. É importante ressaltar que, se houver recursos tecnológicos, o uso do computador pode oferecer possibilidades de composições gráficas dos poemas.

DESENVOLVENDO

Professor, organize as duplas ou os trios, considerando os protocolos de segurança. A **Metodologia Ativa** é a **Aprendizagem Baseada em um Problema**. Para isso, há nesta aula um *briefing* que servirá de suporte para a criação de um anúncio publicitário institucional. Sugere-se que os estudantes sejam convidados a fazer parte de uma agência de publicidade. No setor de criação e arte, deverão desenvolver uma peça publicitária para a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Trata-se de uma campanha com a finalidade de resolver um problema nas escolas sobre o descarte excessivo de canetas e lápis, seguindo-se as orientações do Texto 1 – *Briefing*, que é um documento muito usado nas agências publicitárias, por

2. Agora, vamos criar anúncios publicitários institucionais seguindo as orientações do *Briefing* (texto 1). A campanha é para a Secretaria da Educação que deseja resolver o seguinte problema: Como contribuir para um planeta mais limpo, reciclando lápis e canetas usados para que se transformem em outros materiais.

No Texto 2, há dois poemas concretos que retomam os conceitos aprendidos na aula 6 sobre o concretismo. Esses dois poemas são fontes de inspiração para a elaboração de suas peças publicitárias. Você podem brincar com as palavras, com os formatos dos textos e convencer, por meio do humor e do respeito às questões éticas, sobre a importância da reciclagem do lixo.

Professor, esta atividade é uma prática pedagógica de criação, em que os alunos devem criar as suas peças publicitárias de acordo com as orientações dadas nesta aula.

ser uma espécie de roteiro das etapas essenciais para a criação de peças publicitárias. Sugerimos que as duplas, ou os trios, criem anúncios institucionais conscientizando pais, estudantes, professores, gestores, dentre outros, a contribuir para o descarte correto desses resíduos para que sejam transformados em outra matéria prima ou obras de arte. Deve-se incentivá-los a escreverem textos com frases curtas, inspirados nos poemas concretistas. Para isso, disponibilizamos, no texto 2, exemplos desses gêneros textuais. Sugere-se que os estudantes sejam informados que o descarte do lixo pode ser enviado a empresas parceiras que transformam esses resíduos em matéria-prima (lixeiras e bancos plásticos, por exemplo) ou obras de artes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T. C. Português – Linguagens. Volume Único. 4ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

TUFANO, D. Literatura brasileira e portuguesa. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2012.

LINKS:

ARTE CONCRETA. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo370/concretismo>>. Acesso em: 26 nov. 2020.

ARTE CONCRETA. In: MUSEU AFRO BRASIL. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2020. Disponível em: <<http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/movimentosesteticos/arte-concreta>>. Acesso em: 26 nov. 2020.

CONCRETISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo9594/concretismo>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

FELIX, F. Diferença entre Notícia e Reportagem. In: Academia do jornalista. Disponível em: <<https://academiadojornalista.com.br/producao-de-texto-jornalístico/diferenca-entre-noticia-e-reportagem/>>. Acesso em: 8 nov. 2020.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. SP Faz Escola. Caderno do Professor: Linguagens. São Paulo: Secretaria da Educação. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/download/cadernos-do-professor-v2-2020/Linguagens/EM_PR_LG_03_Vol2_%20VP.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.

FINALIZANDO

Ao final da aula, os estudantes, em seus lugares, deverão ler as suas produções e apresentar os seus trabalhos artísticos, além de explicar como a campanha de cada grupo servirá para resolver o problema sobre o destino das canetas e lápis. Sugere-se que você avalie a originalidade de cada trabalho, a relevância da mensagem de conscientização dos envolvidos mediante o problema apresentado e a coerência/adequação das produções escritas e visuais com o *briefing*.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento Leitura e expressão escrita, previsto no Currículo da 3ª série do Ensino Médio, cujo propósito é promover o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades suporte, oferecendo condições aos estudantes de analisar contextos em que se abordam diferentes gêneros textuais e de desenvolver estratégias que auxiliem o processo de leitura e produção de texto. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial da 3ª série: "Comparar as características de diferentes gêneros sobre a apresentação de um mesmo tema, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- Inferir tese, tema ou assunto principal nos gêneros textuais: artigo de opinião, romance, conto fantástico e poema;
- Reconhecer recursos prosódicos e expressivos frequentes em texto poético (rima, ritmo, assonância, aliteração), estabelecendo relações entre eles e o tema do poema;
- Inferir tese, tema ou assunto principal nos diferentes gêneros: reportagem, correspondência, poema, ensaio e/ou perfil biográfico;
- Relacionar - em artigos de opinião e anúncios publicitários - opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Comparar as características de diferentes gêneros sobre a apresentação de um mesmo tema.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	O que é ser romântico no século XXI?
2	45 min	A luz e a liberdade
3	45 min	Entendendo os movimentos...
4	45 min	O Manifesto Romântico e seus ideais
5	45 min	Qual é o tema?
6	45 min	Qual é o tema?
7	45 min	Reconhecendo alguns poetas românticos
8	45 min	Recapitulando...

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA:		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
2ª SÉRIE	1	2 E 3
	2	1, 2 E 3
3ª SÉRIE	1	2 (ETAPAS C E D)

AULA 01 – O QUE É SER ROMÂNTICO NO SÉCULO XXI?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em forma de círculo, respeitando as normas das autoridades da Saúde, acerca do distanciamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno; livros de arte disponíveis na Sala de Leitura que possam ser levados para a sala de aula; pinturas apresentadas em projetor que, dependendo da escola, deverá ser reservado com antecedência (ou reservar anteriormente a sala onde o projetor estiver instalado); cartolina/papel pardo; fita crepe/adesiva; tesoura; e folhas sulfites para os estudantes. Escrever no cartaz: “Para você, o que é ser romântico no século XXI?”.

INICIANDO

A Sequência de Atividades 3 pretende retomar alguns tópicos referentes às origens do movimento romântico e sua influência na obra de artistas e escritores brasileiros do século XX. As atividades foram propostas com o intuito de oferecer uma visão geral do movimento, ao exemplificar temáticas a partir de obras e artistas mais representativos. Para tanto, sugerimos uma roda de conversa sobre o que é ser romântico no século XXI, a partir da percepção dos estudantes sobre o “romantismo”. As pessoas são românticas hoje, como antigamente? Você se considera romântico? Como o romantismo é tratado nos filmes, músicas e na poesia atual?

DESENVOLVENDO

Professor(a), sugerimos iniciar a aula colando o cartaz no canto da lousa ou parede, ou escrevendo a frase na lousa. Distribua uma folha de sulfite para cada estudante e inicie a roda de conversa, a partir da frase que é o título da aula. Incentive-os a se expressarem e opinarem sobre a temática romântica, questionando se ela ainda resiste na música, no cinema e na poesia; exemplificando com nomes de filmes ou músicas que eles conhecem; perguntando se eles se consideram românticos, etc.

Incentive a participação dos estudantes, escrevendo ou perguntando quais músicas ou poemas eles consideram mais românticos; anotar as respostas na lousa ou pedir que escrevam, na folha, um trecho de uma música ou po-

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 01 - O QUE É SER ROMÂNTICO NO SÉCULO XXI?

Objetivos da aula:

- Refletir e discutir com os estudantes sobre o “romantismo” na cultura pop, na música e no cinema, assim como o que é ser “romântico” no século XXI.

Atividade 1 - (Expressão oral) Nesta aula, vamos refletir sobre o que é ser romântico nos dias atuais. Será que a temática romântica envelheceu ou resiste na música, no cinema e na poesia? Você se considera uma pessoa romântica?

Após conversar com o professor a respeito do romantismo:



a) defina o que é ser romântico;

b) no caderno, transcreva um trecho de uma música ou poesia que considere ser romântica, de acordo com a orientação do seu professor.

Quadro elaborado especialmente para esta sequência de atividades.

a. **Resposta Pessoal**

b. **Resposta Pessoal**

ema romântico; pedir que pendurem as folhas próximas ao cartaz ou na lousa, para que compartilhem com os colegas.

Você, professor(a), pode recolher a folha e observar aspectos da escrita dos estudantes, de modo que lhe permita dar-lhes uma devolutiva sobre algo que considere necessário alertá-los, nesse sentido. O cartaz e as folhas preenchidas pelos estudantes serão retomados após as discussões sobre o movimento romântico. Motive uma roda de conversa sobre o que é ser romântico no século XXI, a partir da percepção dos estudantes sobre o “romantismo”.

FINALIZANDO

Ao finalizar as aulas é importante retomar o tema e as contribuições dos estudantes, a partir das discussões iniciais, incentivando-os a refletir sobre os novos conhecimentos a respeito do movimento romântico e sua relação com as ideias discutidas, inicialmente. Assim, será possível analisar os conhecimentos que eles trazem a respeito do assunto proposto nesta aula.

AULA 02 – A LUZ E A LIBERDADE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este Caderno.

INICIANDO

Professor(a), desenvolva, para esta aula, atividades com fichas técnicas e legendas de gravuras de obras artísticas, com o objetivo de oferecer algumas estratégias de leitura de imagem. Assim, para cada obra, há um pequeno resumo para referência. Essas e outras informações se encontram facilmente na internet.

DESENVOLVENDO

Professor(a), sugerimos observar, com os estudantes, as duas obras que retratam mulheres, com propostas diferentes em sua apresentação, para que discutam as diferenças entre elas. É importante refletir acerca de algumas características dos gêneros legenda e ficha técnica, como pistas para desenvolver a compreensão leitora de textos e imagens, assim como os objetivos da exposição destas em museus ou ambientes abertos, citando, como exemplo, murais de grafite e esculturas.

AULA 02 – A LUZ E A LIBERDADE

Objetivos da aula:

- Refletir com os estudantes sobre as temáticas da luz e da liberdade no movimento romântico, em obras de arte e textos literários;
- Refletir com os estudantes sobre os gêneros textuais diversos, legendas e fichas técnicas.

Atividade 1 - Observe as duas imagens a seguir. Descreva-as, conforme sua percepção, apontando semelhanças e diferenças em relação à figura da mulher. A primeira é do pintor francês François Boucher (1703–1770):



BOUCHER, François. O asseio de Vênus. 1751. Óleo sobre tela, 108,3 x 85,1 cm. Metropolitan Museum of Art, New York. Disponível em <https://www.metmuseum.org/pt/art/collection/search/435739>. Acesso em: 22 nov. 2020.

Espera-se que os estudantes percebam, nesta obra, as figuras idílicas e plenas de volume, em poses sensuais. O autor pretende representar a Mulher e a Beleza Ideal, e não a mulher em si, com figuras mitológicas que tenham significado. Para o autor: Vênus, deusa da beleza e do amor, os Cupidos (meninos alados) que fazem a toalete da deusa. A alegoria é a alegoria da beleza e da sensualidade.

FINALIZANDO

Ao final desta aula, sugerimos perguntar aos estudantes qual é a temática mais marcante do Romantismo que observaram nas obras apresentadas. É importante, ainda, solicitar dos estudantes uma devolutiva em relação à observação das legendas e das fichas técnicas ao lermos ou elaborarmos um texto ou ao visitarmos uma exposição. Você pode perguntar aos estudantes se eles consideram essas informações importantes para o desenvolvimento da competência leitora,

c. Esta é uma pintura de Eugène Delacroix (1798-1863):



DELACROIX, Eugène. A mulher com um papagaio. 1827. Óleo sobre tela. Museu de Belas Artes, Lyons. Disponível em <http://warburg.chaa-unicamp.com.br/obras/view/9431>. Acesso em: 22 nov. 2020.

O quadro *A mulher com um papagaio* não é uma alegoria. O ambiente e a vestimenta estão desalinhados. Exibe-se o relaxamento do corpo, e a luz matinal indica um “fim de festa”. O papagaio no canto inferior dá realismo à pintura.

Atividade 2 – Que aspectos da temática romântica você percebe na segunda obra?

Percebe-se a preocupação com luz e sombra e a representação da liberdade em relação aos padrões clássicos, pela expressão da figura da mulher em repouso, com as vestes em desalinho.

Atividade 3 - Outro representante do Romantismo, o pintor alemão Caspar Friedrich (1774-1840), gravurista, desenhista e escultor, apresentou uma novidade à tradição artística, com a qual aconselhava outros pintores:

— ” —

Fecha teu olho corpóreo para que possas antes ver tua pintura com o olho do espírito. Então traz para luz do dia o que viste na escuridão, para que a obra possa repercutir nos outros de fora para dentro.

— ” —

CASPER FRIEDRICH (1774 - 1840)

Você já deve saber que, ao observar uma obra de arte, mesmo sem termos conhecimentos sobre o assunto ou não entendermos o que o artista está expressando, podemos conseguir pistas ao buscar a ficha técnica em um site, livro ou, presencialmente, em uma exposição de arte, como informações sobre o autor, o título da obra, a época em que foi criada, seu tamanho, os tipos de materiais que o artista utilizou e, geralmente, o local onde está exposto. Essas informações podem nos ajudar a elaborar uma percepção sobre a obra, o artista, a época em que viveu e a intenção da exposição em um determinado museu ou a céu aberto, não é verdade? Pense em um mural de grafite, por exemplo, ou nas esculturas, se possível, expostas em parques ou praças de sua cidade. Agora, observe esta obra de Caspar Friedrich, pensando nas pistas que ela oferece, sem esquecer que o objetivo aqui é retomar e relacionar seus conhecimentos, buscando elaborar uma visão geral das origens do movimento romântico, e responda:



FRIEDRICH, Caspar David. As fases da vida. 1835. Óleo sobre tela, 72,5 x 94 cm. Museum der Bildenden Künste, Leipzig, Alemanha. Disponível em <https://www.wikiart.org/pt/caspar-david-friedrich/os-estagios-da-vida-1835>. Acesso em: 22 nov. 2020.

- a. Qual é o título da obra? Qual é a principal temática abordada pelo autor?

Sugestão de resposta: O título da obra é "As fases da vida". Por meio dela, o autor expressa a transitoriedade da vida e a própria mortalidade, pois nela está representada sua família e ele próprio, como o mais idoso.

- b. Quais elementos da obra refletem a temática romântica?

Sugestão de resposta: Observa-se o cuidado do autor com a representação da luz, ao relacionar a luz do pôr do sol ao período final da vida.

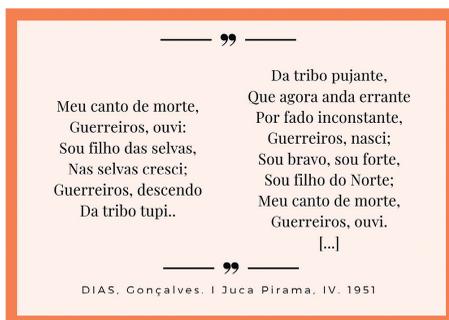
AULA 03 - ENTENDENDO OS MOVIMENTOS...

Objetivos da aula:

- Refletir com os estudantes alguns aspectos do movimento romântico, destacando os autores mais representativos e o momento histórico.

Atividade 1 - Leia os fragmentos e, a partir de suas observações, comente como o momento histórico e cultural influencia nas configurações dos movimentos estéticos. Aponte as palavras e as expressões que indicam a intencionalidade do autor em apresentar o índio de formas diferentes, em diferentes períodos:

Leia um trecho do poema "I Juca Pirama", de Gonçalves Dias, publicado em 1851:



Quadro elaborado especialmente para esta sequência de atividades.

E agora, o fragmento de "Macunaíma", de Mário de Andrade, publicado em 1928:



Quadro elaborado especialmente para esta sequência de atividades.

Sugestão de resposta: No início do século XX, não se valoriza mais a figura do índio como herói ou como um índio virtuoso, corajoso, nobre de caráter, como no Romantismo, nas obras de José de Alencar. O modernismo traz a representação do índio "às avessas" e sobre o nacionalismo e o ufanismo. No Romantismo, o índio é tratado como o herói nacional e fundador da nação, em contraposição com o modernismo, que o apresenta como um "homem comum". Esses aspectos podem ser observados pelo uso de alguns termos e expressões, como "guerreiro", "tribo pujante", "bravo", "forte", na obra de Gonçalves Dias.

AULA 03 - ENTENDENDO OS MOVIMENTOS...

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo, de modo que se ma consideradas as recomendações das autoridades da Saúde acerca do distanciamento social.

INICIANDO

Nesta aula, propomos uma reflexão, com os estudantes, sobre como o contexto histórico-social influencia os movimentos estéticos, sejam eles de qualquer época.

No estudo da literatura, enfatizamos a relação entre o contexto histórico e cultural e os movimentos literários. A literatura portuguesa é citada aqui, sobretudo, em função de sua importância como raiz da literatura brasileira, procurando-se mostrar como, aos poucos, a nossa produção literária foi adquirindo características próprias.

DESENVOLVENDO

Professor(a), para ilustrar as obras e os autores, sugerimos buscar vídeos curtos com a declamação de trechos dos poemas ou realizar as leituras em voz alta. Nesse sentido, é importante destacar alguns aspectos da história de Portugal, com o objetivo de contextualizar os movimentos estéticos no Brasil, a fim de subsidiar as reflexões sobre esses movimentos, mencionando suas semelhanças e diferenças. Propomos estudos acerca da literatura integrada com sua realidade sócio-histórica, o que nos permite um novo olhar sobre o objeto literário, indicando a literatura como espaço privilegiado para o entendimento acerca da nossa cultura.

FINALIZANDO

Ao final da aula, podemos sugerir uma roda de leitura de algum dos livros, na Sala de Leitura ou no pátio da escola, caso a escola tenha os volumes no acervo, em quantidade necessária para todos os estudantes, propondo discussões acerca da temática das obras e das influências dos contextos sócio-históricos na criação destas.

Atividade 2 – Faça o que se pede.

- a. Leia o fragmento de “Pauliceia desvairada” de Mário de Andrade, obra lançada em 1925, e marque “V” se a resposta for verdadeira e “F” se a resposta for falsa, relacionando-o às temáticas do Romantismo:

— ” —

A realização da harmonia poética efetua-se na inteligência. A compreensão das artes do tempo nunca é imediata, mas mediata. Na arte do tempo coordenamos atos de memória consecutivos, que assimilamos num todo final. Este todo, resultante de estados de consciência sucessivos, dá a compreensão final, completa da música, poesia, dança terminada. Victor Hugo errou querendo realizar objetivamente o que se realiza subjetivamente, dentro de nós.

— ” —

ANDRADE, Mário. Poesias completos / Mário de Andrade: Edição crítica de Dileia Zanotto Manlio. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1987.

Quadro elaborado especialmente para esta sequência de atividades.

I) Nesse poema, publicado em 1925, Mário de Andrade manifesta-se em um momento histórico diferente dos escritores e poetas românticos e retrata uma nova concepção estética. () **V**

II) Como um dos fundadores do Movimento Modernista, Mário de Andrade apresenta características semelhantes ao Movimento Romântico, como a defesa da métrica clássica para a construção dos poemas. () **F**

III) O Movimento Modernista defende a liberdade estética, assim como o Romantismo. () **V**

IV) Neste fragmento se observa uma crítica a Victor Hugo, representante do Movimento Romântico. () **V**

AULA 04 - O MANIFESTO ROMÂNTICO E SEUS IDEAIS

Objetivos da aula:

- Identificar, em gêneros textuais distintos, a tese, o tema ou o assunto principal, mediante os recursos textuais, as condições de produção e a intencionalidade comunicativa;
- Experimentar o processo de produção de texto em suas diferentes etapas: planejar, produzir, revisar/ editar.

Atividade 1 - Observe esta obra de 1830, de Delacroix e responda à questão:



DELACROIX, Eugène. A Liberdade guiando o Povo. 1830. Óleo sobre tela, 260x325 cm. Museu do Louvre, Paris. Disponível em <https://www.wikiart.org/pt/eugene-delacroix/a-liberdade-guiando-o-povo-1830>. Acesso em: 22 nov. 2020.

- a. A partir da observação da imagem e da legenda, é possível identificar as duas principais referências temáticas do movimento romântico?

Sugestão de resposta: Sim, a legenda indica, no título da obra, que o tema “Liberdade” é predominante na pintura. A luz no fundo da pintura dá destaque às personagens que estão em primeiro plano: tanto os que lutam pela Liberdade, em pé a seu lado, quanto os derrotados, caídos ao chão, pedindo clemência ou sendo pisoteados.

AULA 4 - O MANIFESTO ROMÂNTICO E SEUS IDEAIS

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes se disponham em círculo, em torno das obras, e sejam incentivados a participar da discussão e, na sequência, da atividade escrita.

INICIANDO

Nesta aula, sugerimos iniciar revisitando algumas obras de autores românticos, buscando relacioná-las a obras de artistas brasileiros. Vale observar o texto do Manifesto do Romantismo e a Declaração dos Direitos Humanos e refletir, com os estudantes, sobre a identificação de tese, tema ou assunto, a partir das condições de produção e intencionalidade comunicativa. Sugerimos, também, retomar a reescrita como estratégia para a produção planejada de texto.

DESENVOLVENDO

Professor(a), buscamos retomar a reescrita como estratégia de produção de texto. Sugerimos a leitura de um trecho do Manifesto do movimento que realça a importância da “luz e da liberdade em toda parte”, inclusive na poesia. Pode ser apresentada a versão original da Declaração dos Direitos Humanos, de modo que os estudantes possam escolher um dos artigos, ou solicitar que realizem uma pesquisa para que respondam a atividade.

FINALIZANDO

Sugerimos pedir aos estudantes uma devolutiva sobre a importância da reescrita como estratégia de apoio à produção de texto, perguntando se sentiram dificuldade e se a usariam em outra disciplina como estratégia de estudo.

- b. Agora, observe a obra de Jean Jacques François Le Barbier, de 1789, que você também já deve conhecer. Assim como a obra de Delacroix, a Declaração dos Direitos Humanos e dos Cidadãos acompanha a busca pela liberdade e direitos da sociedade da época.

Trecho da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Estes são alguns dos artigos tratados na declaração original de 1789:

Art. 1.º Os Homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum;

Art. 2.º A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do Homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão;

Art. 3.º O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente;

Art. 4.º A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei;

Art. 5.º A lei proíbe senão as ações nocivas à sociedade. Tudo que não é vedado pela lei não pode ser obstado e ninguém pode ser constrangido a fazer o que ela não ordene;

Art. 6.º A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir. Todos os cidadãos são iguais a seus olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos.

[...]

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE FRANCESA. Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em <https://br.ambafrance.org/A-Declaracao-dos-Direitos-do-Homem-e-do-Cidadao>. Acesso em 22 nov 2020.

Identifique, no texto do Manifesto e da Declaração dos Direitos Humanos, o contexto histórico e alguns recursos textuais que os diferenciam, como organização dos parágrafos, pistas ou características do texto que indicam a intencionalidade de sua publicação.

Resposta esperada: O contexto histórico em que foram publicados os dois documentos se caracteriza principalmente pela queda das monarquias absolutistas na Europa e a consequente ascensão da burguesia, e pelos anseios de liberdade política, econômica e religiosa. Tanto o Manifesto quanto a Declaração são declarações públicas para expressão de fins diversos.

A declaração possui características de lei: geralmente é dividida em artigos, porém não tem força para aplicação de penalidade; sugere a adesão a princípios ou intenções e é assinada por um grupo ou órgão oficial.

O Manifesto é uma carta aberta e expressa as ideias de grupos políticos, artísticos ou acadêmicos, por exemplo, em que se buscam argumentos sobre as pretensões do grupo.

2. HORA DA PESQUISA

- a. Pesquise, em obras físicas ou on-line outros exemplos de Manifestos e Declarações.

Resposta esperada: Manifesto 2000 pela Paz, Manifesto Antropófago e Manifesto da Poesia Pau-Brasil, de Oswald de Andrade. Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.

- b. Pesquise e reescreva, com suas palavras, um dos artigos da Declaração dos Direitos Humanos e dos Cidadãos.

Resposta individual.



ANOTAÇÕES

AULAS 05 E 06 – QUAL É O TEMA?

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

INICIANDO

Sugerimos a contextualização do momento histórico no Brasil, relacionando-o aos ideais do movimento. Para tanto, apresentaremos algumas características das três gerações de poetas românticos. Propomos, ainda, a leitura expressiva de alguns trechos de poemas. Sugerimos uma atividade em que o estudante observará ocorrências de aliterações no poema “A canção do Africano”, de Castro Alves.

DESENVOLVENDO

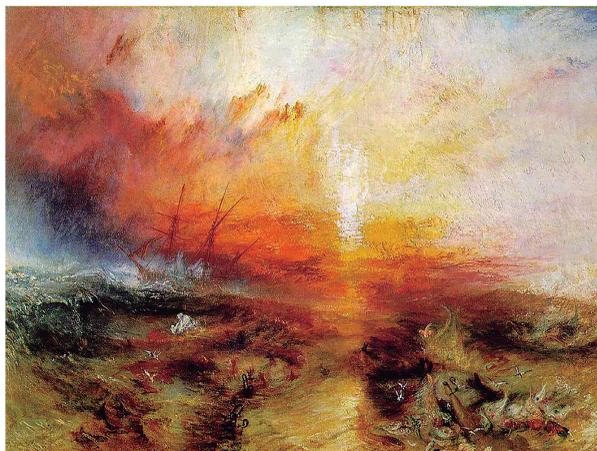
Sugerimos a retomada do contexto político brasileiro e da influência do movimento romântico, a partir do contato dos estudantes com a cultura europeia. Para tanto, sugerimos que solicite, à turma, alguns aspectos da habilidade de identificar, em gêneros textuais distintos, a tese, o tema ou o assunto principal, mediante os recursos textuais, as condições de produção e a intencionalidade comunicativa

AULAS 05 E 06 – QUAL É O TEMA?

Objetivos da aula:

- Relacionar obras do Romantismo brasileiro a obras estrangeiras, com foco nas temáticas e ideais da época;
- Exemplificar ocorrências de recursos prosódicos e expressivos em textos poéticos, como rima, ritmo, assonância e aliteração, em “A canção do Africano”, de Castro Alves.

Atividade 1 - Observe a obra de Turner (1775-1851), pintor, desenhista e aquarelista inglês, precursor do impressionismo, que se preocupava com os efeitos da luz sobre a paisagem.



TURNER, William. O Navio Negroiro. 1840. Óleo sobre tela, 90x122cm. Museu das Belas Artes, Boston. Disponível em <https://viusdaarte.net/turner-o-navio-negroiro/>. Acesso em: 22 nov. 2020.

Responda às questões, de acordo com sua percepção sobre esta obra de Turner:

- a. Que aspecto chama mais sua atenção na pintura e qual sua relação com as temáticas do movimento romântico?

Resposta individual. Sugestão: os traços imprecisos, a luz no centro da tela.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Se achar interessante e houver oportunidade, comente com o(a) professor(a) de Arte de sua escola sobre as atividades, pois ele poderá lhe oferecer dicas sobre a abordagem pedagógica de obras de artes. Podem ser criados espaços para exposição das gravuras na escola, ou os alunos que se interessarem podem criar seus próprios desenhos a partir delas.

b. Em sua opinião, é possível relacionar o tema da obra do pintor inglês com o contexto político e econômico vivido no Brasil, naquela época? Se for preciso, você poderá utilizar as ferramentas digitais de que dispõe para realizar pesquisas sobre isso.

No Brasil, em 1840, no Segundo Reinado, vivia-se um período de disputas políticas em que os abolicionistas defendiam o fim do trabalho escravo, enquanto os escravistas lutavam por sua manutenção. O fim da escravidão era requerido desde o Primeiro Reinado.

c. O fragmento do poema de Castro Alves, "A canção do Africano", publicado em 1863, traduz os mesmos sentimentos de desespero e injustiça gerados pelo contexto da escravização dos povos da África em nosso país. Observe como a elaboração dos versos e rimas exprimem a tristeza e o silenciamento e grife as palavras utilizadas na 3ª estrofe do poema que lhe dão essa sensação:

[...]

"Aqueles terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar ...

"Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro".

O escravo calou a fala,
Porque na úmida sala
O fogo estava a apagar;
E a escrava acabou seu canto,
Pra não acordar com o pranto
O seu filhinho a sonhar!

ALVES, Castro. Os escravos. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000009.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

d. Em sua opinião, como é possível estabelecer uma relação entre a imagem e o poema com o mesmo título, de Castro Alves?

Resposta individual. Sugestão: Nas duas obras, a escravidão é retratada como uma situação que precisa ser superada. Ambas retratam a denúncia e a luta pela abolição da escravidão.

FINALIZANDO

Sugerimos apresentar algumas características das três gerações de poetas românticos, de modo que se possa pedir aos estudantes que concluem as reflexões sobre o Romantismo, relacionando as origens do movimento ao contexto da época e às expressões artísticas atuais. Finalizaremos solicitando a produção de um texto argumentativo, a partir de algum aspecto do Romantismo, como a importância da luz e/ou da liberdade para os ideais românticos, observados em algumas obras de arte ou literárias, de acordo com as atividades realizadas.

AULA 07 - RECONHECENDO ALGUNS ESCRITORES E POETAS ROMÂNTICOS

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este Caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo para que os estudantes observem um fragmento original publicado no século XIX e outro no século XX, sobre o mesmo tema, estabelecendo comparações sobre os contextos de produção e recursos linguísticos utilizados pelos autores.

INICIANDO

Nesta aula, sugerimos, a apresentação de um fragmento digitalizado de uma publicação de 1870, do *Archivo do Retiro Litterario Portuguez*, disponível na Biblioteca Nacional Digital, a fim de que se recorde, com os estudantes, alguns aspectos relacionados à habilidade de identificação do assunto, de suporte utilizado para sua divulgação àquela época, e de contextualização do tema.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que seja feita a leitura do fragmento em voz alta e, em seguida, em silêncio, de forma individual ou em duplas, caso haja condições de se manter o distanciamento necessário. Se possível, os estudantes podem pesquisar para responder às questões, individualmente ou em duplas, respeitando o distanciamento previsto para manter a segurança.

AULA 07 - RECONHECENDO ALGUNS ESCRITORES E POETAS ROMÂNTICOS

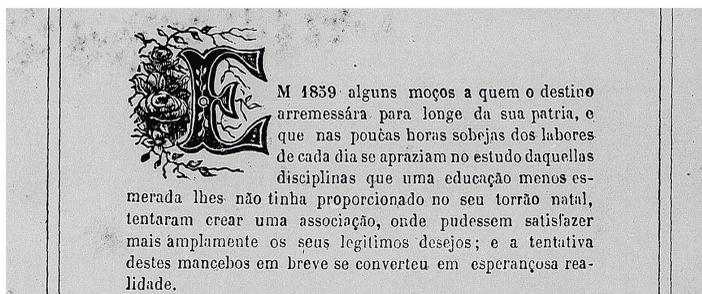
Objetivos da aula:

- Estabelecer relações de sentido entre o tema e os aspectos estruturais e linguísticos presentes no texto poético;
- Analisar o contexto de produção, no processo de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos.

Atividade 1 - Leia os dois fragmentos de textos publicados no portal da Biblioteca Nacional Digital do Rio de Janeiro e responda às questões:

Texto 1

Este fragmento digitalizado está disponível no Volume 1, do *Archivo do Retiro Litterario Portuguez*, publicado em 1870.



Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=810010&pagfis=2>

Acesso em: 13 nov. 2020.

Texto 2

Este é o fragmento de um texto, publicado em novembro de 2020, no mesmo portal:

“O *Archivo do Retiro Litterario Portuguez* no Rio de Janeiro foi a revista literária oficial da correspondente agremiação luso-brasileira de letras, publicada em data incerta, aparentemente a partir de 1870. Em tons não só estritamente literários, mas também históricos e políticos, e carregadas na lusitanidade, suas páginas vinham basicamente com poesia, prosa e ensaio (com algumas notícias e comentários de interesse da classe literária portuguesa em segundo plano) produzidos por membros do Retiro, uma sociedade literária fundada na capital no ano de 1859 a partir de uma dissidência do antigo Grêmio Literário Português, que, por sua vez, deu origem, anos mais tarde, por meio de uma nova dissidência, ao atual Liceu Literário Português. Um pouco rocambolesca, tal história. Pudera: iniciativas

FINALIZANDO

Ao final, os estudantes podem produzir um pequeno texto expositivo sobre as atuais produções literárias ou artísticas, identificando o suporte, a contextualização para o assunto escolhido e os recursos textuais que considerarem mais adequados. Ao final, as atividades podem ser recolhidas, caso pretenda considerá-las como avaliação, ou pode-se realizar a correção coletivamente.

assim foram pouco tratadas na historiografia da colônia portuguesa no Brasil. O Retiro Literário, afinal, também editou os periódicos A Messe: Periodico da Sociedade Retiro Litterario Portuguez, em 1860, período quase 10 anos anterior ao da edição do Archivo, e a Revista do Retiro Litterario Portuguez, esta posterior ao Archivo, entre 30 de julho de 1882 e 31 de dezembro de 1885, época em que o Liceu Literário já existia”.

BRASIL, Bruno. Periódicos de literatura portuguesa no Rio de Janeiro. Disponível em <http://bndigital.bn.gov.br/artigos/acervo-da-bn-periodicos-de-literatura-portuguesa-no-rio-de-janeiro-oitocentista/>. Acesso em 22 dez 2020..

- a. Qual é o assunto de que tratam os dois fragmentos relacionados ao período romântico?

Sugestão de resposta: Os dois fragmentos tratam sobre estudantes e literatos portugueses que vieram viver no Brasil e criaram um grupo de literatura, após a Independência do Brasil, em um período em que já existia a imprensa, a possibilidade de publicação de livros e de jornais e, portanto, oportunidade de estudar e de exercer a profissão de escritor/jornalista.

- b. Em relação à publicação de ambos arquivos, observa-se que atualmente estão disponíveis na mesma plataforma, porém originalmente, não. Com que indícios ou pistas nos textos pode-se justificar essa diferença?

Resposta individual. Sugestão: no texto 1, a especificação da data indica que se trata de um texto antigo, que foi impresso e distribuído fisicamente. Sobre o texto 2, a data de publicação expressa na referência indica que é um texto atual, divulgado digitalmente por meio de plataformas como a da Biblioteca Nacional Digital.

- c. Os dois textos apresentam palavras ou expressões que indicam a intencionalidade dos autores em revelar suas impressões sobre os fatos e não apenas transmitir objetivamente informações ou acontecimentos. Identifique pelo menos uma de cada texto e justifique sua resposta.

Resposta individual. Sugestão: Texto 1: as expressões “jovens arremessados de sua pátria” e “educação menos esmerada” indicam que os literatos portugueses tinham poucas condições financeiras quando vieram ao Brasil, provavelmente devido à crise política e econômica em Portugal.

Texto 2: os trechos “um pouco rocambolesca tal história” e “Em tons não só estritamente literários, mas também históricos e políticos, e carregadas na lusitanidade”, denotam que os fundadores do grupo vieram para cá por motivações políticas.

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento, previsto no Currículo da 3ª série, ensino médio, intitulado *Esferas de atividades sociais da linguagem*. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 3ª série: *Analisar as intenções enunciativas dos textos literários na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos, como procedimentos argumentativos*, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- Contextualizar histórica e socialmente o texto literário.
- Reconhecer, em textos, os procedimentos de convencimento utilizados pelo enunciador.
- Relacionar o gênero textual conto à construção de expectativas de leitura.
- Identificar o valor expressivo da metáfora e da metonímia na construção coesiva de um texto.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Analisar as intenções enunciativas dos textos literários na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos, como procedimentos argumentativos.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	O espaço e o sentir
2	45 min	Múltiplas linguagens
3	45 min	Das lembranças ao papel
4	45 min	A semelhança nas diferenças
5	45 min	Eternizando lugares
6	45 min	Correção das produções textuais
7	45 min	Organização do sarau
8	45 min	Sarau

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM MATERIAL SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
SÉRIE	VOLUME	ATIVIDADES
2ª SÉRIE	1	2, 3, 4 E 5
2ª SÉRIE	3	2, 3 E 4
2ª SÉRIE	4	2
3ª SÉRIE	2	1 E 2
3ª SÉRIE	3	ÍNTEGRA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 01 - O ESPAÇO E O SENTIR

Objetivos da aula:

- Relembrar as características do gênero textual notícia.
- Compreender a temática principal de um texto.
- Debater sobre a temática apresentada, utilizando-se de argumentos.
- Sintetizar as ideias.
- Tecer relações entre diferentes mídias com temáticas semelhantes.

ATIVIDADE 1

Onde mora o coração

Efetue a leitura do texto a seguir, atentando-se às características que o constituem e à temática apresentada. Em seguida, debata com seus colegas sobre suas conclusões.

Estudo quer desvendar sentimento das pessoas com o lugar onde moram

Pesquisa do Instituto de Psicologia (IP) da USP precisa de voluntários para responder questionário on-line

Editorias: Voluntários para pesquisa - URL Curta: jornal.usp.br/?p=255431 05/07/2019

Como se dá a participação das pessoas em atividades realizadas nos lugares onde moram e como elas se sentem em relação a esses lugares? Uma pesquisa coordenada pelo professor Gustavo Martineli Massola, do Instituto de Psicologia (IP) da USP, em São Paulo, busca responder questões como essas.

O estudo é realizado no Laboratório de Estudos sobre Intersubjetividade, Crítica Social e Direitos Humanos (Incidir) do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia (IP) da USP.

Para que a análise seja feita, o professor precisa que voluntários respondam este questionário on-line. É possível responder a enquête usando computadores, tablets e celulares. A duração estimada para o preenchimento é de 20 minutos.

A pesquisa é apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos. As informações relativas à aprovação podem ser conferidas na primeira página do documento.

Os resultados do estudo serão analisados, publicados e a identidade dos participantes será mantida em sigilo.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/voluntarios-para-pesquisa/estudo-quer-desvendar-sentimento-das-pessoas-com-o-lugar-onde-moram/>. Acesso em: 8 nov. 2020.

AULA 01 - O ESPAÇO E O SENTIR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A distribuição da turma pode ser tradicional, em fileiras, entretanto nesta aula recomenda-se ao professor que busque uma distribuição que auxilie no desenvolvimento do debate, como uma roda ou grupos.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, tendo em vista a necessidade de reconhecer as diversas características dos distintos gêneros textuais, assim como a produção de textos argumentativos, elaboramos esta aula com o objetivo de ser uma sensibilização inicial, proporcionando ao estudante a possibilidade de relembrar características específicas do gênero textual notícia e, assim como compreender intencionalidade, localizar e analisar, de forma crítica, o tema central do texto, para que, nas próximas aulas, seja possível tecer relações entre gêneros distintos e refletir sobre a importância do espaço na construção do sujeito.

DESENVOLVENDO

Indicamos, professor, que reserve cerca de 10 minutos do início desta aula e inicie levantando com os estudantes a definição da palavra "sentimento". As respostas devem ser abstratas e relacionadas com a concepção pessoal de cada um sobre este termo, é possível que alguns respondam com palavras como alegria, tristeza, dentre outros. Nesse caso, é válido questionar de onde surgem estas emoções. É de extrema importância não deixarmos o diálogo restrito para o certo ou errado, uma vez que a temática pode e deve ser compreendida e externalizada de forma individual.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, o debate é necessário para que haja uma compreensão melhor dos estudantes quanto à temática. Você deve guiá-los por meio de levantamentos, de acordo com as questões trazidas por eles. Aconselhamos algumas perguntas pertinentes para reflexão, as quais estão ligadas, diretamente, às atividades propostas no caderno do Aluno.

- Qual a temática do texto?
- Qual o local de circulação deste texto?
- Você acredita que os espaços influenciam no nosso emocional?
- Como vocês lidam com espaços onde não se sentem bem?
- Como lidam com espaços positivos para vocês?
- Qual a importância desta pesquisa para nós?

FINALIZANDO

Professor, após este debate, indicamos que solicite aos estudantes que fechem os olhos e pensem em memórias especiais para eles, guie a linha de raciocínio deles, dando dicas como: pensem em memórias de infância, uma pessoa especial, um momento especial. Em seguida, solicite que foquem apenas no espaço onde aquele momento ocorreu, especifique que é necessário que eles revi-

ATIVIDADE 2

Entendendo o texto

Após a leitura do texto e do debate, responda às questões a seguir de acordo com as suas conclusões.

- a. Qual o gênero textual apresentado e quais aspectos nos possibilitam compreender isso?

Os estudantes devem ser capazes de compreender que se trata de uma notícia, apresentando, logo em seguida, características do gênero para justificar suas respostas, tais quais: utilização de fatos, meio de circulação, linguagem objetiva e formal.

- b. Qual a intenção do autor com o texto apresentado?

Os estudantes devem compreender que o texto tem como objetivo divulgar a pesquisa promovida pela universidade, visando a atrair possíveis participantes.

- c. Você acredita que possa existir relação entre o espaço em que vivemos e as emoções?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam que o espaço que os cerca possui relação direta com o sentir individual.

TAREFA DE CASA

Recordar é preciso

Após a aula de hoje, tente se lembrar de momentos especiais que você viveu. Consegue se recordar do espaço? Que lugar era esse? Com base nesse pensamento, selecione uma música ou trecho de um filme que dialogue com esse seu espaço especial.

A sua escolha deve ser apresentada para a turma, sendo necessário elaborar uma justificativa para a sua seleção. Seja criativo!

vam o momento no pensamento.

Oriente os estudantes a escreverem, em seus cadernos, sobre essa experiência, uma vez que a tarefa para a próxima aula se embasará nela.

AULA 02 - MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Objetivos da aula:

- Comprovar as habilidades de tecer relações entre uma mesma temática em diferentes gêneros e mídias.
- Verificar as capacidades argumentativas da turma em uma apresentação sucinta.
- Utilizar-se de hipótese lógica para situações de escrita.

ATIVIDADE 1

Desvendando os segredos

Ao início da aula, externalize quais foram as músicas e cenas selecionadas. Não é necessário, a princípio, explicar a razão de suas escolhas. Em seguida, você deve escolher uma cena ou música de um colega, com base no que conhece da pessoa e da mídia selecionada por ela. A seguir, descreva, de forma sucinta, como você imagina o espaço especial dessa pessoa.

- Fique atento para as pistas descritivas nas mídias selecionadas.
- Tente lembrar conversas e preferências da pessoa escolhida por você, uma vez que estes elementos podem auxiliá-lo.
- Justifique a sua ideia com base em argumentos.

ATIVIDADE 2

Apresentação do afeto

O passo seguinte é apresentar, de forma concreta, a atividade deixada para casa, é necessário se atentar para os seguintes pontos durante a apresentação:

- Conte sobre a sua memória e o motivo de ter optado por ela.
- Conte para a turma sobre onde essa memória ocorreu.
- Explique os sentimentos que este local desperta em você.
- Apresente a música ou a cena escolhida para os colegas.
- Justifique a sua escolha.

ATIVIDADE 3

Concluindo ideias

Após todas as apresentações feitas, compartilhe com seu colega as suas ideias, destacadas na atividade 1. Confira se a sua hipótese correspondeu com a realidade, não se esqueça de compartilhar o pequeno texto com a sala. Nele, devem estar presentes os seus argumentos, auxiliando seus colegas de sala a compreenderem a sua linha de raciocínio.

AULA 02 - MÚLTIPLAS LINGUAGENS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A organização da sala deve permanecer de forma tradicional, o professor deve chamar, individualmente, cada estudante para a frente da sala. Desse modo, ele pode iniciar a sua apresentação. A ordem das apresentações fica a critério do professor.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, caderno de anotações do estudante, projetor e som. Caso a escola não conte com esses elementos, o professor deve solicitar que os estudantes tragam

a letra da música escrita. Em caso de escolha de uma cena de filme, o estudante deve descrever a cena e o espaço, somado de sua justificativa.

INICIANDO

Professor, esta aula tem como objetivo compreender as habilidades dos estudantes em tecer relações entre um mesmo tema, em diferentes tipos de mídia. A argumentação é um elemento essencial a ser trabalhado em suas apresentações, é necessário que sejam falas coerentes que dialoguem com suas descrições de espaços e a mídia selecionada.

DESENVOLVENDO

Falar sobre o sentir demanda cautela, uma vez que invade uma parte muito pessoal. O educador deve iniciar a aula, perguntando aos estudantes como foi a experiência de fazer a atividade proposta na aula anterior, é interessante questionar se eles sentiram dificuldade na execução e o que mais gostaram. A partir desse momento, recomenda-se o início das apresentações. Fica a critério do educador a ordem de apresentações.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Neste momento, é essencial que o educador analise os argumentos utilizados pelos estudantes para validar suas escolhas. Fomento o diálogo, questionando

nando-o sobre questões como:

(em caso de música):

- Que banda / cantor interpreta essa canção?
- Como ela dialoga com a sua vivência?

• Você acredita que o intérprete da canção possa ter vivenciado algo parecido com você?

• Você sabe onde o intérprete da canção vive/ viveu sua vida?

(em caso de cena de filme)

• Onde se passe esse filme?

• Quais aspectos o lembram do seu cotidiano?

• O que lhe chamou atenção nesta cena em específico?

FINALIZANDO

Ao final da aula, recomenda-se ao professor lançar um questionamento para os estudantes: Você acredita que o espaço em que vivemos interfere na nossa personalidade? Solicite que eles pensem sobre essa inquietação.

AULA 03 - DAS LEMBRANÇAS AO PAPEL

Objetivos da aula:

- Compreender a temática principal de um texto.
- Revisar a linguagem literária e as características do gênero textual poema.
- Analisar um poema tecendo relações com o cotidiano.

ATIVIDADE 1

Leitura em conjunto

O texto a seguir é um fragmento da criação de Fernando Pessoa, publicado pelo heterônimo Álvaro de Campos. Leia-o com atenção e, com ajuda de seus colegas, analise a estrutura e conteúdo do texto. Se necessário, anote as palavras que não conhece, buscando seu significado em um dicionário, físico ou on-line.

Acordar

Acordar da cidade de Lisboa, mais tarde do que as outras,

Acordar da Rua do Ouro,

Acordar do Rocio, às portas dos cafés,

Acordar

E no meio de tudo a gare, que nunca dorme,

Como um coração que tem que pulsar através da vigília e do sono.

Toda a manhã que raia, raia sempre no mesmo lugar,

Não há manhãs sobre cidades, ou manhãs sobre o campo.

À hora em que o dia raia, em que a luz estremece a erguer-se

Todos os lugares são o mesmo lugar, todas as terras são a mesma,

E é eterna e de todos os lugares a frescura que sobe por tudo.

Uma espiritualidade feita com a nossa própria carne,

Um alívio de viver de que o nosso corpo partilha,

Um entusiasmo por o dia que vai vir, uma alegria por o que pode acontecer de bom,

São os sentimentos que nascem de estar olhando para a madrugada,

Seja ela a leve senhora dos cumes dos montes,

Seja ela a invasora lenta das ruas das cidades que vão leste-oeste,

Seja

AULA 03 - DAS LEMBRANÇAS AO PAPEL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma deve ser distribuída em trios para efetuar a análise do poema de Fernando Pessoa. Recomenda-se trios devido à extensão e complexidade do poema, porém, é preciso atentar-se às orientações das autoridades da saúde quanto aos cuidados em relação ao coronavírus.

A mulher que chora baixinho
 Entre o ruído da multidão em vivas...
 O vendedor de ruas, que tem um pregão esquisito,
 Cheio de individualidade para quem repara...
 O arcanjo isolado, escultura numa catedral,
 Siringe fugindo aos braços estendidos de Pã,
 Tudo isto tende para o mesmo centro,
 Busca encontrar-se e fundir-se
 Na minha alma.

Eu adoro todas as coisas
 E o meu coração é um albergue aberto toda a noite.
 Tenho pela vida um interesse ávido
 Que busca compreendê-la sentindo-a muito.
 Amo tudo, animo tudo, empresto humanidade a tudo,
 Aos homens e às pedras, às almas e às máquinas,
 Para aumentar com isso a minha personalidade.
 Pertença a tudo para pertencer cada vez mais a mim próprio (...)

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000011.pdf> . Acesso em: 8 nov. 2020. (fragmento)

ATIVIDADE 2

Resumindo conclusões e observações

Após a leitura do texto, separe o trecho que mais chamou a atenção do grupo. Vocês devem compartilhar com a turma as suas impressões sobre o texto lido e justificar a razão pela qual escolheram o trecho.

Anote, no campo a seguir, o fragmento selecionado com sua justificativa:

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno e dicionário, físico ou on-line.

INICIANDO

Professor, nesta aula, temos como objetivo efetuar uma análise de um poema de Fernando Pessoa, trabalhando a compreensão sobre a temática espaço, meio e sentimento, possibilitando uma reflexão sobre os espaços sociais e como eles são essenciais para a construção do sujeito.

DESENVOLVENDO

A compreensão sobre o sentir em relação com o espaço vem sendo trabalhada desde as aulas anteriores. Dessa vez, mergulharemos na linguagem literária visando a uma reflexão sobre a construção do sujeito com base no meio, o sentimento por meio dos olhos, da memória e dos lugares. Indica-se ao professor que inicie a aula perguntando aos estudantes se eles conhecem Fernando Pessoa. É válido preparar um pequeno resumo sobre a vida e obra do autor, apenas para uma breve contextualização.

A sala deve ser dividida em trios, que efetuarão a leitura integral do texto, cada grupo deve ficar responsável por analisá-lo, buscando compreender sua mensagem. As equipes necessitam selecionar trechos que acreditam ser mais importantes ou que despertaram maior atenção.



**CONVERSANDO
 COM O
 PROFESSOR**

Espera-se que os estudantes compreendam, em suas análises, que o autor busca fundir sua identidade com o meio, sendo o espaço responsável por distintas personalidades existentes no mundo, cada uma delas vivendo seu sentir e externalizando-o de forma singular. A personalidade é um elemento constituído pelo meio ao qual habita, ca-

paz de gerar sentimentos contraditórios e intensos, o choro da mulher na multidão que não é vista, a individualidade do vendedor que visa ao seu lucro e o autor não pertencente ao todo por vivenciar todos esses espaços. Ocorre também uma exaltação à vida e suas constantes mudanças.

FINALIZANDO

Após as questões serem respondidas, o professor deve conversar com os estudantes sobre as concepções de cada um, com relação ao questionário. Para concluir esta aula, indicamos ao professor que relembre os estudantes da pergunta levantada ao final da aula anterior, solicitando que eles tragam a resposta para a sala de aula no próximo encontro, levando em consideração as descobertas efetuadas nesta aula.

ATIVIDADE 3

Aprofundando-se no texto

Com base nos debates feitos em sala de aula, responda às seguintes questões:

- a. A qual gênero textual esse texto pertence? Justifique sua resposta.

Espera-se que o estudante seja capaz de identificar o texto como sendo um poema, devido a sua estrutura e pelo ritmo marcado na leitura.

- b. Quais os sentimentos descritos no texto?

O estudante deve localizar os sentimentos descritos no texto, tais como: alívio, entusiasmo, alegria, solidão (arcanjo isolado), tristeza (choro baixinho), adoração e amor.

- c. A metonímia e metáfora são duas figuras de linguagem muito utilizadas nas produções literárias. Localize, no texto, um exemplo de cada uma dessas figuras.

"Uma espiritualidade feita com a nossa própria carne" - Metonímia

"E no meio de tudo a gare, que nunca dorme, Como um coração que tem que pulsar através da vigília e do sono" - Metáfora

d. Além dessas, quais outras figuras de linguagem você conseguiu localizar?

“Todos os lugares são o mesmo lugar” - Paradoxo

“Amo tudo, animo tudo” - Hipérbole”

e. Qual a concepção do autor sobre personalidade?

O autor compreende a personalidade como fruto das interações humanas e dos espaços onde habitamos e circulamos.

f. Segundo Fernando Pessoa, qual a importância do espaço no qual vivemos?

O espaço é um dos responsáveis pela nossa construção identitária, sendo presente na forma como nos externalizamos.

g. Você concorda com a linha de raciocínio do autor? Por quê?

Resposta pessoal

AULA 04 - A SEMELHANÇA NAS DIFERENÇAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma deverá permanecer na distribuição tradicional.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

INICIANDO

Professor, nesta aula, temos como objetivo tecer relações entre temáticas em diferentes gêneros textuais, efetuando comparações com relação à linguagem e à forma, compreendendo as múltiplas possibilidades de abordagem temática, o que pode variar de acordo com intencionalidade do autor.

DESENVOLVENDO

Com base na pergunta feita no encerramento das aulas números dois e três, o professor deve iniciar o contato com os estudantes, levantando suas respostas. Deve-se verificar se os estudantes conseguiram compreender as relações existentes entre os espaços que nos cercam e a influência que é exercida sobre a construção da nossa identidade. Sugerimos utilizar-se de exemplos de adaptação do cotidiano de acordo com os espaços, por exemplo: vestimenta e comportamento dentro e fora do espaço escolar.

AULA 04 - A SEMELHANÇA NAS DIFERENÇAS

Objetivos da aula:

- Comparar as semelhanças e divergências entre os textos trabalhados nas aulas 1 e 3.
- Relacionar o conteúdo visto até o momento com o cotidiano.
- Incentivar o pensamento crítico dentro do espaço da sala de aula.
- Compreender intencionalidade dentro de uma produção textual.
- Verificar a capacidade de revisão e sintetização de ideias e fatos.

ATIVIDADE 1

Relembrar é preciso

Você se recorda da nossa primeira aula? Revisar é necessário para que novas informações se relacionem com o conteúdo visto anteriormente. Com base nisso, responda às questões a seguir:

- a. Quais foram os gêneros textuais trabalhados até o atual momento?

Os estudantes devem responder que os gêneros textuais trabalhados até o momento foram: notícia e poema

- b. Apresente as principais características de linguagem de cada um, efetuando uma comparação entre as formas destes gêneros.

O gênero notícia possui linguagem formal e objetiva, enquanto o poema se apropria de figuras de linguagem como instrumento de efeito, tendo uma estrutura própria baseada em estrofes, rimas e ritmo.

- c. Entre tantas divergências, ambos os gêneros apresentaram alguma semelhança?

Os estudantes devem apontar a temática em comum de ambos os textos, a relação entre o espaço e o sentir.

FINALIZANDO

Devido à temática das perguntas ter um olhar voltado para o eu, aconselha-se ao professor que se utilize do tempo final da aula para compartilhar as respostas dadas pelos estudantes nas questões anteriores. Essa conversa deve auxiliá-los a compreender, de forma crítica, os elementos externos que nos influenciam de forma direta.

d. O tema central de ambos os textos foi abordado de modos diferentes. Você concorda com essa afirmação? Justifique a sua resposta.

O estudante deve compreender que a intencionalidade dos textos era distinta, uma visava informar sobre uma pesquisa, buscando a participação de novos voluntários, enquanto o poema era voltado para o olhar do eu com o mundo.

ATIVIDADE 2

O mundo e o eu

Como visto no poema de Fernando Pessoa, a identidade se constitui de diversos elementos, dentre eles, os espaços que frequentamos e convivemos. É importante repensar os espaços que nos cercam e a influência deles sobre nós. Com base nessa reflexão, responda:

a. Quais locais você acredita que foram essenciais para a sua construção como pessoa?

Resposta pessoal.

- b. O seu cotidiano está presente dentro do espaço escolar? Justifique a sua resposta.

Resposta pessoal.

- c. É necessário repensar que, apesar de os espaços nos constituírem, eles não nos definem. Você concorda com essa afirmação? Justifique a sua resposta.

A resposta é pessoal, mas o objetivo dessa pergunta é levá-los a compreender que existe influência do espaço, mas que este não define ninguém, as experiências proporcionam a construção do sujeito, mas não o delimitam.

- d. A concepção de identidade nacional é contraditória e, muitas vezes, questionada na sua concepção, quais motivos levam a esse debate sobre o sujeito brasileiro?

O objetivo dessa pergunta é levar os estudantes a refletirem sobre a ideia de identidade nacional, é impossível uma identidade ser totalmente coletiva, uma vez que os sujeitos são indivíduos com vivências únicas, e, portanto, não podem ser representados como um todo.

e. Chamamos de vivências experiências pessoais de um indivíduo durante sua vida. Você acredita que é possível compreendermos quem nós somos sem olharmos para as nossas experiências e espaços? Justifique a sua resposta.

Resposta pessoal, mas o objetivo desta questão é levar os estudantes a compreenderem que existe interferência externa na construção pessoal, e todas as experiências são importantes pois nos constituem como quem nós somos.



ANOTAÇÕES

AULAS 05 E 06 - ETERNIZANDO LUGARES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma deve ser distribuída inicialmente de forma tradicional e em duplas para a correção do texto.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno e caderno de anotações do aluno.

INICIANDO

Professor, esta aula tem como objetivo estimular o estudante a explorar um gênero textual presente em seu cotidiano, sendo uma opção que dialoga de forma direta com o processo de sensibilização que ocorreu desde o princípio desta sequência de atividades.

DESENVOLVIMENTO

Antes de oferecer a explicação direta sobre o gênero relato pessoal, o professor deve optar por fazer uma sondagem com seus estudantes. Pergunte se eles se recordam das características deste tipo de produção textual ou se conseguem tecer alguma relação com algo já visto anteriormente.

O educador deve coletar as hipóteses apresentadas pelos estudantes, anotá-las em lousa e, a partir deste momento, efetuar a explicação sobre as características do gênero relato pessoal.

AULAS 05 E 06 - ETERNIZANDO LUGARES

Objetivos das aulas:

- Compreender o gênero textual relato pessoal.
- Produzir um relato pessoal com base nos estudos anteriores.
- Revisar os textos produzidos.
- Promover o trabalho cooperativo entre estudantes, efetuando a troca do saber de forma concreta, tornando o estudante o protagonista de seu aprendizado.

ATIVIDADE 1

Eternizando lugares

Após termos compreendido a importância do meio no nosso cotidiano e construção como sujeito, escreva um relato pessoal com base no seu lugar especial, com o qual você se identifica e que marcou muito a sua vida.

Orientações:

- É necessário que esta produção textual conte com título, introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Atente-se a responder às possíveis perguntas de seu leitor, tais como: onde ocorreu, com quem, como e por quê?
- A linguagem padrão é necessária nesta produção, atente-se às normas gramaticais.
- Tenha em mente os elementos principais de uma narrativa, tais como: apresentação dos fatos em sequência, descrição de espaço e tempo.
- O texto deve ser produzido em uma folha a parte.

Em duplas, você deve corrigir o texto produzido pelo seu colega, anotando em seu caderno as dificuldades apresentadas tanto no texto do colega da sua dupla. Ele fará o mesmo com o seu texto. Discutam entre si as conclusões que foram alcançadas. Para isso, considerem as características do relato pessoal, estudadas em aulas anteriores.

Ainda que não exista uma estrutura fixa, para produzir um relato pessoal é essencial estarmos atentos a alguns pontos, por exemplo: quem? (narrador que produz o relato), o que? (fato a ser narrado), quando? (tempo), onde? (local em que ocorreu o fato), como? (de que maneira aconteceu o fato) e por quê? (qual o causador do fato):

ATIVIDADE 2

Observe as considerações feitas pelo colega em seu texto, relato pessoal. Faça os ajustes e entregue o texto produzido revisado ao professor, de modo que ele faça, também, apontamentos, caso sejam necessários.

FINALIZANDO

Solicite aos estudantes que concluam seus textos inacabados em casa e que efetuem uma revisão quando estiverem concluídos, o relato pessoal deverá estar concluído na próxima aula.

AULAS 07 E 08 - PRODUÇÃO DO SARAU E EXECUÇÃO (AULA GEMINADA)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A primeiro momento, a turma deve estar separada de forma tradicional e, quando o sarau for iniciado, deverá ser organizada em um círculo, funcionando em uma dinâmica em que um estudante de cada vez apresenta seu texto para os colegas e efetua a leitura de um poema de sua escolha.

MATERIAL NECESSÁRIO

Papel sulfite, cartolinas, canetas coloridas, lápis de cor, giz de cera, tesouras, fita adesiva, barbante, cola e material artístico.

INICIANDO

Professor, nesta aula dupla, efetuiremos a exposição da produção escrita dos estudantes e de suas seleções de poemas e músicas. O Sarau é uma forma artística de intervenção do meio, ressignificando o espaço.

DESENVOLVENDO

No início da aula 7, sugerimos que faça a retomada da aula anterior, perguntando como foi a atividade de revisão dos relatos pessoais, se conseguiram observar como foi a compreensão do colega quanto ao gênero textual relato pessoal. As seguir, proponha mais um momento de revisão do texto, a partir das considerações que você, professor, fez em relação a essas produções. Solicite, ainda, que os

AULAS 07 E 08 - PRODUÇÃO DO SARAU E EXECUÇÃO (AULA GEMINADA)

Objetivos das aulas:

- Organizar um espaço poético que dialogue com os estudos efetuados até o atual momento.
- Ressignificar e ocupar o espaço escolar de forma ampla.
- Expor as produções textuais produzidas pelos estudantes.

ATIVIDADE 1

Receba o relato pessoal, produzido por você na aula anterior e revisado por um colega da turma. O professor também pode ter feito alguns apontamentos. Dessa forma, analise as considerações feitas pelo colega, assim como as que foram feitas pelo professor e proceda aos ajustes caso sejam necessários.

ATIVIDADE 2

Para ressignificar um espaço, você deve fazer uma intervenção que proporcione uma experiência prévia ao receptor. Para isso, com base na temática explorada durante nossas aulas, produza pequenas placas em folhas sulfite, como se fossem placas de rua.

A placa deve levar o seu nome e um pequeno fragmento de seu texto, produzido na aula 5. Espalhe essas placas por toda a escola para que, assim, chame a atenção do público, garantindo uma maior interação com outras turmas.

ATIVIDADE 3

Organizando as ideias

- Como uma forma de decoração e de troca, prepare, juntamente com os colegas de sala e com o professor, um varal dos sentimentos. Para isso, escrevam, em folhas de papel sulfite, palavras, frases ou até mesmo desenhos e coloquem presos em um barbante, no espaço em que será realizado o sarau. Assim, quem comparecer deverá anotar, nessas folhas, o que sentiu nesta experiência, e colocar no varal.
- Apresente ao professor as letras de música ou poemas que você selecionou para a apresentação no sarau. Troque ideias com ele acerca da temática, confirmando se ela condiz com o que foi proposto.

ATIVIDADE 4

A apresentação

Chegou a hora do show! Vocês devem se dispor em círculo, sentados no chão ou em cadeiras, ficando em pé apenas quem for se apresentar no momento. Cada um, por sua vez, deve efetuar a leitura de seus relatos de opinião e, em seguida, recitar os poemas ou as letras de música selecionados para esse sarau.

estudantes comparem as suas ideias iniciais da correção com o que você apresentou, solicite também que eles efetuem as alterações recomendadas. Peça que procedam aos outros ajustes no texto, caso sejam necessários.

Após concluírem essa atividade, solicite aos estudantes que apresentem os poemas e músicas selecionados para a realização do sarau, de modo que você observe se os textos selecionados atendem ao que foi proposto e se serão significativos para a apresentação. Assim, você poderá fazer intervenções, caso sejam necessárias. Na aula 7, os estudantes deverão organizar, ainda, as "placas" para ambientar o espaço para o sarau.

FINALIZANDO

O professor deve parabenizar seus estudantes pelas produções feitas e a seleção dos poemas, é importante mostrar para a turma que suas ideias e interesses são válidos e importantes dentro do espaço escolar, uma vez que este é um passo essencial para a construção do sujeito.

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E
DE GESTÃO PEDAGÓGICA – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL – CEFAF
Patrícia Borges Coutinho da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA

Ana Carolina dos Santos Brito
Isaque Mitsuo Kobayashi
Kelvin Nascimento Camargo
Luiza Helena Vieira Girão
Vinicius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ANOS FINAIS

Katia Regina Pessoa
Lucifrance Elias Carvalho
Mara Lucia David
Marcia Aparecida Barbosa Corrales

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ENSINO MÉDIO

Leandro Henrique Mendes
Mary Jacomine da Silva
Marcos Rodrigues Ferreira
Teonia de Abreu Ferreira

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA -
ANOS FINAIS

Isaac Cei Dias
João dos Santos Vitalino
Rafael José Dombrauskas Polonio

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA -
ENSINO MÉDIO:

Marcos José Traldi
Otávio Yoshio Yamanaka
Sandra Pereira Lopes
Vanderley Aparecido Cornatione

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Raph Gomes Alves
Abadia de Lourds Cunha
Vanuse Ribeiro
Camila Naufel
Ana Luísa Rodrigues
Lidemberg Rocha
Aldair Neto
Ábia Felício
Francisco Clébio de Figueiredo
Julia Amorim
Sheilla André
Everton Santos
Francisco de Oliveira
Rosana Magni
Regina Melo
Luciana Andrade
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Cleo Santos
Evandro Rios
Gisele Campos
Beatriz Kux
Eliel Constantino da Silva
Isadora Lutterbach Ferreira Guimarães
Estela Choi
Veridiana Santana
Luísa Schalch

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna

SUORTE A IMAGEM

Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

